Porto Alegre, Domingo, 26 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8285

MEGA-SENA 2.729: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 75 MILHÕES.

Agência Brasil

Ninguém acertou os números sorteados no concurso 2.729 da Mega-Sena desse sábado (25). As dezenas contempladas foram 20-27-41-47-53-54. A quina teve 59 ganhadores, que receberão R$ 69.387,92. Já 3.760 apostadores acertaram quatro dezenas. Cada um deles levará R$ 1.390,75. Com prêmio estimado em R$ 75 milhões, o próximo sorteio está previsto para esta terça (28).

PRIMEIRO VOO COMERCIAL CHEGA AO AEROPORTO EM CANOAS NESTA SEGUNDA ÀS 8H DA MANHÃ.

Página 13

Reprodução

TRÊS ESTAÇÕES DA TRENSURB TIVERAM PERDA TOTAL APÓS CHEIAS.

A Trensurb, empresa pública de trens urbanos que atua em Porto Alegre e Região Metropolitana, planeja retomar as atividades emergencialmente em algumas das 22 estações, mas não tem data fixa para iniciar os trabalhos. Os terminais Mercado, Rodoviária e São Pedro, todos na capital, tiveram perda total. Página 15

PREFEITO DE PORTO ALEGRE DETERMINA ABERTURA DE INVESTIGAÇÃO NO DMAE.

Página 16

Enchentes no RS resultam no maior sinistro já visto no Brasil.

A tragédia climática com as fortes chuvas no Rio Grande do Sul ceifou vidas e destruiu boa parte da infraestrutura e dos bens de grande parte da população do estado, lançando luz também para os efeitos em um dos setores mais afetados com ações listadas em Bolsa: o de seguros.

De acordo com Dyogo Oliveira, presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), os pedidos de indenização referentes à tragédia climática no Rio Grande do Sul já ultrapassam R$ 1,6 bilhão, e o valor deve aumentar "consideravelmente" nas próximas semanas.

"Valores de sinistros e indenizações devem crescer muito nas próximas semanas", afirmou Oliveira em evento do setor nessa sexta-feira (24), destacando que mais de 23 mil sinistros já foram avisados em razão dos estragos em decorrência das enchentes que devastaram o Estado nas últimas semanas, afetando mais de 2,3 milhões de pessoas em 469 dos 497 municípios gaúchos.

"A tragédia no Rio Grande do Sul terá a maior cobertura de indenização da história de seguros do Brasil para um único evento", afirmou, mas ressaltando que não haverá problema de liquidez no sistema de seguros do Brasil para cobrir os sinistros.

Os impactos ainda estão sendo contabilizados pelo setor. Na semana passada, a Fitch Ratings ressaltou sua expectativa de que a indústria brasileira de seguros administre de forma eficaz o impacto das fortes chuvas, com os resultados provavelmente permanecendo dentro das projeções de ratings atuais. Na opinião da agência, a capitalização robusta e a regulamentação sólida do setor, além dos contratos estratégicos de resseguros, mitigarão a pressão financeira de potenciais perdas seguradas e econômicas.

Baixa concentração

"Apesar do desafio em quantificar as perdas exatas, a penetração limitada dos seguros no mercado e a baixa concentração destes produtos na região sugerem que o impacto nos resultados financeiros das seguradoras nos próximos trimestres deve ser mínimo ou pouco significativo. Em 2023, do total de prêmios emitidos pelos segmentos de seguros supervisionados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que atingiram R$ 388 bilhões, apenas R$ 29 bilhões diziam respeito ao Estado do Rio Grande do Sul – ou seja, menos de 10%. Além disso, dos prêmios emitidos na região, a exposição para cobertura de danos era ainda menor (cerca de R$ 10,6 bilhões)", apontou em relatório, ressaltando ainda que os segmentos que podem ser mais afetados, como o de automóveis e residencial, têm baixa penetração. Pelas projeções da agência, estima-se que apenas 25% da frota de automóveis no Brasil possuem seguro, e cerca de 30% das residências na região Sul contam com algum tipo de proteção.

Reprodução

É importante observar se a cobertura para enchentes e alagamentos está prevista nas apólices. Além disso, as seguradoras têm operações que podem reduzir os impactos nos resultados.

Também é importante observar se a cobertura para enchentes e alagamentos está prevista nas apólices. Além disso, as seguradoras têm operações que podem reduzir os impactos nos resultados, como a de salvados para automóveis recuperados pelas companhias, que são vendidos posteriormente em leilões. O seguro rural, por sua vez, é um dos produtos que têm maior procura no Rio Grande do Sul. Dessa forma, a tragédia climática no estado causa impacto neste segmento, mas a Fitch acredita que as consequências seriam limitadas, tendo em vista que boa parte da safra de soja foi colhida. No entanto, a região é responsável por uma parcela expressiva da produção nacional de arroz, que deve ser afetada.

Para a agência, se os fenômenos meteorológicos extremos se tornarem mais frequentes ou acentuados, as seguradoras poderão ter de reavaliar os prêmios de seguros para refletir o aumento do risco, o que, por conseguinte, resultaria em maiores custos para aceitação de riscos, bem como no provável aumento das despesas de resseguros. As seguradoras também podem rever as condições de cobertura, possivelmente excluindo certos riscos ou ajustando as franquias para melhor gerir a exposição a sinistros relacionados ao clima. Apesar do forte impacto negativo do evento climático, a Fitch entende que a tragédia pode se refletir no aumento da procura por proteção e por seguros na região sul do país. As informações são do portal Infomoney.

Chegam a 166 as mortes no RS. Outros 61 gaúchos continuam desaparecidos.

Marcello Campos/O Sul

Quase 95% da população gaúcha sofreu algum tipo de perda pelas enchentes deste mês.

Balanço atualizado pela Defesa Civil Estadual nessa quinta-feira (23) elevou para 166 as mortes causadas pelas enchentes que atingem o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. Outros 61 gaúchos ainda não foram encontrados e mais de 637 mil ainda não voltaram para casa (quase 61 mil permanecem em abrigos públicos). Já os resgates abrangem cerca de 77,6 mil pessoas e 12,4 mil animais.

Dentre perdas humanas e materiais, mais de 2,34 milhões dos 11,3 milhões de habitantes (20,7%) do Estado tiveram suas vidas afetadas de algum modo pela tragédia climática. Ao menos 469 dos 497 municípios (94,3%) registram danos e prejuízos, em uma estatística que inclui o impacto à mobilidade rodoviária, no momento com bloqueios parciais ou totais em 72 trechos de 43 estradas estaduais ou federais.

As operações de apoio, por sua vez, contam com um efetivo superior a 27,7 mil profissionais de segurança e salvamento, além de milhares de voluntários. Reforçam a logística quase 4,1 mil viaturas, 14 aeronaves (aviões e helicópteros) e 232 embarcações náuticas.

Serviços essenciais

Já no que se refere à falta de serviços essenciais como água, luz e telefonia/internet, o governo gaúcho forneceu a seguinte atualização, com base em informações prestadas por empresas e concessionárias desses segmentos:

– RGE Sul: 74.000 pontos sem energia elétrica (2.4% do total de clientes). – CEEE Equatorial: 52.750 pontos sem energia elétrica (2.7% do total de clientes). – Corsan: sistema normalizado. – Vivo: 2 municípios sem serviços de telefonia e internet. – Claro: Serviço normalizado. – Tim: Serviço normalizado.

Aeroportos

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, continua com operações suspensas por tempo indeterminado. Já as unidades administradas pelo governo gaúcho funcionam normalmente – Canela, Capão da Canoa, Carazinho, Erechim, Passo Fundo, Rio Grande, Santo Ângelo e Torres. O mesmo vale para as administradas pelas prefeituras de Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul e pela concessionária CCR (Bagé, Pelotas e Uruguaiana).

Envio de alertas

Qualquer cidadão pode se cadastrar para recebimento de alertas meteorológicos da Defesa Civil Estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por mensagem SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, habilitando o envio dos avisos.

Também é possível se cadastrar por meio do aplicativo whatsapp. A adesão exige o registro pelo telefone (61) 2034-4611. Inicia-se então o contato por meio de um robô de atendimento, digitando-se apenas "Oi". Após a primeira interação, o usuário pode compartilhar sua localização atual ou qualquer outra do seu interesse para começar a receber as mensagens. (Marcello Campos)

Plano de reconstrução vira lei no Rio Grande do Sul.

O plano de reconstrução para o Rio Grande do Sul agora é lei. O Plano Rio Grande – programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul –, sancionado na sexta-feira (24), estabelece um fundo para atuação do governo em três eixos:

Reprodução

Ações emergenciais são de curto prazo e envolvem restabelecimento de serviços essenciais e medidas de recuperação.

- Ações emergenciais;
- Ações de reconstrução;
- Conjunto de planos para o futuro do Estado.

O governo afirmou que a lei vai garantir mais transparência às transferências de recursos.

"É a partir desse fundo que vamos dirigir as ações de reconstrução do Estado nas mais diversas frentes, seja no apoio à iniciativa privada, na reconstrução de moradia, na restauração da infraestrutura ou no auxílio aos municípios", afirmou Eduardo Leite (PSDB), governador do Rio Grande do Sul, durante o ato de sanção.

As ações emergenciais são de curto prazo e envolvem restabelecimento de serviços essenciais e medidas de recuperação, como limpeza, realocação habitacional temporária, desobstrução de vias e gestão das doações.

Já as de reconstrução, envolvem medidas de médio prazo e serão focadas na recuperação da infraestrutura logística, como rodovias, portos e aeroportos, além de equipamentos públicos, presídios e terminais de transporte metropolitano. Os planos para o futuro do Estado preveem estratégias de resiliência climática, fortalecimento da economia local e aumento da eficiência dos serviços públicos.

Cidades temporárias

Outra ação, apresentada pelo vice-governador, foi a proposta de cidades temporárias. Elas funcionariam nas cidades de Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Guaíba. Os pontos prévios para a instalação são o Porto Seco (Capital), Centro Olímpico (Canoas), Centro de Eventos (São Leopoldo) e uma outra região a ser definida em Guaíba. O Estado possui cerca de 80 mil pessoas abrigadas em alojamentos, sendo 70% nesses municípios.

Depósito

Também na sexta-feira, o governo gaúcho anunciou o depósito de R$ 2,5 mil para 32 mil famílias desabrigadas ou desalojadas em consequência das enchentes em 151 municípios do Estado.

Trata-se do segundo lote do programa Volta Por Cima, que destina ao todo R$ 100 milhões para as famílias atingidas. O primeiro lote foi pago no dia 17 de maio para 7,2 mil famílias de 62 municípios.

O valor das parcelas é creditado no Cartão Cidadão, documento que reúne benefícios para pessoas cadastradas em programas de assistência social no Rio Grande do Sul.

(51) 998-41-50-71
WHATSAPP

RÁDIO PAMPA
RADIO PAMPA

Recursos do governo do Rio Grande do Sul para o programa Volta por Cima chegam a R$ 100 milhões.

O governo do Estado anunciou um incremento de mais R$ 50 milhões para o programa Volta por Cima. Com esse novo aporte, o total destinado para o auxílio às famílias de pobreza e pobreza extrema inscritas no CadÚnico (Cadastro Único), vítimas das fortes chuvas, chega a R$ 100 milhões.

Maurício Tonetto/Secom

O objetivo do programa Volta por Cima é proporcionar assistência emergencial a famílias vulneráveis que tenham ficado desabrigadas ou desalojadas.

No anúncio do aporte, na quarta-feira (22), o governador Eduardo Leite destacou a importância de proteger e amparar aqueles que mais necessitam. ”Estamos comprometidos em garantir que as famílias atingidas pelas enchentes tenham o suporte necessário para se reerguerem e reconstruírem suas vidas”, afirmou.

O objetivo do programa Volta por Cima é proporcionar assistência emergencial a famílias vulneráveis que tenham ficado desabrigadas ou desalojadas em razão de eventos meteorológicos ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de maio, residentes em municípios com decreto de situação de emergência ou de calamidade pública homologados pelo governo do Estado.

Cerca de 40 mil famílias foram beneficiadas em dois lotes de pagamentos nos dias 17 e 24 de maio. Os beneficiários receberam R$ 2,5 mil em parcela única no Cartão Cidadão.

“O Volta por Cima nasceu no ano passado com o intuito de oferecer apoio às famílias atingidas pelas condições climáticas e se tornou um programa fundamental neste ano. De forma ágil e com o apoio dos municípios, conseguimos fazer com que este dinheiro chegasse às famílias em pobreza que estão recomeçando”, explicou o secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel.

Conforme a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, o governo do Estado mudou a metodologia para pagamento dos benefícios. Foi adotado o mapeamento de áreas atingidas pelos eventos meteorológicos com o uso de imagens de satélite e informações repassadas pelas secretarias estaduais.

“Aprimoramos ainda mais a forma de identificação das pessoas que têm direito ao benefício, a partir do cruzamento de imagens de satélites, dados georreferenciados e mapeamento das áreas diretamente atingidas pelas precipitações extremas ocorridas em maio. As informações estão direcionando políticas públicas estaduais como o programa Volta por Cima, fazendo com que o auxílio chegue de forma rápida e segura a todos os beneficiados”, destacou a secretária.

A gestão do recurso do programa compete à Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social), com apoio das secretarias de Planejamento, Governança e Gestão e da Fazenda. Desde junho de 2023, mês de lançamento do Volta por Cima, já foram pagos 62,8 mil benefícios, totalizando mais de R$ 135,8 milhões.

UTIs vão reforçar hospitais de campanha no Rio Grande do Sul.

Cinco leitos de UTIs (unidades de terapia intensiva) serão destinados, nos próximos dias, aos hospitais de campanha que realizam o atendimento a vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Outros equipamentos como ventiladores pulmonares, monitores multiparamétricos, bombas de infusão volumétrica e suportes para bombas já estão em Porto Alegre.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Unidades vão receber cinco leitos nos próximos dias.

Os equipamentos devem ser distribuídos aos três hospitais de campanha em funcionamento, localizados nos municípios de Canoas, Porto Alegre e São Leopoldo, e também ao hospital de campanha de Novo Hamburgo, que entrou em funcionamento às 19h desse sábado (25).

Ao todo, seis médicos, três enfermeiros e técnicos de enfermagem vão prestar atendimento 24 horas por dia em Novo Hamburgo. A nova unidade tem capacidade para realizar entre 150 e 200 atendimentos diários.

"Os novos leitos de UTI serão importantes para garantir a segurança dos profissionais e dos pacientes que necessitam do manejo e de cuidados críticos", destacou a pasta, ao citar a importância de garantir o cuidado integral e a assistência continuada de forma segura.

Atendimentos

Dados do ministério indicam que, desde o dia 5 de maio, profissionais da Força Nacional do SUS (Sistema Único de Saúde) no Rio Grande do Sul realizaram mais de 5,8 mil atendimentos em resposta aos impactos das enchentes na região.

O hospital de campanha de Canoas registrou 2,8 mil atendimentos, enquanto a unidade de Porto Alegre contabilizou 970 e a de São Leopoldo, 221. "Além disso, as equipes móveis também atenderam 1,6 mil pessoas, realizaram 60 remoções aéreas e 192 atendimentos psicossociais", informou o ministério.

Novos voluntários

Também nesse sábado, 40 novos voluntários da Força Nacional do SUS chegaram ao Rio Grande do Sul para reforçar os atendimentos e ampliar a assistência em saúde no estado.

O grupo é composto por emergencistas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e se juntou à equipe, promovendo a troca de profissionais e a inclusão de novas categorias, como técnicos de enfermagem, para diversificar e ampliar a capacidade de atendimento nos hospitais de campanha.

"A chegada dos novos profissionais tem o objetivo de permitir que equipes volantes, compostas por médicos e enfermeiros, atuem simultaneamente em locais classificados como prioritários no estado", informou o ministério.

RS tem 115 pontos de bloqueio totais ou parciais em rodovias.

As chuvas que atingiram o Estado provocam danos e alterações no tráfego nas rodovias estaduais gaúchas. Atualmente, são 72 trechos com bloqueios totais e parciais em 43 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

As informações são do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), consolidadas com o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), abrangendo também rodovias concedidas e as administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

O trajeto entre Torres e Porto Alegre, por exemplo, deve ser feito via RSC 101 e ERS 040. Já entre a capital e Canela, a rota recomendada é via BR 116, Dois Irmãos, Santa Maria do Herval, Gramado e Canela.

O deslocamento entre São Leopoldo e Passo Fundo deve ser feito via Santa Cruz do Sul em razão dos bloqueios da BR 386 e bloqueio em Colinas. De Veranópolis a Cachoeirinha, o Daer recomenda rota via Antonio Prado e Caxias do Sul (trecho de estrada de chão na ERS 437, entre Veranopolis e Antonio Prado).

Divulgação/Daer

Dezenas de rodovias estão com bloqueios totais ou parciais.

Depois de passar pelos municípios de Sinimbu e Putinga, o governador Eduardo Leite encerrou, em Bento Gonçalves, as visitas deste sábado (25/5) a locais atingidos pelas enchentes. O município da Serra sofreu com as cheias e com muitos deslizamentos em encostas de morros em razão da terra encharcada pelo excesso de chuva em maio.

O governador percorreu, ao lado do prefeito Diogo Siqueira, alguns dos trechos mais afetados na ERS-431, como o que fica no Vale Aurora e a ponte que ligava Bento Gonçalves a Cotiporã, na Linha Alcantâra, e que foi levada pelas águas do Rio das Antas. Leite também esteve na Ponte de Santa Bárbara, que já havia sido destruída na enxurrada de setembro e contava com uma balsa para travessia temporária, também levada pelas cheias de maio.

Embora o cenário seja de grandes estragos, muitos pontos já foram liberados e há máquinas trabalhando na limpeza e restabelecimento dos acessos. “A reconexão das grandes estradas estruturantes está em curso e vários pontos já estão liberados, mas as estradas do interior também nos preocupam, pois são utilizadas para o escoamento da produção em regiões com muitos pequenos produtores, como é o caso aqui”, destacou Leite.

”Temos mais de R$ 100 milhões do Estado disponibilizados aos municípios em horas-máquina para que seja feito tudo o que for necessário para restabelecer essas conexões e viabilizar passagens emergenciais nos locais onde pontes foram levadas, reconectando as comunidades afetadas”, acrescentou.

Procergs restabelece o data center e sistemas informatizados do Estado voltam a operar nesta segunda.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

O data center do Estado foi desligado após o prédio da Procergs ser inundado pelas fortes chuvas que atingem o Estado.

O governo do Estado começou, nesse sábado (25), o processo para reativar o data center da Procergs, desligado preventivamente em 6 de maio por causa dos alagamentos que atingiram a sede da companhia, na região Central de Porto Alegre. Ao final do trabalho de religamento, que se estenderá neste domingo (26), os sistemas do Estado que ainda estavam fora do ar voltam a ficar disponíveis nesta segunda (27).

Coordenado pela SPGG (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), as várias frentes de trabalho que permitiram iniciar a retomada incluíram a montagem de grandes estruturas elétricas alternativas, contando com três geradores de grande porte (2200 Kw), nove toneladas de cabos e novo sistema de no break com 13 toneladas de equipamentos, todos instalados em um ambiente elevado a seis metros de altura a partir do solo.

O processo ocorreu em etapas, iniciando pela ativação da alimentação elétrica do prédio e concluindo com o restabelecimento de todos os sistemas, sem impacto no banco de dados.

Processo de religamento

O processo de religamento é extenso, complexo e composto por diversas etapas, divididas em três grandes grupos: religação da infraestrutura elétrica e térmica, religação da infraestrutura eletrônica (composta por mais de 4 mil itens) e, por fim, a reativação dos sistemas e dos serviços em si.

As equipes de trabalho envolvidas com a reativação da infraestrutura elétrica e térmica, formadas por quase 50 profissionais, entre engenheiros e técnicos eletricistas, atuaram durante toda a madrugada e restabeleceram a energia nesse sábado.

A segunda etapa é a religação dos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, o data center em si, composto por mais de 4 mil itens, processo que está em curso. Na sequência, com toda a infraestrutura disponível, entrarão em ação mais de 600 profissionais, divididos em seis equipes, para iniciarem a reativação de todos os sistemas e serviços que eventualmente ainda não estão no ar.

Grande parte dos serviços essenciais permaneceram ativos, em infraestruturas paralelas, como o ambiente de disaster recovery da Procergs (segundo data center) ou no ambiente de nuvem (cloud).

A Procergs gerencia mais de 900 sistemas, que cumprem as mais diversas funções em diferentes áreas da administração pública.

Reconstrução de Porto Alegre: as críticas à megaconsultoria contratada pela prefeitura.

Gigante de consultoria em gestão e negócios com atuação em quatro continentes, a Alvarez & Marsal (A&M) é a primeira empresa de porte global na área de capital de investimentos a incorporar-se à reconstrução de Porto Alegre após a enchente.

A prefeitura, responsável pela contratação da A&M, enfatiza a experiência da empresa na resposta aos efeitos do furacão Katrina, em 2005, nos Estados Unidos. Foi justamente esse episódio, porém, que suscitou mais críticas à companhia, associando-a a políticas de desregulação e privatização de serviços públicos. Esse receituário foi batizado pela escritora canadense de esquerda Naomi Klein de "capitalismo de desastre".

No Brasil, onde está presente desde 2004, a empresa é alvo de considerações semelhantes, mesmo antes de apresentar qualquer proposta como ocorre em Porto Alegre. A A&M diz que seu objetivo é fazer um diagnóstico da situação da infraestrutura local e propor formas de financiar a reconstrução. A companhia garante que segue rigorosamente termos de contratos com clientes e práticas de mercado.

Mais de 30 técnicos da A&M trabalham desde o dia 13 na elaboração de um plano de recuperação da infraestrutura da cidade. O estudo deve ser concluído em 30 dias. No total, a consultoria durará 60 dias, em regime pro bono (sem ônus para o tomador, no caso, o município).

A empresa também assinou contrato de prestação de serviços de consultoria ao governo do Rio Grande do Sul, na mesma modalidade sem ônus, segundo a assessoria do governador Eduardo Leite. A administração estadual anunciou que fará acertos do mesmo tipo com outras consultorias, como McKinsey e EY.

Em Porto Alegre, o trabalho resultará no que a A&M chama de "plano macro preliminar" para recuperação da capital. A assessoria da empresa definiu nos seguintes termos o escopo do trabalho: "Calcular o impacto (da enchente) na infraestrutura da cidade para sugerir alternativas de fontes de recursos para reconstrução".

Questionada pela BBC News Brasil a respeito de detalhes de seu estudo, a A&M disse que, no momento, concentra seus esforços no diagnóstico e no plano emergencial de ações e, tão logo tenha a estrutura do plano, apresentará um cronograma para implementação à prefeitura.

A prefeitura poderá acolher ou rejeitar o projeto, mas já definiu que não contratará a empresa após a conclusão do estudo, segundo o vice-prefeito Ricardo Gomes (sem partido).

Reuniões

Na assinatura do contrato, no dia 17, a equipe da firma já havia se reunido com o prefeito, o vice e representantes das secretarias de Obras e Infraestrutura e Habitação e Regularização Fundiária e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Encontros com as secretarias de Saúde e Educação estavam previstos. Todas

EBC

Consultoria, que atuou em resposta aos efeitos do furacão Katrina, em 2005, nos EUA, possui histórico controverso.

as secretarias que sofreram impacto da catástrofe farão reuniões com os consultores.

O projeto incluirá áreas como saneamento, construção civil e outros segmentos da infraestrutura local afetados pelas águas. A empresa não designou porta-voz em Porto Alegre. Segundo a assessoria, a consultoria está em fase de levantamento de informações.

Identidade, área de especialização e origem dos técnicos são preservadas. Sabe-se apenas que se trata de um time multidisciplinar e de várias nacionalidades, segundo a assessoria da A&M.

Indicação

Ao anunciar a contratação, o prefeito Sebastião Melo (MDB) disse que o serviço havia sido oferecido ao município por um dos sócios da A&M, "gaúcho e porto-alegrense". Ao jornal "Folha de S.Paulo", afirmou ter sido procurado por um "cidadão deles que mora aqui". A assessoria da empresa disse que não divulgará o nome do executivo.

A execução do trabalho em Porto Alegre ficará a cargo do braço da A&M para capitais de infraestrutura. Essa unidade de negócios, fundada há cinco anos no Brasil, passou a ser chamada no ano passado de A&M Infra. Hoje, é considerada a maior empresa de projetos de capital e de infraestrutura no país.

Outros trabalhos

No Brasil, a A&M prestou consultoria às Lojas Americanas e também à Vale depois do rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais.

No Rio Grande do Sul, em 2020, a A&M foi uma das contratadas sem licitação pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) para realizar avaliação econômico-financeira da estatal, então em vias de privatização.

Em seguida, prestou consultoria ao consórcio Aegea, que arremataria a Corsan como único participante do leilão de venda por R$ 4,1 bilhões.

Primeiro voo comercial chega ao aeroporto em Canoas nesta segunda às 8h da manhã.

Parte dos voos realizados no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que está fechado por tempo indeterminado, voltarão a operar a partir desta segunda-feira (27), de forma temporária, na Base Aérea de Canoas, município vizinho da Capital. A expectativa é que o primeiro voo comercial desembarque às 8h da manhã.

Os embarques e desembarques ocorrerão no ParkShopping Canoas, tendo como destino Campinas (Aeroporto de Viracopos) e São Paulo (Aeroporto de Guarulhos e Aeroporto de Congonhas).

A Fraport, concessionária responsável pelo aeroporto da Capital, afirma que o centro comercial estará aberto desde às 6h e fechará após o último voo previsto do dia. O local fica na Avenida Farroupilha, 4.545, e foi adaptado para as companhias aéreas realizarem check-in, despacho de bagagem, assim como embarque e desembarque de passageiros. A entrada ocorrerá pelo piso L2 , entrada B.

As companhias aéreas que irão atuar no terminal provisório de Canoas são: a Gol, Azul e Latam, e as passagens devem ser adquiridas diretamente com as companhias.

Regras para embarque

Após todos os procedimentos, os passageiros deverão aguardar em uma sala de embarque, de onde são levados até a Base Aérea de Canoas em um ônibus. O trajeto é de cerca de 3,4 km e leva aproximadamente 10 minutos de carro.

Os passageiros poderão embarcar com um item pessoal e uma bagagem de mão, a partir das regras de cada companhia. Conforme a franquia adquirida, também será possível despachar bagagens no terminal.

A Fraport afirma que os passageiros devem se apresentar com três horas de antecedência ao voo e que o processo de embarque termina 1h30 antes da decolagem. Ou seja, não é possível ingressar na sala de embarque após esse período.

Para o embarque no terminal de Canoas, foram instalados equipamentos de raio-X, portas com detectores de metal e ETD (Explosive Detection Trace), que é utilizado para inspecionar bagagens de mão e passageiros, pela Polícia Federal.

Mauricio Tonetto/Secom

O aeroporto de Porto Alegre está fechado por tempo indeterminado.

Companhias Aéreas

A Latam começa a operar a partir de 27 de maio, com voos entre o Rio Grande do Sul e São Paulo. Serão voos diários na rota Guarulhos/Canoas e cinco voos semanais na rota Congonhas/Canoas (exceto quartas e sábados). A aeronave terá capacidade para até 176 passageiros.

A Azul vai ter voos a partir de 1º de junho, entre o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e a Base Aérea de Canoas, com aviões Embraer E1-195. A empresa segue operando dos terminais de Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo e Uruguaiana, com saídas de Campinas e Curitiba.

Já a Gol vai ter nove voos semanais diretos entre Guarulhos e Canoas. A empresa vai operar com aviões modelo Boeing 737, com capacidade para até 186 passageiros.

Entenda o caso

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, localizado na Zona Norte de Porto Alegre, está inundando e não recebe voos desde 3 de maio. O terminal e a pista ficaram alagados após as cheias e os temporais, que já deixaram 163 mortos em todo RS. A Fraport afirma que não há previsão de reabertura do espaço.

Com o fechamento do aeroporto, a malha aérea precisou ser readequada em todo estado. Com isso, terminais de municípios do interior servem de alternativa para 116 voos comerciais por semana.

Enchente em Porto Alegre: revisão do contrato da concessionária do aeroporto Salgado Filho prevê três alternativas.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) analisa três alternativas de ressarcimento à concessionária Fraport Brasil pelas prejuízos relativos ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, fechado desde o início da enchente em Porto Alegre. No rol de possibilidade estão a redução dos valores pagos pela empresa ao governo federal, prolongamento da vigência do contrato e aumento das tarifas cobradas dos passageiros.

Na última terça-feira (21), a Fraport enviou à autarquia – vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos – um pedido de renegociação das cláusulas, com foco no reequilíbrio econômico-financeiro da exploração dos serviços na unidade da Zona Norte da capital gaúcha. A compensação por eventos adversos está prevista no próprio negócio.

Ainda não foram calculados os danos internos e externos (prédio, hangares, pistas de pouso e decolagem, dentre outros), bem como as perdas financeiras resultantes da pausa forçada. Sequer há previsão de reabertura do Salgado Filho – há quem fale em vários meses.

Essa incerteza pode dificultar, momentaneamente, a análise dos critérios a serem considerados em um eventual ressarcimento. São questões que abrangem a cobertura por seguros e o montante necessário à compra de novos equipamentos e reforma de áreas danificadas pelo alagamento pela água do Guaíba.

Histórico

A empresa de origem alemã assumiu a administração do complexo em julho de 2017 (mediante contrato de R$ 382 milhões, válido até 2042), em um processo viabilizado pelo governo do então presidente Michel Temer para conceder esse serviço à iniciativa privada. O Salgado Filho era gerido desde 1974 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), estatal.

Antes da catástrofe ambiental, a unidade inaugurada em 2001 (após quase 60 anos de operações concentradas em terminal nas proximidades) era a mais movimentada da Região Sul do País em número de passageiros transportados. Já no ranking nacional ocupava o nono lugar.

Sem previsão

Na semana passada, a Anac publicou portaria que mantém a interdição do aeroporto por tempo indeterminado.

Agência Brasil

Prejuízos ainda não foram calculados pela Fraport, que administra o complexo desde 2017.

Voos comerciais com partida e chegada em Porto Alegre têm sido realizados na Base Aérea da cidade vizinha de Canoas, com capacidade limitada em relação ao fluxo habitual do Salgado Filho. Confira o texto, disponível em gov.br/anac:

”Agência Nacional de Aviação Civil aplicou, por meio da Portaria nº 14.654, de 20 de maio de 2024, medida cautelar que proíbe operações de pouso e decolagem de aeronaves de asa fixa no Aeroporto Salgado Filho. Em caráter provisório, a determinação é válida por tempo indeterminado, até que a concessionária Fraport Brasil comprove o restabelecimento das condições para operações aéreas no local.

A decisão da ANAC levou em consideração a impossibilidade de utilização do sistema de pistas e, consequentemente, todo o complexo aeroportuário do Salgado Filho, após o alagamento do aeroporto pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul desde o fim de abril. A situação do Aeroporto de Porto Alegre só poderá ser analisada após a diminuição do volume de água no complexo aeroportuário e da avaliação dos danos ocorridos.

Os esforços do Ministério de Portos e Aeroportos estão agora concentrados na oferta de voos para fazer frente ao fechamento do Salgado Filho, com criação e ampliação de malha aérea emergencial mínima nos aeroportos do Estado e viabilização de operações comerciais na base militar de Canoas (...)”. (Marcello Campos)

Três estações da Trensurb tiveram perda total após cheias.

A Trensurb, empresa pública de trens urbanos que atua em Porto Alegre e Região Metropolitana, planeja retomar as atividades emergencialmente em algumas das 22 estações, mas não tem data fixa para iniciar os trabalhos. Os terminais Mercado, Rodoviária e São Pedro, todos na capital, tiveram perda total.

Todas as operações estão paradas desde 3 de maio, em razão das cheias e dos temporais, que já deixaram 166 mortos no RS. A prioridade, segundo a empresa, são os trabalhadores de serviços essenciais, retomando operações em parte da Região Metropolitana, já que as estações na capital foram seriamente atingidas, segundo o diretor-presidente, Fernando Marroni. Antes das enchentes, os trens transportavam 200 mil usuários por dia útil, segundo a estatal.

O "caminho humanitário" ao qual Marroni se refere é uma alusão a uma via alternativa construída em um trecho do Centro Histórico de Porto Alegre, próximo à rodoviária, que ficou alagado. No local, foi construído um corredor pensado inicialmente para a passagem de viaturas, ambulâncias e veículos com donativos.

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb) tem a União como principal acionista (99,88%), com o restante dividido entre o governo do RS e a Prefeitura de Porto Alegre. Os trens operam desde 1985, ligando Porto Alegre a municípios da Região Metropolitana.

A linha opera nas cidades de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul (desde 1985); São Leopoldo (desde 1997); e Novo Hamburgo (desde 2012). O trajeto tem 43,8 km de extensão.

Planejamento

Mesmo sem prazo, o diretor diz que a ideia é retomar as operações, de forma parcial, em regiões que não estão alagadas e depredadas. Serão, no máximo, 30 mil passageiros de atividades essenciais contemplados diariamente, número que contrasta com a capacidade em condições habituais.

• Viagens da Estação Unisinos, em São Leopoldo, até Estação Novo Hamburgo (em um único trilho); • Viagens da Estação Unisinos, em São Leopoldo, até Estação Mathias Velho, em Canoas (em dois trilhos).

Ao longo do tempo, o planejamento é de ampliar o público para a população em geral e estender os percursos, exceto as primeiras estações de Porto Alegre (Mercado, Rodoviária e São Pedro). Nessas, o diretor afirma que a perspectiva é recuperá-las somente no fim do ano.

Nesse cenário, o diretor diz que dialoga com o a União para rever a tarifa atual, de R$ 4,50, já que nela estaria incluso o trajeto completo, de Porto Alegre a Novo Hamburgo, contemplando os seis municípios por onde circula.

Transtornos

Marroni confirmou que as estações Mercado, Rodoviária e São Pedro tiveram perda total, já que estão alagadas e muitas das características das estações foram

Reprodução

Entrada da Estação Rodoviária da Trensurb, em Porto Alegre.

afetadas.

Dos 40 trens que a Trensurb possui, quatro ficaram alagados. Um deles teria ficado preso na Estação Mercado, no Centro Histórico de Porto Alegre; e outros três, na oficina da empresa, parcialmente desmontados.

Os trabalhadores da sede administrativa da Trensurb, que fica próxima à Estação Aeroporto, seguem trabalhando remotamente. Isso ocorre pois o prédio alagou e a energia elétrica precisou ser cortada. Cerca de 350 kg de equipamento foram retirados, e um sistema foi ligado para parte das operações seguirem de forma virtual. Mesmo com a sede seca, o pátio onde se localiza o edifício está alagado.

Princípio de incêndio

Nessa quinta-feira (23), a Trensurb informou que houve um princípio de incêndio ocorrido na subestação de energia elétrica São Luís, em Canoas, e que o fogo foi controlado. Entre as hipóteses, segundo o diretor, estão a umidade ou algum animal que teria tentado se refugiar.

As subestações alimentam a operação dos trens nas estações. Atualmente, das cinco utilizadas pela companhia, duas tiveram perda total, segundo Marroni.

Iniciativas

A companhia abrigou temporariamente, a partir de 5 de maio, pessoas afetadas pelas enchentes em estações dos municípios de São Leopoldo, Canoas, Novo Hamburgo, Esteio e Sapucaia do Sul. Posteriormente, todos foram encaminhados a abrigos.

A empresa também lançou uma plataforma para transferir recursos, diretamente, às famílias de mais de 100 pessoas vinculadas profissionalmente à empresa que foram atingidos pelas cheias na capital e Região Metropolitana. Da mesma forma, colocou à disposição as estações Fátima, Canoas, Mathias Velho e São Leopoldo para a arrecadação de donativos.

Prefeito de Porto Alegre determina abertura de investigação no Dmae.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, determinou a abertura de investigação preliminar sumária (IPS) no Departamento Municipal de Águas e Esgoto (Dmae) sobre supostas falhas que causaram ou agravaram as enchentes e seus impactos na cidade. A informação consta em nota oficial divulgada nesse sábado (25) pelo gabinete do chefe do Executivo.

No comunicado é mencionado o objetivo de apurar ”eventuais problemas em providências a partir de relatório de engenheiros do Departamento sobre as estações de bombeamento de água pluvial”. Ressalta, ainda, que a medida tem caráter de urgência e deve abranger todos os processos relacionados ao assunto.

No dia anterior, Melo havia declarado mais uma vez que sua administração não esperava um acumulado de chuva tão alto em poucas horas, nesta semana. A precipitação pluviométrica voltou a alagar bairros já atingidos (Menino Deus, por exemplo) e ainda causou inundação em áreas até então não alcançadas pela água, como o bairro Cavalhada (Zona Sul) tinham sido atingidas pela água.

A imprensa o questionou sobre a demora em alertar a população e anunciar medidas para evitar riscos. Ele rebateu que as autoridades sabiam das previsões da meteorologia, mas não tinham como saber que a chuva ocorreria com tamanha dimensão e rapidez.

”Tomamos as decisões quando tínhamos elementos para tomá-las”, declarou em entrevista ao programa ”Jornal do Almoço”, da RBS TV. ”Não teve surpresa, porque eu sabia da chuva. Mas o sistema meteorológico gaúcho tem precariedades, dizendo que nas próximas 24 horas vai chover de 50 a 90 milímetros, por exemplo, sem dizer se isso ocorrerá em duas ou três horas.”

O prefeito acrescentou que o governo do Estado está contratando um novo sistema de monitoramento, com maior precisão e que será compartilhado com todas as 497 cidades gaúchas: ”Há uma licitação a caminho, isso não deve demorar”.

Sobre a pane em casas de bombeamento e drenagem, Melo voltou a contemporizar: ”O sistema de proteção de cheias funcionou parcialmente e muito bem. Se não fosse por isso, a situação da cidade seria muito mais grave. Então não dá para desconstruir o sistema, tem que corrigir”.

Julio Ferreira/PMPA

”Investigação, em caráter de urgência, deve abranger todos os processos sobre o tema”, disse Sebastião Melo.

Ele reiterou, ainda, a postura de dividir a responsabilidade com os prefeitos anteriores de Porto Alegre: ”Sou o décimo-terceiro chefe do Executivo municipal desde 1969, então a gente precisa discutir o histórico desse processo. Todos os meus antecessores nesse período fizeram sua parte, porém o sistema não foi revisto”.

Operação bota-fora

Já em declaração ao jornal ”O Globo”, ele admitiu ter mudado seu posicionamento em relação à diretriz para que os ocupantes de residências e empresas invadidas pela água depositassem o entulho na calçada em frente a cada local – medida que motivou duras críticas devido a problemas como a dificuldade dos garis em recolherem tudo antes da nova ocorrência de chuva, que acabou espalhando os resíduos pela cidade e entupindo bueiros, dentre outros transtornos.

”Quando há um erro de comunicação, sou o primeiro a reconhecer”, afirmou. ”Nos bairros da operação bota-fora, talvez o ideal fosse um aviso para evitar naquele dia. Mas também havia entulho de antes. E não dá para parar o trabalho cotidiano, são mais de 800 garis nessas áreas. O custo mínimo para limpar a cidade é de R$ 100 milhões, dos quais R$ 6 milhões já vieram do governo federal e estamos pedindo mais R$ 30 milhões. A iniciativa privada ajuda como pode. Esse trabalho não vai terminar da noite para o dia”.

(Marcello Campos)

Porto Alegre já recolheu 7 mil toneladas de entulho.

As enchentes que atingem Porto Alegre há quase um mês deixaram nas ruas da capital um volume extraordinário de sujeira, transformando áreas públicas em lixões a céu aberto. Pedaços de móveis, eletrodomésticos, restos de comida e toda sorte de objetos destruídos pela tragédia viram "montanhas" nas esquinas, na frente das casas e do comércio. Na sexta-feira (24), o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que até o dia anterior haviam sido retiradas 7.370 toneladas de resíduos das calçadas.

Todo o lixo está sendo encaminhado a um aterro emergencial a 22 quilômetros de Porto Alegre, em funcionamento desde quarta-feira. Especialistas concordam com a destinação diante do cenário de emergência, mas ressaltam a necessidade de transferência dos materiais para local adequado após o auge da crise, sob risco de contaminação do solo e lençol freático.

O departamento de limpeza informa que uma força-tarefa com cerca de 800 garis atua nos serviços de limpeza dos bairros mais afetados pela cheia do Guaíba, conforme as águas vão baixando. Mas com vários pontos da cidade ainda submersos, as equipes só trabalham aonde é possível chegar, como Menino Deus, Cidade Baixa e Centro Histórico. Até sexta-feira, seis bairros permaneciam totalmente inacessíveis. As chuvas de quinta-feira inundaram, inclusive, lugares que não tinham sido alcançados na enchente, como Cavalhada e Restinga.

Enquanto os garis não conseguem dar conta do volume de lixo, a população convive com o mau cheiro, lama e lodo que permeiam tudo o que foi inundado. O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), afirmou que a limpeza da cidade custará no mínimo R$ 100 milhões e que esse processo "não vai terminar do dia para a noite" e que "não tem como chegar em todas as casas ao mesmo tempo".

Melo admitiu, contudo, que errou na comunicação ao pedirem para as pessoas colocarem o lixo para fora de casa:

"Sou um prefeito que, quando tem erro de comunicação, sou o primeiro a reconhecer. Talvez ontem (quinta-feira), nesses bairros que está o bota-fora (nome que a prefeitura dá ao recolhimento de entulho), em razão da chuva, talvez precisasse ter tido um aviso: 'Olha, não bota nessa data de hoje'. Mas havia lixo do dia anterior".

Diretor do Instituto do Meio Ambiente da PUC-RS, Nelson Fontoura avalia que a coleta de lixo ainda deve "demorar bastante tempo" para ser normalizada, sobretudo por causa do comprometimento de estruturas públicas e a necessidade de repavimentação de vias que hoje estão inacessíveis.

Fontoura considera ainda que a orientação dada pelo prefeito foi equivocada, ainda que tenha sido tomada visando a atender a uma demanda necessária, que é a coleta urgente de lixo.

Aterro provisório

A área transformada no aterro para onde estão sendo levados os resíduos pós-enchentes, em Gravataí, corresponde a 270 hectares; o equivalente a 378 campos de futebol. Para lá, vão os materiais classificados como inertes — que não se decompõem ou sofrem qualquer alteração na composição com o passar do tempo.

Divulgação/DMLU

Prefeitura estima que gasto para limpeza pode ultrapassar R$ 100 milhões.

O aterro tem capacidade para receber de 77 a 180 mil toneladas, volume que pode chegar a até 150 vezes a média diária de lixo recolhida na cidade. Com contratação por seis meses assinada um dia antes de entrar em funcionamento, o local tem um custo previsto de R$ 19,7 milhões.

O DMLU afirma que a escolha por Gravataí traz "benefícios logísticos, ambientais e financeiros" para Porto Alegre. O aterro, porém, também é uma preocupação para o especialista da PUC-RS.

Fontoura diz que é importante garantir o caráter temporário do local, para que, uma vez normalizada a situação no estado, o resíduo seja destinado a um aterro sanitário que cumpra todas as regras ambientais.

Risco de doenças

Um levantamento de pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a empresa Mox Debris e voluntários, aponta que devido à destruição causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, o volume de entulho gerado no estado pode chegar a 46,7 milhões de toneladas.

A média diária de recolhimento residencial na capital gaúcha, por exemplo, é de 1,2 tonelada em situação normal. Dessa forma, o total de lixo decorrente da chuva que deve ser retirado das ruas do estado equivale a 39 dias de coleta em Porto Alegre.

Além do mau cheiro proveniente de animais mortos, o lixo nas calçadas pode impactar a saúde da população. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista em Engenharia Sanitária, Fernando Jorge Correa aponta que o resíduo impactado pelas chuvas "atrai vetores que podem transmitir doenças".

"É importante que a população reduza neste momento o consumo de produtos que gerem muito resíduo. O poder público precisa adotar estratégias melhores e uma comunicação mais eficiente. A população não percebe que há um plano de emergência em curso. As pessoas não estão preparadas para quando esse risco acontece", aponta o pesquisador.

Após novas chuvas e alagamentos, Porto Alegre suspende força-tarefa de limpeza na cidade.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Após fortes chuvas, funcionários do departamento municipal de limpeza urbana (DMLU), fazem a retirada de lixo acumulado nas ruas de Porto Alegre.

Após novos alagamentos em Porto Alegre na sexta-feira (24), a prefeitura da capital gaúcha suspendeu a força-tarefa que tinha previsão de atuar nesse sábado (25) na limpeza do entorno do Mercado Público, no Centro Histórico. As chuvas que atingem o Estado nas últimas semanas geraram acúmulo de lixo e, em toda a cidade, se proliferam montanhas de descartes de móveis, alimentos, produtos e outros bens destruídos pelas enchentes, que dão um aspecto de lixão a céu aberto.

Ao todo, 800 garis atuam nos serviços de limpeza dos bairros mais afetados pela cheia do Guaíba, conforme as águas vão baixando, e contam com o auxílio de mais de 200 equipamentos, entre caminhões e retroescavadeiras.

Com vários pontos da cidade ainda submersos, no entanto, os profissionais trabalham apenas onde é possível chegar e com muitas limitações. Até sexta, seis bairros permaneciam totalmente inacessíveis. As chuvas de quinta (23) inundaram, inclusive, áreas que não tinham sido alcançados na enchente, como Cavalhada e Restinga, na Zona Sul da cidade.

A prefeitura informou que as equipes do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) atuariam nesse sábado em 15 localidades onde as águas baixaram. Foram retiradas 8.970 toneladas de resíduos das ruas até a noite de sexta.

O lixo está sendo encaminhado a um aterro emergencial a 22 quilômetros de Porto Alegre, em funcionamento desde o meio da semana. A prefeitura assinou um acordo para a contratação emergencial para o descarte de 77 a 180 mil toneladas de resíduos das enchentes. O novo local, em Gravataí, na Região Metropolitana, terá um custo previsto de R$ 19,7 milhões e servirá como depósito para montantes que podem chegar a até 150 vezes a média diária de lixo recolhida na cidade.

A conta da limpeza ultrapassa os R$ 24 milhões, mas deve chegar a mais de R$ 100 milhões, segundo prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB). Um levantamento de pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em parceria com a empresa Mox Debris e voluntários, calcula que o volume de entulho gerado no Estado pode chegar a 46,7 milhões de toneladas.

Mortos sobem

O boletim mais recente da Defesa Civil gaúcha divulgado na noite desse sábado (25) informou que o número de mortos na tragédia climática do Rio Grande do Sul subiu para 166 e há ainda 61 pessoas desaparecidas. Ainda de acordo com o órgão, 2,3 milhões de gaúchos de 469 municípios já foram afetados. São, ao todo, 581 mil pessoas desalojadas e 55 mil em abrigos.

Em todo o Estado, há mais de 126 mil pontos sem energia elétrica. A Corsan, por sua vez, afirma que o sistema de abastecimento de água foi normalizado e que segue trabalhando para o restabelecimento do serviço "em pontos específicos". Há ainda 72 trechos com bloqueios totais e parciais em 43 rodovias, entre estradas, pontes e balsas.

Prefeitura de Porto Alegre mantém equipes mobilizadas para enfrentamento à enchente.

As equipes da prefeitura de Porto Alegre seguem mobilizadas no enfrentamento aos danos causados pela enchente e no atendimento aos abrigados pelos próximos dias.

Entre quinta (23) e sexta-feira (24), a instabilidade superou os 100 milímetros. A água, que subiu pelos bueiros, alagou locais que não tinham sido atingidos anteriormente. A situação é explicada por um conjunto de problemas: volume de chuva, obstrução de galerias de escoamento e limitações nas casas de bombas.

Na sexta, a Defesa Civil Municipal emitiu um alerta preventivo, válido até esta segunda, informando sobre o alto risco de deslizamentos, processos erosivos e rolamento de blocos em áreas suscetíveis. Podem ocorrer escorregamentos, rupturas de taludes e quedas de barreiras.

Estes fenômenos ocorrem devido ao movimento de solos e rochas sob a influência da gravidade, frequentemente agravados pela presença de água. A população que reside em áreas de risco deve observar quaisquer alterações nas encostas. Em caso de sinais de instabilidade, os moradores devem procurar abrigo temporário junto a parentes ou amigos, ou utilizar as estruturas de acolhimento disponibilizadas pela prefeitura via 156.

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini

Nível do Guaíba se manteve acima de 4 metros nesse sábado.

Nesse sábado, o Guaíba voltou a recuar durante o dia, mas ainda não baixou dos 4 metros, marca alcançada após os temporais dos últimos dois dias. Com a chuva, a água subiu por bueiros. A prefeitura ainda decidiu fechar comportas com sacos de areia, para evitar que a água do lago voltasse para dentro da cidade.

Também neste sábado, a prefeitura determinou a realização de uma investigação sobre eventuais problemas nas estações de bombeamento, que servem para retirar a água acumulada nas ruas. Relatórios de engenheiros enviados em 2018 e 2023 alertavam para a necessidade de reparos no sistema anticheias.

Voluntários

A administração municipal também reabriu o cadastro on-line de voluntários para os abrigos. Interessados podem se inscrever pelo link para atuar nos espaços de acolhimento às vítimas da enchente coordenados pela administração municipal. Depois de receber mais de 17 mil inscrições, um novo cadastro é necessário porque muitos não responderam aos pedidos.

Pesquisa de opinião

Devido à calamidade gerada pelas chuvas acima da média e inundações no Rio Grande do Sul no mês de maio, a Prefeitura de Porto Alegre segue recebendo sugestões virtuais de medidas que preparem a cidade para os próximos eventos meteorológicos extremos decorrentes das mudanças climáticas no mundo. O prazo original para participar da pesquisa de opinião foi estendido até o dia 31 de maio. Todos cidadãos de Porto Alegre podem enviar sugestões pelo formulário no link disponível no site da prefeitura.

Central de Transporte Enchente realiza mais de 700 operações de ajuda humanitária em Porto Alegre.

Julio Ferreira/PMPA

Serviço dá apoio para deslocamentos de desabrigados e mantimentos.

A estrutura logística da prefeitura para atender demandas de deslocamento em ajuda humanitária registrou 731 operações desde o dia 4 de maio, após os impactos do evento climático que atingiu Porto Alegre e o Estado do RS.

Entre as ações da Central de Transporte Enchente, coordenada pela Secretaria de Mobilidade Urbana, mais de 35 mil desabrigados das áreas alagadas foram conduzidos em comboios de ônibus para atendimento em centro de triagem e abrigos.

A Central possui recursos de transporte alocados através de parcerias que disponibilizam ônibus, caminhões, vans, micro-ônibus e carros de passeio, que são demandados de acordo com o tamanho de cada operação. Todos os veículos utilizam módulos de tecnologia para georreferenciamento da frota através do sistema AVL (Automatic Vehicle Location), que permite o acompanhamento em tempo real do atendimento e a roteirização das rotas para uma gestão mais eficiente dos deslocamentos.

"No auge da crise, chegamos a operar 70 ônibus exclusivamente para dar o apoio necessário à nossa população. Graças a estas parcerias que salvam vidas podemos suprir com a logística de deslocamento e abastecimento humanitário para quem mais precisa e ajudar na reconstrução da cidade", destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Diariamente a Central faz o traslado de abrigados da rede credenciada para atendimento de saúde na Faculdade de Odontologia da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e no Hospital Banco de Olhos São Pietro, ou para a realização de exames laboratoriais, e de um grupamento do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul para suas áreas de atuação.

A partir do Centro Logístico da Defesa Civil do Estado, a operação é também responsável pelo abastecimento dos três depósitos da prefeitura: a Central Logística de distribuição, operada pela SMGOV (Secretaria de Governança) no Complexo Cultural do Porto Seco, na Região Norte, que organiza o recebimento de doações de grande porte e aquisições feitas pela administração municipal, o Ginásio do Departamento Municipal de Habitação, localizado na rua Conde D'Eu, nº 66, no bairro Santana, e o Depósito da Defesa Civil Municipal, na rua La Plata, 693, bairro Jardim Botânico.

Em conjunto com a SMGOV, é realizado o abastecimento de mantimentos para subprefeituras e a distribuição domiciliar. Já foram entregues cerca de 15 mil cestas básicas para abrigos familiares em mais de 80 bairros de 16 regiões da cidade: Eixo-Baltazar, Partenon, Cristal, Extremo-Sul, Centro-Sul, Glória, Ilhas, Restinga, Norte, Cruzeiro, Nordeste, Leste, Centro, Sul, Lomba do Pinheiro.

Central de Transporte

É uma estrutura logística da prefeitura, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana, com diversos parceiros, que trabalha para atender demandas de ajuda humanitária, como o atendimento à população para o traslado gratuito de cidadãos resgatados aos abrigos cadastrados, além de entregas de mantimentos, alimentação, água, entre outras solicitações emergenciais. O objetivo é dar agilidade na oferta de transportes e garantir o atendimento a quem mais precisa.

Registro Unificado já recebeu informações de 41 mil pessoas em abrigos em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre cadastrou, até a manhã da última sexta-feira (24), mais de 41 mil pessoas afetadas pelas enchentes na cidade. O levantamento é feito através do Registro Unificado, disponível à população por meio de uma plataforma online, em cinco espaços físicos e nos abrigos provisórios localizados em diversas regiões da capital.

O principal objetivo do Registro Unificado é determinar quantas famílias foram impactadas pelas cheias do Guaíba, iniciadas em 2 de maio, e onde residem. A base de dados será utilizada para a definição de políticas públicas nas áreas de habitação, saúde, assistência social e renda, etc.

”O Registro Unificado também será útil à medida em que surgirem novos programas sociais nas esferas municipal, estadual e federal. Um exemplo é o Auxílio Reconstrução, anunciado pela União, que já terá acesso a esta base de dados”, explica o secretário municipal de Desenvolvimento Social interino, Jorge Brasil.

Alex Rocha/PMPA

Base de dados do Registro Unificado será utilizada para definir políticas públicas nas áreas de habitação, saúde, assistência social e renda.

Critérios

A diferença entre o Registro Unificado e CadÚnico é o público-alvo. O primeiro quer alcançar todos os afetados pela enchente, independentemente da renda familiar; o segundo é indicado para os núcleos que recebem até meio salário mínimo per capita, ou que desejam acessar programas sociais, como o Bolsa-Família.

Quem está na base de dados do CadÚnico e reside nas áreas que foram alagadas em Porto Alegre também deve efetuar o Registro Unificado. São exemplos de programas que utilizam o CadÚnico para a distribuição de recursos o Volta por Cima e o SOS Rio Grande do Sul, administrados pelo governo estadual.

- Onde fazer o Registro Unificado

Preferencialmente, via plataforma online. Há, ainda, cinco locais físicos, abertos de segunda a sexta-feira (exceto feriados):

- Das 8h30 às 17h:

- Complexo Cultural Esportivo da Bom Jesus e Centro de Referência da Juventude - rua Marta Costa Franzen, 101; - Casa dos Conselhos - avenida João Pessoa, 1110, esquina com a Venâncio Aires; - Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5250, bairro Agronomia; - Terminal Triângulo - avenida Assis Brasil, 4320.

* Das 9h às 17h:

- Departamento Municipal de Habitação (Demhab) - avenida Princesa Isabel, 1115.

* Onde fazer ou atualizar o CadÚnico

Nos postos descentralizados da Fasc (Fundação de Assistência Social e Cidadania) e nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Shopping de Porto Alegre reúne serviços gratuitos para os atingidos pelas enchentes.

Divulgação

Unidade móvel faz atendimentos de saúde no local.

Desde o início deste mês, quando começaram as enchentes em Porto Alegre e em quase todo o território gaúcho, o Shopping Total tem reunido serviços para a comunidade. Foi criado um centro de arrecadação no Largo Cultural, ao lado da Pompéia, que já somou mais de 3 mil toneladas de água, colchões, roupas, sapatos, kits de higiene e cestas básicas, recebendo donativos de todo o Brasil, inclusive de Brumadinho (MG).

Os itens passam pela triagem de voluntários, que fazem a separação e os encaminham para abrigos e casas de acolhimento na Capital e na Grande Porto Alegre. Para a logística funcionar, o Total conta com o apoio de instituições como Instituto Dunga, Instituto Cultural Floresta, Seleção do Bem, Defesa Civil e Prefeitura de Porto Alegre, entre outras.

Vias de certidões gratuitas

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, em parceria com os Registradores Civis das Pessoas Naturais de Porto Alegre, oferece gratuitamente mais um ponto de atendimento emergencial para solicitação de segundas vias de certidões de nascimento, casamento e óbito para as pessoas que perderam seus documentos nas enchentes. A medida é extensiva à documentação de todo o Brasil.

No Total, em conjunto com o 3º Cartório de Registro Civil, o local funciona nos dias úteis, das 12h às 17h, na loja em frente ao Tudo Mais Utilidades. Quem for fazer registro de nascimento também será atendido.

Esses documentos são gratuitos para quem se declarar atingido pelas enchentes. Para obtenção de outros, em especial da carteira de identidade, é indispensável que os usuários solicitem a segunda via de suas certidões de nascimento ou casamento.

Unidade Móvel de Saúde

Uma Unidade Móvel da ONG SAS Brasil, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, está instalada no Largo Cultural do Total. O veículo funciona diariamente, das 9h às 22h, por 30 dias. As especialidades oferecidas são medicina de família e comunidade, com dois médicos de família, uma enfermeira de família, uma cirurgiã dentista, uma farmacêutica, uma auxiliar de farmácia e quatro técnicas de enfermagem.

Qualquer pessoa que acessar a unidade será atendida, apresentando preferencialmente documentos com foto, informando o CPF. Todas as faixas etárias, gestantes e bebês podem fazer consultas.

Após operação, o Exército assumirá a entrega de doações a vítimas da enchente em Eldorado do Sul.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) fez mediação em reunião, na tarde desse sábado (25), com a prefeitura de Eldorado do Sul e outros órgãos públicos para que o Exército Brasileiro assuma a entrega de doações às vítimas da enchente no município.

O encontro ocorreu horas depois de uma operação deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) em investigação relacionada ao desvio de donativos por parte de três integrantes da Defesa Civil municipal.

A reunião ocorreu na sede do Centro Administrativo da cidade, quando foi explicado aos gestores públicos que os investigados foram afastados das suas funções e, por isso, a necessidade de ser delegado aos militares, em caráter de urgência, o recebimento, controle e distribuição de donativos à população.

Divulgação/MPRS

Encontro ocorreu horas depois de uma operação deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO).

Os promotores de Justiça presentes no encontro ainda informaram que a decisão foi tomada após contato com o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, e que o principal objetivo foi evitar que moradores ficassem desatendidos de suprimentos básicos durante a investigação do MPRS.

Outra decisão tomada foi no sentido de que a prefeitura apresente um plano de trabalho para utilização dos recursos públicos já disponibilizados no atendimento às vítimas e na reconstrução da cidade.

Participaram da reunião os promotores de Justiça André Dal Molin, Maristela Schneider, Rafael Riccardi e Plínio Castanho Dutra, além do prefeito, Ernani Gonçalves, e demais integrantes da administração municipal. Esteve presente também, pelas Forças Armadas, o capitão de Mar e Guerra, Dirlei Donizette Côdo, entre outros militares, bem como, integrantes da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC).

Investigação

A operação do GAECO foi realizada porque está sendo investigado pelo MPRS o fato de que parte das doações encaminhadas para Eldorado do Sul era entregue somente com o objetivo de contemplar futuros eleitores dos investigados. Dois dos três suspeitos são pré-candidatos nas próximas eleições municipais.

A cidade foi uma das mais atingidas pelos temporais no Estado, com a totalidade de seus moradores afetados pela elevação das águas do Lago Guaíba e do Rio Jacuí. A investigação continua após o cumprimento de nove mandados de busca e apreensão na prefeitura, em depósitos e nas casas dos três integrantes da Defesa Civil municipal investigados.

Vale do Taquari: Exército vai refazer travessias levadas pelas cheias no Rio Grande do Sul.

Reprodução

Passadeiras cederam com as fortes chuvas da última quinta-feira (23).

O Exército vai refazer as passarelas flutuantes para pedestres que foram instaladas em rios do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul. O Estado enfrenta a maior tragédia climática de sua história, atingido por chuvas e enchentes desde o fim do mês de abril.

As pontes originais foram destruídas com as correntezas provocadas pelas primeiras chuvas e o Exército improvisou as passadeiras – como são chamadas as travessias improvisadas com passarela de madeira sobre botes. Essas passadeiras, por sua vez, cederam com as fortes chuvas da última quinta-feira (23).

"Menos de 24 horas depois do rompimento de três passarelas flutuantes, unidades de Engenharia do Exército mobilizaram-se rapidamente e já enviaram novas estruturas para a substituição e garantia do bem-estar da comunidade", informou o órgão.

As novas travessias vêm de unidades militares de São Borja (RS), Tubarão (SC) e Palmas (PR) e serão instaladas assim que as condições de segurança dos rios e climáticas permitirem. O rompimento ocorreu nas passadeiras entre Lajeado e Arroio do Meio, localizadas no Rio Forqueta; e em Candelária, no Rio Pardo.

Durante a manhã desse sábado (25), o Exército realizou a preparação da margem do Rio Forqueta para o acesso de pedestres e embarcações. Ao meio-dia, os militares iniciaram a travessia dos moradores em botes, restabelecendo o fluxo no local. "A colocação das novas passadeiras ainda depende de melhorar as condições da correnteza do rio", informou.

Fluxo intenso

No último domingo (19), foi registrada a movimentação de pessoas na passarela montada próxima ao local onde ficava a ponte da rodovia estadual RS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio.

O fluxo de pessoas que atravessava de um lado para outro era intenso, em procedimento organizado por militares do Exército. É obrigatório atravessar com coletes salva-vidas.

Como a passarela é estreita, de "mão única", os grupos de cada margem são liberados de forma alternada. Pessoas idosas, com mobilidade reduzida e crianças têm ainda mais dificuldade, já que a travessia exige que se desça pelo barranco íngreme escorregadio, encharcado pela chuva.

No último sábado (18), o governador Eduardo Leite anunciou a construção de uma nova ponte no local, que deve custar cerca de R$ 14 milhões e levar mais de 180 dias para ser erguida.

De acordo com o último balanço da Defesa Civil do Estado, divulgado na noite desse sábado, 166 mortes foram confirmadas até o momento. Há 61 pessoas desaparecidas e 581.638 ficaram desalojadas. Ao todo, 55.791 pessoas encontram-se em abrigos temporários espalhados pelo Estado.

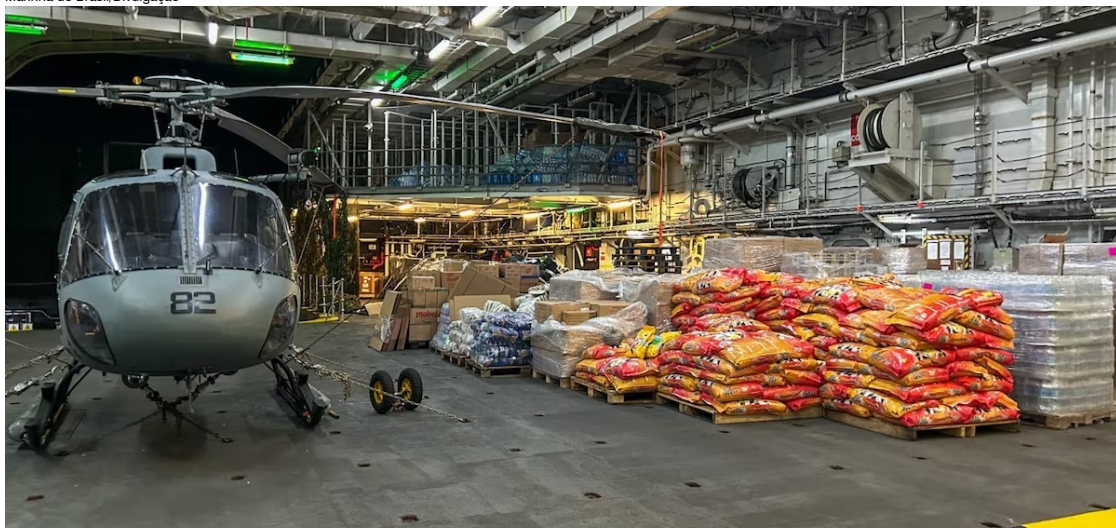
Marinha dos Estados Unidos atuará no apoio às vítimas das chuvas no RS; veja como será a "operação de guerra".

A Marinha do Brasil anunciou que, na próxima segunda-feira (27), realizará uma "operação típica de guerra" em conjunto com a Marinha dos Estados Unidos para apoiar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

O navio USNS John Lenthall, da Marinha norte-americana, saiu do porto do Rio de Janeiro com donativos e virá para o Rio Grande do Sul, onde vai se encontrar na costa do Estado com o Navio-Aeródromo Multipropósito (NAM) "Atlântico", da Marinha brasileira, para realizar a transferência da carga em alto-mar por meio de helicópteros.

Serão utilizadas aeronaves brasileiras e norte-americanas para transportar as doações do navio americano para o NAM "Atlântico". Após receber toda a carga, a embarcação brasileira atracará em Rio Grande (RS) para desembarcar o material.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, mais de 2,3 milhões de pessoas em 469 dos 497 municípios gaúchos foram diretamente impactadas pelas enchentes, os deslizamentos e a chuva extrema. Ao menos 581,6 mil pessoas estão desalojadas ("morando de favor"), enquanto 65,7 mil estão em abrigos. O balanço até o momento é de 166 pessoas mortas e 61 desaparecidas.

Marinha do Brasil/Divulgação

Operação militar de transferência de material entre navios das Marinhas do Brasil e dos EUA por meio de helicópteros é inédita.

A Marinha brasileira já realizou o transporte de cerca de 400 toneladas de donativos, 130 mil litros de água potável, além de equipamentos para o Rio Grande do Sul. A Força também enviou ao Estado 11 helicópteros, 50 embarcações e 70 viaturas e instalou um Hospital de Campanha em Guaíba. Uma "Ambulancha" tem realizado o transporte de pacientes que precisam de atendimento médico.

O navio de guerra norte-americano John Lenthall vai transportar doações para o Rio Grande do Sul. Abastecida com 15 toneladas de donativos. A embarcação deixou o porto do Rio na sexta-feira (24).

As doações incluem água mineral, alimentos não perecíveis, ração e material de higiene e limpeza. A operação está sendo realizada com apoio da Marinha dos Estados Unidos.

A transferência de carga externa, conhecida como Vertrep (Vertical Replenishment, da sigla em inglês), será realizada na costa gaúcha usando helicópteros brasileiros e norte-americanos. O navio John Lenthall está no Brasil para participar da operação "Southern Seas 2024".

A Marinha do Brasil já enviou mais de dois mil militares, 11 helicópteros, 9 navios, 73 embarcações e 215 viaturas para prestar auxílio à população gaúcha desde 30 de abril. Ao todo, já foram transportados mais de 400 toneladas de donativos e 130 mil litros de água engarrafada.

Um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil também foi enviado ao Estado para atuar no resgate de pessoas, no transporte de material, na desobstrução de vias, na recuperação de estruturas, no apoio às forças locais de Segurança Pública e no fornecimento de água potável.

Um hospital de campanha com 40 leitos também foi montado na cidade de Guaíba (RS). A equipe de saúde do navio Atlântico está atuando no atendimento à população de municípios ao sul da Lagoa dos Patos.

RS tem muito a aprender com cidade americana devastada pelo furacão Katrina há quase 20 anos.

As cenas de cidades inteiras devastadas pela catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul são algo familiar aos moradores de diversas regiões do planeta nas últimas décadas. Dentre essas está New Orleans, no Estado norte-americano da Luisiana, atingida em cheio pelo furacão Katrina em agosto de 2005 e cujas perdas com o episódio custaram US$ 120 bilhões aos cofres do país. Os dois episódios têm motivado comparações.

Tanto na tragédia de quase 19 anos atrás quando no caso gaúcho, os cataclismos foram causados pela combinação de fatores meteorológicos, que especialistas parcialmente atribuem ao processo de aquecimento global influenciado pelas atividades humanas. Há também um outro aspecto: o negacionismo climático por parte da população e a incompetência de autoridades.

"Devido a alguns governos e pessoas não acreditarem nos estudos científicos, bem como ao descaso com investimentos em infraestrutura e educação para prevenção de desastres socioambientais", avalia a geógrafa e consultora Tatiana Leite Garcia, da Universidade de São Paulo (USP).

Considerando-se as semelhanças e diferenças entre os dois incidentes ambientais, quais as lições a serem assimiladas pelo Rio Grande do Sul (e o Brasil) em relação ao processo de recuperação de New Orleans pós-Katrina? E o que pode ser feito para evitar novos desastres naturais de grandes proporções nessa região do globo?

Semelhanças

New Orleans está localizada às margens do lago Pontchartrain e do famoso rio Mississipi, em área abaixo do nível do mar, e dispunha de diques para se proteger da água.

Já o Rio Grande do Sul não tem cidades abaixo do nível do mar, mas seu mapa é entrecortado por rios e lagoas como a dos Patos e o Guaíba, além de possuir várias barragens. A capital, Porto Alegre, conta ainda um sistema de diques projetado para protegê-la de inundações.

Essas características fazem com que ambos os territórios sejam propícios a inundações. Enquanto no Rio Grande do Sul o impacto territorial foi maior que na região da Luisiana: 3,8 mil e 2,4 quilômetros, respectivamente. Mas o número de afetados pelo Katrina é maior: mais de 1 milhão de desalojados, se forem considerada toda a região.

Parte dessa população retornou para casa dias depois, porém outras 600 mil permaneciam sem lar após um mês da passagem do furacão. Outra estatística é a de perdas humanas: 1.400 mortes. Já no Estado gaúcho, por enquanto foram contabilizadas 540 mil desalojados e 166 óbitos até esse sábado (25).

Preparação

Diferente do Brasil, nos Estados Unidos a alta frequência de furacões motivou a criação de sistemas de alerta abrangentes. No dia anterior à tragédia, a prefeitura de New Orleans havia ordenado a evacuação e a Luisiana ativou seu plano de resposta a emergências, no maior esforço de evacuação já realizado nos Estados Unidos. .

"Da mesma forma que no Rio Grande do Sul, a cidade norte-americana precisou de abrigos públicos para as vítimas, Mesmo assim muita gente permaneceu no território", relembra Tatiana. "Nem sempre que os sistemas de alertas disparam, o fenômeno vai necessariamente causar catástrofes. A população já havia evacuado e retornado em outros momentos e parte dela não acreditou que aconteceria algo sério."

Foram cerca de dez anos para que New Orleans se reerguesse. "A reconstrução da cidade foi lenta, dolorosa e demorada", relata a professora da Universidade da Louisiana, Liz Skilton, especialista em história

EBC

New Orleans sofreu perdas que custaram US$ 120 bilhões aos cofres dos Estados Unidos.

das respostas humanas a catástrofes coletivas.

Ela prossegue: "O turismo e outras atividades econômicas foram retornadas, mas hoje o número de habitantes é mais de 20% menor que o anterior ao Katrina. Até hoje há investimentos nas casas, mas também a manutenção desses muros de contenção, das bombas que vão ajudar nesse processo de retirada das águas dos pontos mais críticos da cidade".

Com todo o dinheiro que têm os Estados Unidos, tudo foi demorado e com ajuda de organizações não governamentais e a ajuda das pessoas. Na Região Sul do Brasil é a mesma coisa, com a necessidade de muito dinheiro e de uma ampla rede de solidariedade durante longo período, inclusive com meses de limpeza devido às inundações.

Outro aspecto de convergência entre os dois desastres é a presença de voluntários. Assim como no Rio Grande do Sul de agora, os norte-americanos afetados pelo furacão de 2005 receberam ajuda de uma rede de apoio formada por cidadãos, empresas, organizações sociais e entidades internacionais.

"A burocracia nos Estados Unidos atrasou os recursos para chegarem e o que fez a grande diferença foi a solidariedade", aponta a geógrafa da USP. "E isso também foi o que nós vimos no Brasil agora e até as ajudas internacionais que chegaram ao Rio Grande do Sul."

Aprendizado

Aliado a uma educação para que as pessoas saibam como se comportar em situações de catástrofes ambientais e como preveni-las, Tatiana defende a necessidade de investimentos em sistemas eficientes de monitoramento e de uma governança conjunta entre diferentes instâncias do poder público para evitar novos desastres:

"Temos que começar a nos preparar porque tem sido cada vez mais recorrentes essas tragédias relacionadas a grandes volumes de chuvas, deslizamentos".

Nesse sentido, Almeida acrescenta que a reconstrução das cidades precisa ser feita com soluções baseadas na natureza e mediante democracia participativa, com soluções que ouçam a população afetada:

"Também é importante fazer com que ela seja protagonista da reconstrução. O Brasil também precisa de uma agência para respostas a desastres naturais. A Defesa Civil tem papel semelhante mas é uma agência governamental mal equipada e com baixo orçamento", finaliza. (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul tem mais de 800 casos suspeitos de leptospirose; quatro mortes já foram confirmadas.

O Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul (Lacen/RS) está analisando mais de 800 amostras de casos suspeitos de leptospirose. Até o momento, já são 1.072 notificações e 54 casos confirmados da doença. Além disso, o Estado contabiliza quatro casos de mortes e investiga outros quatro óbitos.

Vinculado à Secretaria da Saúde (SES), o serviço do Lacen acompanha o crescimento no número de ocorrências devido em função do grande período de cheias e ao aumento da exposição à doença pela população. O laboratório dispõe de dois diagnósticos: o de biologia molecular (RT-PCR) e o diagnóstico sorológico. Ambas testagens são feitas de forma gratuita.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda e transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados.

"A realização dos exames está disponível para todos os casos considerados suspeitos e que tiveram exposição à enchente, e de forma gratuita", ressalta a chefe do Lacen/RS, Loeci Natalina Timm. A instituição está operando de forma integral e recebe amostras das 7h às 19h.

O método RT-PCR detecta a bactéria presente no organismo do paciente e é recomendado para amostras coletadas nos primeiros sete dias de sintomas.

Já o diagnóstico sorológico, detecta o anticorpo produzido pelo organismo do paciente em resposta à infecção causada pela bactéria Leptospira. A reação sorológica é a opção de escolha para análise das amostras de pacientes que apresentam sintomas há sete dias ou mais.

A doença

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda e transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados. O contágio pode ocorrer a partir da pele com lesões ou mesmo em pele íntegra, se imersa por longos períodos em água contaminada, além de por meio de mucosas.

O período para o surgimento dos sintomas pode variar de um a 30 dias. Os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios.

Ao apresentar os sintomas, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar a exposição de risco. O uso do antibiótico, conforme orientação médica, está indicado em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas. Não é necessário aguardar o diagnóstico laboratorial para o início do tratamento. As informações são do portal de notícias Terra.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,164	5,166
Dólar Turismo	5,184	5,364
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,612	5,614

Atualizado em: 25/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.306pts	-0.33%

Atualizado em 25/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 25/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/05 (SEMANA ATUAL)	18/05 (SEMANA ANTERIOR)	25/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.05	R$ 8.00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.55
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,20	R$ 5,77
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**25/05** (SEMANA ATUAL)	**18/05** (SEMANA ANTERIOR)	**25/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,86	R$ 129,95	R$ 124,15
Arroz	50kg	R$ 121,45	R$ 113,73	R$ 103,77
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,77	R$ 58,85	R$ 58,49
Trigo	1Ton	R$ 1.328,43	R$ 1.278,60	R$ 1.209,71

Atualizado em: 25/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O Conselho Monetário Nacional aprovou medida para estimular a oferta de crédito no RS.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) antecipa norma de provisão para estimular a oferta de crédito no Rio Grande do Sul. A nova medida foi aprovada na última quinta-feira (23) e busca atenuar os efeitos econômicos da crise climática. Os bancos terão, na prática, mais flexibilidade para definir o nível de provisionamento para inadimplência em empréstimos concedidos por meio de programas federais usados no combate aos impactos da crise no Estado.

Nessas operações, os bancos poderão antecipar os efeitos de uma regra que entra em vigor no ano que vem. Com isso, esses empréstimos só estarão sujeitos a níveis mínimos de provisão no caso de atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de juros.

De acordo com o Banco Central (BC), passa a valer desde agora, para esses casos, o que diz a resolução 4.966, de 2021, que entrará em vigor em janeiro. O texto trata da constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito da operação, considerando ativos e garantias prestadas. Também estabelece regras para a baixa de instrumentos financeiros.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

A fim de atenuar os efeitos econômicos, Conselho antecipa norma de provisão.

Risco de crédito

Segundo a regulamentação, a instituição financeira é responsável por avaliar o risco de crédito e constituir provisão para cobrir as perdas esperadas associadas à operação. Naquelas com atraso superior a 90 dias, valem os pisos de provisão definidos na regra.

Conforme o BC, sem a mudança, o nível de provisão não consideraria a existência de garantias que melhoram a qualidade do crédito. “Com um nível de provisionamento mais elevado, a capacidade de emprestar das instituições financeiras seria afetada”, afirmou.

A medida compreende programas cujo risco de crédito seja detido pela União, diretamente, por fundo garantidor ou instituição controlada. São os casos do Pronampe e do Peac FGI, linhas para empresas que serão usadas no combate aos impactos das cheias no Rio Grande do Sul.

Esta é a segunda rodada de medidas do CMN para estimular o crédito no Estado. Na semana passada, o colegiado relaxou regras sobre ativos problemáticos, o que na prática representa um alívio de capital para os bancos, e liberou do compulsório sobre depósitos de poupança as instituições com mais de 10% da carteira nos municípios em estado de calamidade pública. As informações são do jornal Valor Econômico.

Geladeiras e fogões para os gaúchos serão vendidos sem pagamento de imposto.

Após aguardas a iniciativa do governo federal para votar medidas de auxílio ao Rio Grande do Sul, a Câmara dos Deputados avançou essa semana com três projetos de autoria própria para ajudar a população local a enfrentar as consequências das enchentes no Estado: a isenção de IPI para compra de produtos da linha branca, como geladeiras e fogões, regras para remarcação de eventos e anistia aos financiamentos de produtores rurais.

O impacto fiscal dessas propostas ainda não foi calculado, mas o governo Lula (PT) trabalha junto aos deputados para diminuir o risco de fraudes e limitar os benefícios a quem realmente precisa. Também pediu "mais tempo" para avaliar a proposta relativa as dívidas rurais para entender o tamanho do custo. O adiamento se tornou motivo de impasse com a oposição.

Vice-líder do governo, o deputado Elvino Bohn Gass (PT-RS) disse que a proposta tinha um escopo muito amplo e anistiaria dívidas de todo o Estado, mesmo de áreas não afetadas fortemente pelas chuvas, por isso o governo solicitou o adiamento.

"Se vamos dar ajuda aos produtores de municípios não atingidos, teremos menos dinheiro para ajudar os atingidos", declarou. "É correto que se olhe o impacto . Não estamos retardando o apoio as famílias, o governo já adotou inúmeras medidas e anunciará outras na próxima semana', afirmou.

Autor do projeto, o deputado Luciano Zucco (PL-RS) rebate que o texto original já falava em anistia para as áreas atingidas e que o relator tinha ampliado para todo o Estado, mas depois fez um ajuste de redação para que sejam beneficiados os municípios com calamidade pública reconhecida pelo governo federal. "O governo está retraindo de um acordo feito. Se era para paralisar para ver o impacto fiscal, por quê deu apoio unânime para aprovar o regime de urgência?", questionou. Se a anistia não for concedida, afirmou ele, "é o fim da agropecuária no Estado".

Relator do projeto o deputado Afonso Motta (PDT-RS) disse que, "por enquanto", a proposta foi adiada com "o argumento foi de que faltou avaliação da Fazenda". O pedetista ampliou o alcance da medida.

Inicialmente, o projeto anistiava as parcelas de 2024 das dívidas para financiamentos de custeio agropecuário subsidiados pela União e suspendia por dois anos o pagamento dos empréstimos para comercialização e de investimento rural no âmbito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) e do Banco do Brasil (BB). A versão mais atual do parecer anistia as parcelas de 2024 pra custeio contratadas em qualquer banco, mesmo privados e sem subsídios da União. O governo ressarciria as instituições bancárias e cooperativas por isso.

Linha branca

Apesar dos impasses em torno dessa proposta, dois projetos foram aprovados na quarta-feira por unanimidade e encaminhados para o Senado Federal.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Senado votará agora a proposta que isenta de impostos itens da linha branca.

Um deles é de autoria de duas governistas, as deputadas Gleisi Hoffmann (PT-PR) e Maria do Rosário (PT-RS), e isenta de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) fogões de cozinha, refrigeradores, máquinas de lavar roupa, cadeiras, sofás, mesas e armários que sejam fabricados no Brasil e comprados por famílias atingidas pelas enchentes, desde que estejam em áreas atingidas. A operacionalização do desconto ficará a cargo da Receita Federal.

O benefício tributário só poderá ser utilizado uma vez para cada produto e apenas uma vez por família. O relator, deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), também ampliou a medida para as compras de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte. A ação foi aprovada sem estimativa do impacto nas contas do governo ou indicação de receita para custeio, com o argumento de que esses gastos não estão condicionados à Lei de Responsabilidade Fiscal devido ao decreto de calamidade pública aprovado pelo Congresso.

Turismo e eventos

O outro projeto de lei replica iniciativa que vigorou durante a pandemia e permite que empresas das áreas de turismo e cultura do Rio Grande do Sul não reembolsem imediatamente os consumidores pelo adiamento ou cancelamento de serviços, reservas e eventos, incluindo shows e espetáculos. A medida teria vigência até abril de 2025 se for aprovada pelo Senado.

Pelo texto aprovado, os empresários não serão obrigados a reembolsar os consumidores, desde que garantam a remarcação dos serviços, das reservas e dos eventos adiados ou crédito para compra de outros serviços nas respectivas empresas - os créditos podem ser usados até 31 de dezembro do próximo ano. Os artistas que foram contratados também não precisariam devolver imediatamente o cachê desde que remarquem o espetáculo na data limite do o projeto.

Grandes empresas gaúchas terão linha de crédito de R$ 10 bilhões.

O governo federal deve anunciar na próxima semana uma linha de crédito voltada para grandes empresas afetadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. O número ainda não está fechado, mas deve superar R$ 10 bilhões, de acordo com integrantes do Ministério da Fazenda.

O objetivo principal do governo é socorrer grandes empresas do setor industrial e do agronegócio, que não haviam sido contempladas nas primeiras medidas de crédito anunciadas pelo governo há 15 dias — voltadas para pequenos negócios. O anúncio deve ser feito pelo ministro do Desenvolvimento e Indústria e vice-presidente Geraldo Alckmin.

A linha de crédito deverá ser via BNDES, que receberá recursos da União para equalização de taxas e oferecer juros baixos. Mas não haverá garantias do Tesouro. Como há um decreto de calamidade em vigor, esses gastos não contarão para aferição da meta fiscal.

Como o governo já anunciou medidas para pessoas físicas e pequenas empresas, as novidades para grandes companhias é vista como conclusão desta etapa de auxílios.

Medidas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nessa quinta-feira (9) um conjunto de medidas para as famílias, empresas e pequenos produtores afetados pelas enchentes no RS.

De antecipação de abono salarial e operações de crédito especial, o pacote tem um impacto financeiro estimado em R$ 50,9 bilhões.

Do total de recursos, cerca de R$ 10 bilhões são antecipação de benefícios (como Bolsa Família e abono salarial) ou adiamento de pagamento de impostos. Outros R$ 40 bilhões são medidas de crédito, impulsionadas por cerca de R$ 6 bilhões em recursos públicos para que essas linhas tenham crédito mais barato. Outro R$ 1 bilhão é dinheiro novo destinado para fundos municipais e também parcelas extras do seguro-desemprego.

Cerca de 3,5 milhões de pessoas devem ser beneficiadas. Um dos anúncios de maior amplitude é a antecipação do cronograma de pagamento de abono salarial 2024, que deve beneficiar 705 mil trabalhadores com carteira assinada.

Abono Salarial

Antecipação do cronograma de pagamento de abono salarial 2024. Vai beneficiar 705 mil trabalhadores com carteira assinada.

Seguro-Desemprego

De maio a outubro, a liberação de duas parcelas adicionais do seguro-desemprego para os desempregados que já estavam recebendo antes da decretação de calamidade. No total, 140 mil trabalhadores formais desempregados. Serão R$ 495 milhões.

Mauricio Tonetto/Secom

A linha de crédito deverá ser via BNDES, que receberá recursos da União para equalização de taxas e oferecer juros baixos.

Imposto de Renda

Em junho, haverá prioridade no pagamento da restituição do IR para declarantes do RS. Serão 1,6 milhão de potenciais restituições.

Bolsa Família e Auxílio-Gás

Com estimativa de atingir 583 mil famílias, haverá ainda neste mês a liberação do calendário para pagamento dos programas Bolsa Família e Auxílio-Gás. No total, R$ 380 milhões.

Serão aportados R$ 200 milhões para que os fundos de estruturação de projetos dos bancos públicos consigam apoiar e financiar rede de estruturadores de projetos de reconstrução de infraestrutura e reequilíbrio econômico.

Para empresas

- Aporte de R$ 4,5 bilhões para concessão de garantias de crédito no Fundo Garantidor de Operações, Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe); - R$ 1 bilhão para subvenção de juros no Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) - R$ 500 milhões no Fundo Garantidor de Investimentos para garantir a alavancagem de crédito no - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI-PEAC); - Prorrogação de vencimento de tributos; - Dispensa da apresentação da Certidão Negativa de Débitos para facilitar o acesso ao crédito em instituições financeiras públicas; - R$ 1 bilhão para subvenção de juros ao Pronaf e Pronamp

Caixa teme falta de dinheiro para crédito imobiliário no ano que vem.

Após mais um trimestre de crescimento forte da carteira de crédito imobiliário, que chegou a R$ 754 bilhões, a Caixa Econômica Federal fez um alerta para a necessidade de conquistar mais fontes de recursos para a linha, que enfrenta um dilema com o encolhimento da poupança e a maior participação de captações de mercado, mais caras.

"Os recursos estão no limite da capacidade de financiamento da habitação", disse o presidente da Caixa, Carlos Vieira, em coletiva de imprensa para comentar os resultados do banco. O executivo disse que é preciso criar mecanismos que reduzam o custo de capital para a linha, que tem forte efeito multiplicador na economia. "Em 2024, a questão da habitação está resolvida. Em 2025, não sabemos", disse ele.

Para impedir que o "copo fique vazio", Vieira cobrou medidas do governo, em três frentes: desenvolver o mercado secundário de crédito imobiliário; estimular a participação de fundos de pensão no segmento; e destinar recursos dos depósitos compulsórios dos bancos à linha. Dessas três, só a primeira está sendo resolvida, após o Ministério da Fazenda editar meditas para fomentar, por exemplo, a negociação de carteiras de imóveis pelos bancos.

A Caixa tem despontado no financiamento habitacional desde o ano passado, porque, com os juros a dois dígitos, os bancos privados, que têm um saldo menor de captações via poupança, reduziram as concessões. A Caixa as manteve, mas também foi afetada pelos saques na caderneta de poupança e teve de reforçar as captações através de letras de crédito, que são remuneradas a um porcentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário, a taxa cobrada pelos bancos nas transações feitas entre eles).

No primeiro trimestre deste ano, a Caixa conseguiu reverter a queda dos depósitos de poupança, que subiram 2,7% em um ano, para R$ 358,684 bilhões. Também aumentou o saldo de Letras de Crédito Imobiliário em 69,2%, para R$ 158,225 bilhões, abocanhando 43% do estoque desse tipo de título no mercado brasileiro.

Recursos da poupança

A questão é que a Caixa está 'sobreaplicada' em crédito imobiliário. A carteira imobiliária do banco que é financiada por recursos da poupança equivale a 88% dos depósitos, bem acima dos 65% que o Conselho Monetário Nacional (CMN) determina que devem ser destinados ao produto. A diferença é complementada pelos instrumentos de mercado, que são mais caros.

E as concessões de crédito imobiliário continuam fortes no banco público, apesar da limitação do funding, comentou a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães. Segundo ela, são 2,8 mil novos financiamentos liberados por dia, em média.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No primeiro trimestre deste ano, a Caixa conseguiu reverter a queda dos depósitos de poupança, que subiram 2,7% em um ano, para R$ 358,684 bilhões.

Em uma possível fonte, a Caixa prepara uma emissão no exterior de títulos verdes, que seguem critérios sociais, ambientais e de governança (ESG, na sigla em inglês). O valor vai depender do interesse dos investidores, disse o vice-presidente de Sustentabilidade e Cidadania Digital, Paulo Rodrigo. O banco público fez reuniões recentes nos Estados Unidos para avaliar esse interesse, o chamado non-deal roadshow. No ano passado, fez sondagens na Europa e teve sinalização positiva por gestoras de recursos.

No primeiro trimestre, a Caixa teve lucro líquido recorrente de R$ 2,883 bilhões, crescimento de 49% em um ano. O crescimento da carteira de crédito foi o motor da alta, ao gerar mais receitas tanto com os juros das operações quanto com os serviços a elas associados. Entretanto, o crédito imobiliário concentrou boa parte do crescimento, o banco público responde por quase 70% dos financiamentos imobiliários do País.

A segunda maior carteira do banco, de crédito comercial para pessoas físicas, caiu 2,7% em um ano, para R$ 133,955 bilhões. A carteira para infraestrutura teve avanço de 2,9%, para R$ 100,264 bilhões. O portfólio total da Caixa subiu 10,4%, para R$ 1,144 trilhão, no maior saldo de crédito em território nacional. A carteira total do Itaú é maior, mas parte dela vem da América Latina.

O banco público espera ganhar tração em outras linhas ao longo dos próximos meses. O vice-presidente de Finanças e Controladoria, Marcos Brasiliano, disse que após definir os limites de atuação, a Caixa deve ampliar os desembolsos para infraestrutura no segundo semestre.

Para este ano, a Caixa projeta um crescimento de 7% a 11% na carteira de crédito. Para habitação, total e com recursos da poupança, a alta deve ser entre 8% e 12%, a despeito dos desafios de captação que persistem.

Justiça libera R$ 2 bilhões para aposentados que ganharam ações contra o INSS; veja como consultar.

Mais de 140 mil aposentados, pensionistas e titulares de auxílios que ganharam processos contra Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em abril terão direito a receber recursos, após o Conselho da Justiça Federal (CJF) liberar R$ 2,35 bilhões para o pagamento das indenizações.

Esse valor equivale a 84,5% dos R$ 2,78 bilhões reservados para quitar Requisições de Pequeno Valor (RPVs) a 230.098 pessoas, que são indenizações devidas pelo governo federal de, no máximo, 60 salários mínimos (R$ 84.720).

No caso das ações que tramitaram no Justiça Federal — a maioria de beneficiários do INSS —, não há mais chance de recurso.

Caberá a cada um dos seis Tribunais Regionais Federais (TRFs) do país a função de distribuir os recursos e definir as datas de depósito. As quantias serão creditadas em contas no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal abertas pelo próprio TRF-2 em nome dos ganhadores das ações.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Dinheiro será depositado em contas na Caixa e no Banco do Brasil abertas pelos TRFs.

Herdeiros de beneficiários que faleceram também têm direito ao pagamento dos atrasados. Para isso, precisam comprovar legalmente o vínculo.

Como consultar

O primeiro passo é acessar o site do TRF de seu estado, com CPF, o número do registro da RPV, o número do processo de origem, o número da requisição e/ou o número da OAB do advogado em mãos. Em alguns casos, apenas alguns desses documentos são requisitados.

• TRF1 (DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP) • TRF2 (RJ e ES) • TRF3 (SP e MS) • TRF4 (RS, PR e SC) • TRF 5 (PE, CE, AL, SE, RN e PB) • TRF6 (sede em MG, com jurisdição em MG)

Distribuição dos valores

• TRF da 1ª Região (DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP) Geral: R$ 1.049.890.548,66 Ações previdenciárias/assistenciais: R$ 902.506.744,16 (42.884 processos, com 49.730 beneficiários)

• TRF da 2ª Região (RJ e ES) Geral: R$ 242.568.595,07 Ações previdenciárias/assistenciais: R$ 203.400.676,52 (8.623 processos, com 11.947 beneficiários)

• TRF da 3ª Região (SP e MS) Geral: R$ 429.499.901,07 Ações previdenciárias/assistenciais: R$ 344.719.884,63 (11.315 processos, com 14.062 beneficiários)

• TRF da 4ª Região (RS, PR e SC) Geral: R$ 578.912.460,86 Ações previdenciárias/assistenciais: R$ 494.578.950,96 (24.558 processos, com 32.568 beneficiários)

• TRF da 5ª Região (PE, CE, AL, SE, RN e PB) Geral: R$ 435.829.375,68 Ações previdenciárias/assistenciais: R$ 368.797.400,34 (18.419 processos, com 30.041 beneficiários)

• TRF da 6ª Região (sede em MG, com jurisdição em MG) Geral: R$ 43.903.810,29 Ações previdenciárias/assistenciais: R$ 42.578.733,93 (2.474 processos, com 2.948 beneficiários)

Empresas aéreas Azul e Gol fazem acordo de cooperação. Ações sobem e mercado vê teste para possível fusão.

As companhias aéreas Azul e Gol viram suas ações dispararem na Bolsa brasileira nessa sexta-feira (24), após as companhias anunciarem na véspera um acordo de cooperação comercial que vai conectar as suas malhas aéreas no Brasil por meio de um codeshare (uma parceria entre duas companhias aéreas, em que compartilham um voo).

Investidores interpretaram o movimento como uma sinalização de possível união das empresas aéreas. Como consequência, AZUL4 subiu 5,18%, para R$ 10,36, enquanto GOLL4 disparou 11,9%, para R$ 1,41.

A parceria inclui as rotas domésticas exclusivas, ou seja, operadas por uma das duas empresas e não a outra, englobando mais de 150 destinos operados pelas duas companhias aéreas.

De acordo com o Bradesco BBI, este anúncio de codeshare pode ser um novo passo em direção a uma potencial fusão entre as duas empresas.

Divulgação

De acordo com o Bradesco BBI, este anúncio de codeshare pode ser um novo passo em direção a uma potencial fusão entre as duas empresas.

"Este acordo parece mais robusto se comparado ao assinado entre a Azul e o Grupo LATAM Airlines em agosto de 2020, visto que não envolvia os programas de passageiro frequente e era restrito a 64 rotas de voos domésticos", aponta o banco, que continua preferindo a Azul à Gol, uma vez que os acionistas minoritários da última companhia provavelmente sofrerão uma enorme diluição patrimonial devido à conversão de dívida em capital em meio ao processo de Chapter 11 nos Estados Unidos.

O Itaú BBA vê a notícia como positiva para a Azul, pois reforça o ambiente competitivo positivo no espaço aéreo brasileiro e poderá desbloquear receitas adicionais para a Azul dada a maior conectividade criada pelo codeshare.

"Observamos que este acordo não depende de aprovação antitruste. Além disso, esta notícia poderá aumentar a percepção dos investidores sobre a possibilidade de uma fusão entre as companhias aéreas. Dado que a Azul voa sozinha em mais de 80% das suas rotas, a combinação dos seus negócios poderia desbloquear sinergias substanciais de receitas, além da economia de custos para a empresa combinada", apontam os analistas do BBA.

Segundo as empresas, a ideia do acordo é ampliar as opções de voos para os clientes. Atualmente, Azul e Gol somam cerca de 1,5 mil decolagens diárias.

A medida tem como pano de fundo a atuação das duas companhias: tradicionalmente, a Azul opera em mais rotas alternativas - aquelas fora das grandes rotas aéreas, como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. A Gol, por outro lado, se concentra nessas grandes rotas.

Ministro Extraordinário para o RS, o gaúcho Paulo Pimenta é motivo de incômodo no governo de Eduardo Leite.

Em recentes declarações, o governador Eduardo Leite tem garantido não haver atritos com a gestão federal nas ações relacionadas às enchentes que atingem o Rio Grande do Sul. O discurso é de que as duas instâncias trabalham em conjunto. Mas fontes ligadas aos bastidores mencionam um desconforto entre aliados do Palácio Piratini e membros do gabinete do gaúcho Paulo Pimenta, titular do recém-criado Ministério Extraordinário para Reconstrução do Estado.

Além de um suposto plano de Pimenta em se candidatar ao governo gaúcho em oposição ao grupo de Leite em 2026, a equipe do petista conta com outros três políticos do partido derrotados em eleições passadas. Na avaliação de integrantes do governo estadual, estes também estariam cogitando voltar às urnas. Pimenta nega uma tentativa de promover assessores. "Estão enganados. Nenhum deles é candidato a qualquer coisa", disse a colunistas do portal de notícias G1.

O mais ilustre dos "resgatados" é o presidente da Câmara dos Deputados em 2010-2013, Marco Maia. Também gaúcho, o ex-parlamentar cuidará da relação com as bancadas estaduais e federais, encaminhando pedidos de recursos e emendas às prefeituras atingidas por enchentes. Ele chegou a ser alvo de inquérito na operação Lava-Jato por supostamente cobrar propina para livrar a empreiteira Odebrecht da CPI da Petrobras, mas o inquérito foi arquivado.

Mais não conseguiu se reeleger em 2018, mas ficou como suplente e assumiu vaga em janeiro e fevereiro do ano passado, durante o recesso do Legislativo. Isso porque Pimenta, que também é deputado, assumiu a Secretaria de Comunicação (Secom) do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Outro integrante do gabinete que já foi deputado e não se reelegeu é o também petista Ronaldo Zulke. Ele fui incumbido de cuidar das linhas de crédito do governo federal para o empresariado com perdas relacionadas à tragédia climática.

Já o secretário-executivo do Ministério Extraordinário é Maneco Hanssen, da Comunicação Institucional da Secom e ex-prefeito de Taquari (Vale do Taquari), uma das cidades gaúchas mais afetadas pelos estragos das chuvas. Ele se concorreu a deputado estadual mas não ganhou e permanece como suplente. Com a dança-das-cadeiras nas eleições municipais de outubro próximo, poderá assumir vaga na Assembleia Legislativa.

Por enquanto, nenhum desses assessores se colocou oficialmente como pré-candidato. Mas 2026 ainda está longe e a equipe de Eduardo Leite acredita que essa situação pode mudar: nesse caso, a reconstrução gaúcha tem potencial para ajudar no resgate das carreiras políticas do grupo.

EBC

Adversários acreditam que o petista pretende concorrer ao comando do Estado em 2026.

MP ameaçada

A criação do Ministério Extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul colocou o governo federal em mais um movimento arriscado frente ao Congresso Nacional. Auxiliares do Planalto avaliam que a MP que instituiu a pasta comandada por Paulo Pimenta pode não ser aprovada pelos parlamentares se entrar na pauta de votação.

O texto foi enviado pelo governo no dia 15 e tem validade imediata de 120 dias. O calendário do Legislativo federal também pode jogar a favor de Lula. Caso a Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) seja aprovada até o meio do ano, o recesso parlamentar acrescentaria mais 15 dias de validade ao texto, garantindo Pimenta no cargo até o fim de setembro.

Inicialmente, o governo anunciou que pretendia manter a estrutura até fevereiro de 2025, o que só seria possível com a aprovação da MP. Frente às resistências no Congresso, a estratégia agora é "empurrar com a barriga" a votação do texto e ganhar tempo na atuação do ministro no estado, cenário tido como possível e favorável.

A expectativa é que no período de vigência da MP, Pimenta consiga ao menos finalizar o plano de reconstrução. Passado o tempo de validade do texto, o governo poderia continuar encaminhando as ações através de outras estruturas, como secretarias extraordinárias.

Um cenário avaliado é o que prevê a hipótese de a MP caducar. A secretária extraordinária, que tem status de ministério, seria, então, remanejada para a estrutura da Casa Civil.

Defensores públicos de todo o País assinam termo de cooperação para prestar auxílio jurídico à população do RS.

Representantes das Defensorias Públicas dos 26 estados e do Distrito Federal assinaram nessa sexta-feira (24) um termo de cooperação técnica para prestar auxílios às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. A cooperação foi firmada durante reunião ordinária do Conselho Nacional de Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), realizada em Boa Vista.

Divulgação/Condege

Dezenas de defensores públicos de todo o país vão ajudar população do Estado.

Além de reforçar o atendimento da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul no andamento dos casos, de forma virtual, o acordo prevê a realização de mutirões para assistência direta às famílias afetadas pela tragédia ambiental. O Conselho deliberou que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul também assinará o termo de cooperação.

”O pedido inicial ao Condege, foi de apoio virtual para cumprimento das intimações encaminhadas às defensoras e defensores gaúchos, durante o período mínimo de 30 dias, mas acordamos que todas as Defensorias Públicas Estaduais prestarão o auxílio enquanto o atendimento no Rio Grande do Sul não for restabelecido”, explicou o presidente do Condege e defensor público-geral de Roraima, Oleno Matos.

A força-tarefa será composta por defensoras e defensores públicos de todos os estados brasileiros. A solicitação de apoio chegou ao Condege por meio de dois ofícios do defensor Público-Geral do Rio Grande do Sul, Nilton Leonel Arnecke Maria.

No documento, ele narra que o edifício-sede da instituição, em Porto Alegre, foi alagado e outras 27 unidades regionais permanecem devastadas e inacessíveis. A enchente ocorre por conta dos temporais que assolam o estado desde o fim de abril e começo de maio.

“Nós vamos iniciar o trabalho de forma virtual, despachando os processos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. No início de julho, estamos estudando a possibilidade de enviar defensoras e defensores de todo o país para desembarcar no Rio Grande do Sul e ajudar os defensores locais por um período de 30 dias”, explicou Matos.

O presidente do Condege, ressaltou, contudo, que se houver necessidade de permanência por mais tempo, a força-tarefa poderá ser renovada por mais 30 dias, subsequentemente.

O Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege), é uma associação civil de âmbito nacional que funciona como órgão permanente de coordenação e articulação dos interesses das Defensorias Públicas existentes no Brasil, além de garantir aos brasileiros e brasileiras o acesso integral e gratuito à justiça.

Ministros veem o Tribunal Superior Eleitoral preparado para combater as fake news nas eleições.

Aperfeiçoar os métodos de vigilância contra informações falsas, desenhar limites para que ferramentas de tecnologia não induzam o eleitor a erro e criar mecanismos para reagir a possíveis ataques ao processo eleitoral são as principais preocupações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições municipais deste ano. Essas prioridades foram apontadas por ministros da corte ouvidos pela revista eletrônica Consultor Jurídico na semana passada, durante o lançamento do Anuário da Justiça Brasil 2024, na sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

O ministro André Ramos Tavares chamou a atenção para a proteção contra as fake news e citou como exemplo a limitação do uso de ferramentas manipuladas por inteligência artificial, como as deep fakes (que permitem a manipulação de voz ou imagem de pessoas), cuja utilização foi vetada pelo TSE no pleito deste ano.

"A preocupação central é fazer com que o eleitor não incorra em erro, não seja levado a um equívoco com relação às informações que ele recebe, a partir, portanto, de informações erradas, equivocadas, falsas, para chegar à escolha do seu candidato, do seu representante", disse o magistrado, que no ano passado representou o tribunal na Conferência da União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore).

O evento, no Panamá, debateu justamente a ameaça dos mecanismos digitais ao processo eleitoral e à própria democracia. "A expectativa com relação às eleições municipais é a de que elas possam transcorrer em um ambiente de informação e de pacificação social."

O TSE entende que as plataformas digitais possuem poder massivo e decisivo nos pleitos, com potencial para desvirtuar a livre vontade do eleitor. E os constantes movimentos de desacreditar as urnas eletrônicas nos últimos anos, que foram potencializados pelas redes sociais durante a eleição presidencial de 2022, ainda deixam a Justiça eleitoral em alerta.

"A sociedade contemporânea, principalmente depois do advento das redes, ela tem uma tendência, um viés para se polarizar. E a polarização, aliada a comportamentos de agentes eleitorais que jogam o descredenciamento da democracia, o descredenciamento das eleições, traz um novo patamar de desafio para a Justiça Eleitoral. A Justiça Eleitoral está a cada vez, a cada ciclo eleitoral, se aperfeiçoando", frisou o ministro Floriano de Azevedo Marques, também presente ao lançamento do Anuário.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro André Ramos Tavares chamou a atenção para a proteção contra as fake news e citou como exemplo a limitação do uso de ferramentas manipuladas por inteligência artificial.

Ordem na casa

Em fevereiro, o TSE aprovou 12 resoluções que, em linhas gerais, impõem limites ao uso da inteligência artificial durante a campanha eleitoral. Relatadas pela presidente eleita do tribunal, ministra Cármen Lúcia, as normas criam um regramento inédito sobre o emprego de determinadas ferramentas por parte de partidos, coligações e federações durante a campanha. Além do veto às deep fakes, o uso de inteligência artificial deve ser explicitado ao eleitor. E as big techs poderão ser responsabilizadas caso não retirem do ar conteúdos que promovam desinformação e discurso de ódio, antidemocrático ou discriminatório.

"Se nós pegarmos o histórico recente, o que foi o comportamento da Justiça Eleitoral em 2016, 2018, 2020 e2022, nós estamos vendo que ela está aperfeiçoando a sua capacidade de reação e a sua capacidade de lidar com emissões em um ambiente polarizado, um ambiente que, infelizmente, os discursos mais violentos acabam por ocorrer", opinou Azevedo Marques.

Rodrigo Pacheco pode virar ministro de Lula ao deixar a presidência do Senado no ano que vem.

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) pode assumir um ministério no governo de Luiz Inácio Lula da Silva após deixar a presidência do Senado em 2025. Aliados do presidente e do senador começaram a conversar para que Pacheco entre no governo em 2025. As discussões seriam preliminares e ainda não existe acordo firmado.

Jefferson Rudy/Agência Senado

A ideia é estreitar a relação do Planalto com o grupo que deve continuar no comando do Senado.

A ideia é estreitar a relação do Planalto com o grupo que deve continuar no comando do Senado. Pacheco vai apoiar Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na eleição que vai ocorrer em 1º de fevereiro de 2025. Além disso, um cargo na Esplanada manteria Pacheco em evidência política. O senador estuda uma candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026, com o apoio do presidente Lula.

A ideia da entrada de Pacheco no governo Lula foi levada por um senador ao presidente em abril. Mais tarde, o próprio Lula teria feito uma "referência indireta" ao tema durante uma conversa com Pacheco.

O senador diz que não cogita a possibilidade: "Meu compromisso é com o mandato no Senado para trabalhar pelo meu estado e por temas nacionais", disse Pacheco.

Início de maio

O presidente Lula recebeu no início deste mês Pacheco para uma reunião. O evento ocorre em meio ao desgaste entre o Palácio do Planalto e o Congresso. Ministros do governo também participaram do encontro.

Anteriormente, Lula já havia se encontrado com Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara. O Congresso vem se queixando de algumas medidas do Executivo. Entre elas, o represamento do pagamento de emendas parlamentares, a judicialização de projeto aprovado pelo Congresso e falta de diálogo.

Pacheco disse, em entrevista coletiva no Senado, que o governo cometeu um "erro primário" ao contestar, no Supremo Tribunal Federal (STF), o projeto aprovado por Câmara e Senado que estende até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de empresas dos 17 setores que mais empregam na economia.

Dias antes, no fim de semana, Pacheco respondeu a uma declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo Haddad, o Congresso deveria se preocupar com responsabilidade fiscal. O ministro quis dizer com isso que deputados e senadores têm aprovado medidas que geram gastos para o governo sem apontar uma compensação fiscal.

Ao rebater Haddad, Pacheco afirmou que parlamentares não são obrigados a aderir ao governo.

Com as reuniões, tanto com Lira quanto com Pacheco, Lula buscou desfazer esses pontos de tensão para garantir um cenário favorável aos projetos do governo no Congresso.

Líderes dos partidos no Senado, e mesmo ministros do governo, se ressentem da pouca participação de Lula no diálogo do dia a dia com o Congresso. Os parlamentares argumentam que uma coisa é negociar com Lula. Outra, completamente diferente, é negociar com aliados.

Sergio Moro nega concorrer à Presidência da República em 2026 e diz que apoiará nome contra Lula.

Absolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o senador Sergio Moro (União-PR) afirmou que não considera a hipótese de se candidatar à presidência da República nas eleições de 2026.

Pedro França/Agência Senado

Sergio Moro disse que o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral foi ”unânime, técnico e independente”.

Segundo Moro, o plano é apoiar o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que pretende lançar a candidatura pelo União Brasil.

Moro defendeu a formação de um frente partidária de oposição ao candidato do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

“O governador Caiado bem representa o partido, se ela de fato se firmar em 2026. Existe um desejo de formar uma frente de centro e centro-direita para que possamos virar a página das políticas erradas do atual do governo.”

Polarização política

Questionado se o julgamento ajuda a diminuir a fervura entre o Legislativo e o Judiciário, Moro respondeu enfatizando a relação com o Executivo e não falou sobre o Poder que integrou durante a maior parte da trajetória pública.

Incomodado com decisões do Supremo, o Congresso tem procurado desde o ano passado avançar em pautas de enfrentamento a julgamentos do Supremo Tribunal Federal (STF) ou em matérias que podem representar alterações no alcance de decisões de ministros e até duração de mandatos.

O ex-juiz afirmou que nunca deixará de fazer oposição a Lula, mas que não irá alimentar uma “polarização irracional” e que votará com o governo quando houver possibilidade de convergir, citando como exemplo medidas em socorro ao Rio Grande do Sul. Moro defendeu deixar de lado o “espírito de revanchismo e a polarização exacerbada”.

“Sou oposição ao governo Lula. Em 2026, estarei defendendo um projeto para derrotar o PT, tendo outros candidatos à frente para buscar a presidência, como o governador Caiado (GO), talvez o governador Tarcísio (SP) e talvez o governador Romeu Zema (MG). Mas fato é que temos que diminuir a temperatura política”, disse ele.

Relação com Bolsonaro

O senador afirmou que não fala com Jair Bolsonaro (PL) “há um bom tempo” e relembrou que houve um pedido do ex-presidente da República ao PL para que houvesse desistência do recurso ao Tribunal Superior Eleitoral após a absolvição no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná – o partido de Bolsonaro foi um dos autores do pedido à Justiça Eleitoral que poderia cassar Moro.

Ex-ministro da Justiça e Segurança Pública no governo Bolsonaro, Moro deixou o cargo fazendo acusações contra o ex-presidente, mas depois se reaproximou e inclusive integrou o palanque de Bolsonaro nas eleições de 2022.

Moro atribuiu a insistência no recurso ao TSE a lideranças do PL no Paraná. Após a decisão da Corte eleitoral, o partido não deve recorrer ao STF.

Lula articula pacote bilionário para conter a insatisfação dos municípios.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva negociou um pacote com impacto estimado - entre ações efetivas e promessas - de cerca de R$ 900 bilhões para municípios durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília, na semana passada. As medidas beneficiam as prefeituras em ano eleitoral e também servem como um aceno ao Congresso Nacional - mas, por outro lado, incluem ações que diminuem o controle sobre o dinheiro público.

O pacote do governo inclui desoneração da folha salarial das prefeituras em 2024, renegociação das dívidas previdenciárias dos municípios, extensão da reforma da Previdência para as cidades, pagamento de emendas parlamentares e um novo modelo de repasse de verbas para obras de até R$ 1,5 milhão, mais rápido e com menos controle.

O impacto de R$ 900 bilhões, um cálculo feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), soma os repasses diretos, o alívio nas contas e também o potencial da economia para os municípios em medidas que ainda dependem de aprovação. Ou seja, reúne transferências efetivas e promessas para o futuro, que podem nunca ser efetivadas.

O presidente Lula usou seu próprio discurso na marcha para anunciar as medidas, entre elas a manutenção da desoneração da folha salarial dos municípios em 2024, na terça-feira, 1º. As propostas estavam no radar do governo federal anteriormente e algumas já estavam em execução, mas o governo aproveitou a marcha para criar um clima positivo com os gestores municipais. "Não tem país rico com cidade pobre", disse o presidente durante o anúncio.

A desoneração da folha faz com que os municípios paguem um alíquota menor, de 8% em vez de 20%, sobre os salários dos servidores, e havia sido vetada pelo chefe do Executivo federal. A economia é de R$ 12 bilhões para os cofres municipais, de acordo com a CNM. Para os próximos anos, porém, o governo propõe uma reoneração gradual, cujos detalhes ainda serão negociados em projeto no Congresso.

Precatórios

Lula também anunciou novos prazos e condições para o pagamento dos precatórios (dívidas judiciais dos municípios), que terão limite de acordo com a arrecadação das prefeituras e com o estoque dos débitos. Segundo a instituição que representa os prefeitos, a medida permite que um volume de R$ 196 bilhões em precatórios passe por novas condições de pagamento. Não é um perdão das dívidas, mas uma forma de pagamento mais benéfica para os municípios.

Outra promessa foi renegociar a dívida dos municípios com os regimes de previdência, mexendo no parcelamento e nos juros cobrados. O impacto com a redução de multas e juros com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) é de R$ 86,2 bilhões, de acordo com a confederação. As dívidas com o Regime Geral e com os regimes próprios municipais que poderão ter parcelamento especial somam R$ 312 bilhões.

Ricardo Stuckert/Presidência da República

Lula durante a abertura da Marcha dos Prefeitos, em Brasília.

O governo federal também sinalizou apoio à ampliação da reforma da Previdência, aprovada em 2019 pelo Congresso, para os municípios. A proposta aprovada em 2019 mudou as regras de aposentadorias para trabalhadores em geral e servidores públicos federais, mas não mexeu com os benefícios dos funcionários estaduais e municipais.

Prefeitos avaliam que aprovar reformas por conta própria geram um desgaste maior nas cidades, e por isso querem uma extensão da reforma para os municípios. A aprovação depende de uma nova votação no Congresso Nacional, que a CNM defende, que atacaria as cidades com regimes próprios de Previdência. O texto chegou a ser aprovado pelo Senado em uma PEC paralela, mas está parado. De acordo com a instituição, a medida reduziria em R$ 308,5 bilhões o déficit previdenciário das prefeituras – que totaliza hoje R$ 1,1 trilhão.

Outra promessa de apoio é para a aprovação do projeto que permite que a União, os Estados e municípios vendam para o setor privado as contas que têm a receber (a chamada securitização). Com isso, por exemplo, um município que está cobrando uma empresa por um imposto não pago há anos poderá vender esse crédito no mercado. Quem comprar paga um valor para a prefeitura e passa a ter o direito de cobrar quem está devendo. Para os três níveis de governo, o impacto é de R$ 180 bilhões, mas ainda não há estimativa de quanto será repassado aos municípios, nem quais serão contemplados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Operação Lava-Jato reuniu provas de corrupção contra Marcelo Odebrecht e a empreiteira da família.

Nessa semana o Supremo Tribunal Federal (STF) produziu decisões na mesma direção: atos que esvaziam ou invalidam condenações perpetradas pelo ex-juiz Sergio Moro nos idos da Operação Lava-Jato. Não foram os primeiros e, certamente, não serão os últimos.

Primeiro, a Corte anulou condenação do ex-deputado José Dirceu porque o crime já estaria prescrito. Depois, o ministro Dias Toffoli, despachou a anulação de todos os atos de Moro que tiveram como alvo Marcelo Odebrecht, ex-presidente do maior conglomerado da construção civil do País. O Grupo Odebrecht, agora como Novonor, entrou para a história como um dos maiores pagadores de propina do esquema de corrupção na Petrobras.

A decisão de Toffoli guarda em si um script que vem sendo seguido por outros investigados pela turma do ex-procurador Deltan Dallagnol em Curitiba. É mais ou menos asssim:

1) A defesa do condenado, no caso Marcelo Odebrecht, entrega ao STF um calhamaço de documentos incluindo as gravações da chamada Vaza Jato, aquela em que hackers conseguiram invadir redes sociais do povo lava-jatista, revelando que as conversas ali transbordavam a ética investigativa, para dizer o mínimo;

2) Como o STF já havia anulado processos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por encontrar nas conversas vazadas indícios de atuação parcial, o réu, no caso Marcelo Odebrecht, sustenta que o mesmo aconteceu com ele;

3) Toffoli concorda, citando as mesmas conversas vazadas de Deltan, Moro e cia.

O ex-executivo da Odebrecht não foi o primeiro a pedir a extensão dos benefícios da decisão original que atingiu Lula. E o despacho do ministro do STF indica que se houver gravações citando outros réus no mesmo contexto de desvio de conduta podem também ser beneficiados.

Metáfora

No mundo jurídico costuma-se usar a metáfora botânica de que uma árvore envenenada só pode produzir frutos também ruins. A lógica está servindo para a Lava Jato. O que saiu do gabinete do então juiz Sérgio Moro e estava

Carlos Moura/SCO/STF

O ministro do Supremo Dias Toffoli anulou nessa semana todos os processos na Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht .

no contexto de usar a investigação com fins políticos deve ir para lata do lixo, é o entendimento atual do STF.

No passado, a mesma corte preferiu não atropelar os lava-jatistas que estavam na crista da onda, até mesmo quando Moro fez divulgar gravação de conversa de Dilma Rousseff, então presidente da República, com Lula, candidato a ministro de seu governo para não ser preso pelo juiz paranaense. No episódio, Moro levou uma reprimenda, mas a maioria da corte não esboçou querer punir o magistrado de primeira instância.

Neste 2024, o juiz que um dia já foi capa de revista e comparado a super-herói é rebaixado à mesma condição dos pagadores de propina. "Em outras palavras, o que poderia e deveria ter sido feito na forma da lei para combater a corrupção foi realizado de maneira clandestina e ilegal, equiparando-se órgão acusador aos réus na vala comum de condutas tipificadas como crime", escreveu Toffoli, na decisão.

Nas 117 páginas de seu despacho, o ministro do STF quase não trata do que de fato veio a público na investigação: corrupção sistemática na estatal petrolífera com participação, conivência e benefício de vários partidos políticos. Chega-se então à conclusão de que essa parcela revelada pela Lava Jato, mais do que provas contaminadas pela conduta dos investigadores, são fruto proibido. Melhor esquecer. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Empreiteiras que foram alvos da Lava-Jato pleiteiam o direito de reduzir em até 70% o que devem aos cofres públicos.

Em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira (23), as empreiteiras da Lava-Jato expuseram um impasse que tem travado as renegociações dos acordos de leniência com o governo. Elas pleiteiam o direito de reduzir em até 70% o que devem, mas a Controladoria-geral da União (CGU) e a Advocacia-geral da União (AGU) entendem que não há espaço para um desconto desse tamanho e tem limitado o corte no saldo devedor.

No encontro, o ministro André Mendonça sinalizou que vê respaldo na lei para a tese das empreiteiras e que, caso o governo concorde com a proposta, daria encaminhamento pela homologação do acordo. O ministro, porém, deixou claro que é responsabilidade da União chegar a uma solução, e não cabe ao STF determinar qual deve ser o valor do desconto.

Para integrantes das negociações, a reunião explicitou que existe uma disputa velada entre STF e governo sobre quem ficará com o "ônus" de liberar as empreiteiras do desembolso para o pagamento das multas. CGU e AGU resistem em assinar um novo acordo abrindo mão de um percentual tão elevado do que as empreiteiras devem. Já Mendonça vê mérito no pleito das empresas, mas entende que não deve ser ele a estabelecer o desenho final do acordo.

Caso a tese das empresas prevaleça, o valor devido por elas poderia cair dos atuais R$ 8 bilhões para cerca de R$ 2,5 bilhões.

A divergência gira em torno do uso do chamado "prejuízo fiscal" no pagamento das dívidas. Empresas calculam o valor do imposto devido ao governo após compensarem os prejuízos verificados nos anos anteriores. Como as empreiteiras da Lava-Jato estão há muitos anos operando no vermelho, elas acumularam uma espécie de crédito contra a União.

Quitação de débitos

Uma lei aprovada em 2022 abriu a possibilidade de uso do prejuízo fiscal na quitação de débitos federais no limite de até 70% do saldo devedor. O governo decidiu expandir o entendimento do uso da transação tributária para o pagamento de multas de acordos de leniência.

O problema é que, no caso das empresas da Lava-Jato, parte do valor devido será destinado não aos cofres da União, mas a estatais que foram lesadas pelas empreiteiras, como a Petrobras.

Sem incluir o saldo devedor com companhias controladas pelo governo, o desconto na multa não chega aos 70% almejados pelas empreiteiras.

Carlos Moura/STF

Ministro André Mendonça vê respaldo na lei para o pleito de empresas, mas entende que iniciativa de redução de multas cabe ao governo.

CGU e AGU entendem que não é possível liberar as empreiteiras do pagamento à Petrobras e a outras estatais com a tese do prejuízo fiscal, já que elas não são remuneradas por tributos, portanto, não há transação tributária a ser feita. As empreiteiras da Lava-Jato discordam e dizem que o acordo foi feito com o governo e não com as estatais.

CGU e AGU chegaram a avaliar formas de flexibilizar o entendimento e elevar a redução das multas a até 50% do saldo devedor. O entendimento da área jurídica do governo até o momento, no entanto, era que haveria limitações para isso e o corte deveria ser limitado a 30%, muito abaixo do que pedem as empreiteiras.

As empresas querem ainda que, na renegociação dos acordos, sejam anulados pagamentos devidos a outros órgãos de controle ou autarquias sob o argumento que elas estão sendo cobradas em duplicidade. Até o momento, CGU e AGU não haviam aberto a possibilidade de promover algo neste sentido.

Advogados que representam as empreiteiras dizem que, caso o governo não ceda, irão seguir inadimplentes e irão brigar na Justiça pelo direito de reduzir o valor devido. Muitas das companhias não pagam o que devem há anos.

O governo pretende chamar as empresas para uma nova rodada de conversas na próxima semana. Mas a avaliação é que a disposição de CGU e AGU ainda está muito distante do desejado pelas companhias, o que torna difícil se chegar a um acordo. As informações são do jornal O Globo.

Supremo indeferiu 92% dos Habeas Corpus ajuizados no ano passado.

Descentralização e autonomia dos entes federativos no Direito Administrativo, proteção a grupos que sofrem com atuação policial, respeito a decisões do Tribunal Superior Eleitoral, favorecimento ao Fisco e maior liberdade de contratação pelo empregador. Essas foram as posturas adotadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento de causas relevantes nas diversas áreas do Direito ao longo de 2023, conforme análise publicada pelo portal Consultor Jurídico.

No campo do Direito Administrativo, a corte julgou temas diversos e, até por isso, não há uma tendência clara do Plenário para um lado, mostrando equilíbrio nas decisões, seja a favor da Administração ou do cidadão. De um total de 54 decisões analisadas, os assuntos mais julgados dizem respeito a benefícios pleiteados por servidores públicos, concursos públicos e atos que envolvem a criação, extinção e reestruturação de órgãos ou cargos públicos.

Houve decisões que fortaleceram as autonomias regionais, respeitando peculiaridades de estados e municípios na hora de legislar, contribuindo para o equilíbrio federativo. Isso ficou bem claro no acórdão da ADI 2.820, em que, entre outros pontos, validou dispositivo da Constituição do Espírito Santo que diz que cabe à Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa a representação judicial e extrajudicial do Poder Legislativo. Para os ministros a regra, por si só, não afronta a Constituição. Dando limites, disseram que a atuação da Procuradoria se limita aos casos em que o Legislativo, em nome próprio, defende sua autonomia e independência frente aos demais poderes.

Também nas ADPFs 971, 987 e 992, de São Paulo, em que se entendeu constitucional lei municipal que, ao regulamentar apenas o seu interesse local, sem criar novas figuras ou institutos de licitação ou contratação, estabelece diretrizes gerais para a prorrogação e relicitação dos contratos de parceria entre o município e a iniciativa privada.

Nos dois acórdãos que enfrentaram possíveis inconstitucionalidades da nova Lei de Improbidade Administrativa (ADI 4.295/DF e ARE 1.175.650/ PR, Tema 1.043 RG), o Plenário deu força à persecução do Estado. Entendeu que são constitucionais os dispositivos que ampliam o conceito de agente público, impõem obrigações quanto às informações patrimoniais para posse e exercício do cargo, bem como preveem sanções e o acompanhamento dos respectivos procedimentos administrativos pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas.

Agência Brasil

Houve decisões que fortaleceram as autonomias regionais, respeitando peculiaridades de estados e municípios na hora de legislar, contribuindo para o equilíbrio federativo, conforme o portal Consultor Jurídico.

Também disseram ser possível usar a colaboração premiada na ação de improbidade.

Alinhamento

Em ações que diziam respeito a atos do governo Bolsonaro, viu-se alinhamento dos ministros André Mendonça e Nunes Marques, indicados pelo ex-presidente da República. Exemplo é a ADC 85, em que a maioria não viu excessos de ato do presidente Lula que visa a promoção de uma política rigorosa de controle da circulação de armas de fogo, concebida como dever do Estado brasileiro e genuína "condição de possibilidade da vida comum em democracia".

No julgamento do referendo da liminar, Nunes Marques fez uma longa defesa do direito da população civil poder se armar: "Não vejo como retirar do cidadão a capacidade de autodefesa consistente na garantia da aquisição e posse de arma de fogo para esse fim."

Em mais de 11 mil pedidos de habeas corpus julgados pelo STF em 2023, apenas 8% (875 casos) foram atendidos. Gilmar Mendes, André Mendonça, Dias Toffoli e Edson Fachin foram os ministros que mais concederam a ordem; Roberto Barroso, Luiz Fux e Cristiano Zanin foram os que mais negaram.

Vale ressaltar que as concessões são baixas porque a maioria dos pedidos de HC que são distribuídos aos ministros não chegam a ser julgados no mérito, sendo-lhes negado seguimento por diversos motivos de ordem processual. A maior parte das negativas tem como fundamentação a supressão de instância, HC como substitutivo de recurso ordinário e, ainda, HC contra decisões do relator ou que envolvem a análise de matéria fática e probatória, incabível por esta via.

Saiba como funciona a castração química, aprovada em comissão no Congresso Nacional.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou nessa semana, em votação final, projeto que autoriza o tratamento químico hormonal (também conhecida como castração química) voluntário de reincidência em crime contra a liberdade sexual. Do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), o projeto recebeu parecer favorável do senador Angelo Coronel (PSD-BA), com emendas. Caso não haja recurso para que seja votado em Plenário, o texto segue para análise da Câmara dos Deputados. A votação foi presidida pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP).

O projeto autoriza o condenado mais de uma vez pelos crimes de estupro, violação sexual mediante fraude ou estupro de vulnerável (menor de 14 anos), previstos no Código Penal, a se submeter a tratamento químico hormonal de contenção da libido em hospital de custódia, desde que o preso esteja de acordo com o tratamento.

O projeto determina que a aceitação do tratamento pelo condenado não reduz a pena aplicada, mas possibilita que seja cumprida em liberdade condicional pelo menos enquanto durar o tratamento hormonal; e que o livramento condicional só terá início após a comissão médica confirmar os inícios dos efeitos do tratamento.

No parecer, foi acatada emenda do senador Sergio Moro (União-PR) para que o tratamento possa ser possível após o condenado ter cumprido mais de um terço da pena, por mais de uma vez, nos crimes previstos pelo projeto. O senador argumentou que, sem regra própria, os condenados pelo crime contra a liberdade sexual teriam que cumprir dois terços da pena para obter o livramento condicional, o que ele reputou "ser improvável a aceitação do tratamento".

O relator também aceitou sugestão de Moro para deixar claro que não basta a aceitação do tratamento pelo condenado para obtenção do direito ao livramento condicional, sendo igualmente necessário o preenchimento dos demais requisitos legais, constantes no Código Penal.

A proposta também altera a Lei de Execução Penal, para regulamentar a atuação da Comissão Técnica de Classificação, que é a responsável por individualizar a execução penal de acordo com os antecedentes e a personalidade dos condenados, nos casos em que se aplicar o tratamento hormonal. Essa comissão especificará os requisitos e o prazo da liberdade condicional, assim como sugerirá as condições ao juiz da execução, ouvidos o Ministério Público e o Conselho Penitenciário.

Na avaliação de Styvenson Valentim, que celebrou a aprovação do texto, a castração química é uma medida adequada e necessária, pois vai proporcionar um ganho na segurança pública com relação aos crimes sexuais, além de ser mais eficiente para reduzir a reincidência do que o monitoramento eletrônico. "É uma opção para a diminuição de crimes sexuais, que é altíssima no nosso País", frisou.

Saulo Cruz/Agência Senado

Relator, Angelo Coronel substituiu no texto a expressão "castração química" por "tratamento químico hormonal".

Segundo Styvenson, a proposta se inspira na forma como a medida é regulada pela legislação da Califórnia, nos Estados Unidos, que permite a castração química voluntária desde a primeira condenação, mas a torna obrigatória em caso de reincidência, a não ser que o condenado opte pela castração cirúrgica, de efeitos permanentes.

Para Angelo Coronel, a opção por um tratamento hormonal é uma oportunidade de que o condenado realize uma intervenção terapêutica.

Os senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Messias de Jesus (Republicanos-RR) ressaltaram que essa é uma pauta que extrapola o campo ideológico e que o Congresso não pode ter nenhum "tipo de condescendência" com esse tipo de criminoso. Eles destacaram os resultados positivos obtidos por países que também aplicaram a medida.

Outras alterações

O relator também substituiu a expressão "castração química" originalmente usada no projeto por "tratamento químico hormonal voltado para a contenção da libido"; e a substituição do termo "reincidente", que constava na proposta original, por "condenado mais de uma vez". Moro explicou que destinar a proposta apenas a condenados reincidentes obrigaria o trânsito em julgado do processo penal.

Foi retirado do projeto original a possibilidade, anteriormente prevista, de que o condenado optasse por cirurgia de efeitos permanentes para substituir o tratamento, o que levaria à extinção da pena. Também foi proposta pelo relator alteração no Código Penal aumentando em um ano as penas mínimas para os crimes sexuais a que se aplica o projeto. Assim, a pena mínima de reclusão para o crime de estupro passa de seis para sete anos; violação sexual mediante fraude, de dois para três anos; e estupro de vulnerável, de oito para nove anos. As informações são da Agência Senado.

Bancada evangélica na Câmara dos Deputados reage ao ministro Alexandre de Moraes e quer equiparar o aborto ao homicídio.

A bancada evangélica se articula para tentar aprovar um projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio quando realizado após a 22ª semana de uma gravidez com viabilidade fetal. A proposta ainda acaba com a possibilidade, hoje prevista em lei, de interromper a gestação se decorrente de um estupro, caso a gravidez tenha mais de cinco meses.

O movimento é uma nova reação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina que proibia a assistolia fetal, procedimento médico utilizado em casos de aborto autorizados pela lei, como em gestações decorrentes de estupro.

O texto defendido pela bancada é encabeçado pelo deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). Atualmente, o Código Penal prevê prisão de um a três anos para quem realiza aborto fora das condicionantes legais. Se equiparada ao homicídio, a pena subiria para seis a 20 anos de reclusão.

Os conservadores firmaram um acordo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para realizar uma consulta aos líderes partidários sobre a votação da urgência do "estatuto do nascituro". O trecho colocaria na lei que a vida humana é reconhecida desde a concepção do embrião. Com a decisão de Moraes, o grupo deve pressionar os representantes dos partidos e o próprio Lira para votar a nova proposta.

Suspensão de processos

Alexandre de Moraes determinou nessa sexta-feira (24) a suspensão de processos judiciais e administrativos baseados na resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da assistolia fetal para interrupção de gravidez em casos de estupro.

A nova decisão de Moraes é complementar ao despacho proferido na semana passada, quando o ministro suspendeu a aplicação da norma do CFM. O procedimento de assistolia é usado pela medicina nos casos de abortos previstos em lei, como o caso de estupro.

No despacho de hoje, o ministro também proibiu a abertura de processos disciplinares com base na resolução.

As decisões sobre a questão foram motivadas por uma ação protocolada pelo PSOL. Em abril, a Justiça Federal em Porto Alegre suspendeu a norma, mas a resolução voltou a valer após o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região derrubar a decisão.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Mulheres se manifestam em defesa do direito ao aborto.

Ao editar a resolução, o CFM entendeu que o ato médico da assistolia provoca a morte do feto antes do procedimento de interrupção da gravidez e decidiu vetar o procedimento.

Contudo, Moraes entendeu que houve "abuso do poder regulamentar" do CFM ao fixar regra não prevista em lei para impedir a realização de assistolia fetal em casos de gravidez oriunda de estupro.

O ministro também lembrou que o procedimento só pode ser realizado pelo médico com consentimento da vítima.

Ao justificar a nova decisão, o ministro afirmou que recebeu informações das partes do processo sobre a abertura de investigações pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) contra médicos que realizaram o procedimento no Hospital Vila Nova Cachoeirinha, em São Paulo.

"Compreendo ampliado o perigo de dano decorrente do não acautelamento das situações fáticas relacionadas à controvérsia constitucional submetida à apreciação do tribunal", escreveu o ministro.

Na quinta-feira (23), entidades que atuam na defesa dos direitos das mulheres participaram de um protesto em frente ao prédio do CFM, em Brasília. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Vizinhos barulhentos? Reforma do Código Civil pode facilitar expulsão de condomínio; entenda.

Entre as mudanças propostas na reforma do Código Civil debatida pelo Congresso Nacional está a possibilidade de expulsão do chamado "condômino antissocial", aquele que torna a convivência com os demais moradores impossível. Isso pode acontecer, por exemplo, com o morador que faz barulho em horários inadequados, destrói a propriedade comum ou cria animais não-domésticos no seu apartamento.

No mês passado, ganhou notoriedade o caso do ex-jogador de futebol Carlos Alberto (com passagens por clubes como Corinthians, São Paulo, Vasco e Fluminense), alvo de uma ação judicial que pede a expulsão dele do condomínio em que mora na Barra da Tijuca, no Rio. O jogador é acusado pelos vizinhos de perturbação por música alta, insulto a porteiros, lançamento de garrafas, discussões e outros problemas. O exjogador nega as acusações de vizinhos e alega perseguição.

Atualmente, o artigo 1.337 do Código Civil traz algumas previsões para o morador antissocial. Por uma deliberação de três quartos dos demais condôminos, ele poderá de pagar uma multa de cinco vezes o valor do condomínio. Se o comportamento não cessar, o valor pode crescer para dez vezes essa quantia. Nesse sentido, a expulsão não está prevista diretamente no atual Código Civil.

Uma possibilidade é a de que a expulsão se baseie no Enunciado 508-CJF da V Jornada de Direito Civil, que justifica a exclusão do condômino antissocial se as multas forem ineficazes. No entanto, a falta de previsão legal pode fazer com que decisões pela expulsão, que já são consideradas excepcionais na jurisprudência, sejam derrubadas.

Primeiramente, o quórum de três quartos dos condôminos para determinar o pagamento de multas ao vizinho antissocial pode ser reduzido para dois terços dos presentes na assembleia. O ponto mais importante da alteração implica que, em caso de ineficácia da multa, a assembleia pode deliberar pela exclusão do antissocial, a ser efetivada mediante decisão judicial, proibindo seu acesso ao apartamento e às dependências do condomínio. "Em caso de expulsão, o condômino não poderia viver mais no local, mas poderia emprestar ou alugar a unidade", afirma Luciano Godoy, professor do departamento de Direito da Fundação Getulio Vargas (FGV) de São Paulo.

De acordo com o especialista, o Código Civil hoje não basta para pacificar a questão da expulsão, com decisões apontando para os dois lados: o da exclusão e o das multas.

Em caso de expulsão, o condômino não poderia viver mais no local, mas poderia emprestar ou alugar a unidade

Para Eduardo Tomasevicius Filho, livre-docente em Direito Civil pela Universidade de São Paulo e pesquisador da área no âmbito das cidades, trata-se de uma chance para punir os condôminos antissociais de forma mais incisiva. "Ainda assim, pode haver, em um primeiro momento, um questionamento sobre a constitucionalidade dessa mudança, que poderá ser discutida", sinaliza.

Reprodução

Em caso de ineficácia da multa, a assembleia pode deliberar pela exclusão do antissocial, a ser efetivada mediante decisão judicial, proibindo seu acesso ao apartamento e às dependências do condomínio.

Mediação

Na confusão gerada por condôminos antissociais, o síndico pode possuir um papel fundamental. "Primeiramente, como mediador, buscando um diálogo e uma conciliação com o morador de comportamento nocivo. Caso não obtenha êxito, tomará as atitudes previstas no ordenamento para que a paz e a segurança sejam preservadas na comunidade", declara Marcelo Borges, diretor de condomínio e locação da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis (Abadi).

O presidente da Associação Nacional de Síndicos e Gestores Condominiais, Vander Ferreira de Andrade, acrescenta que, caso a situação crítica se prorrogue sem que as sanções tenham surtido efeito pedagógico, cabe ao síndico levar o tema para a assembleia e propor a expulsão do condômino antissocial.

A síndica profissional Fernanda Chaves conta que, em 2019, foi convidada a cuidar de um condomínio em São Bernardo do Campo. Logo ela constatou que havia diversas irregularidades no local, desde um salão de beleza sendo alugado sem permissão até problemas com a contratação de segurança.

"Quando começamos a denunciar esses erros, eu e uma funcionária da administração passamos a sofrer ameaças de um grupo de cerca de dez moradores", conta. Ela relembra que os trabalhadores da companhia liberavam pessoas que não eram moradores para entrar no condomínio e utilizarem o salão, o que não deveria ser permitido, mas era do interesse desse grupo.

As duas chegaram até mesmo a ser seguidas pelos moradores insatisfeitos. "Ao final, conseguimos tirar a empresa da gestão do local, mas foi bastante complicado", comenta. Como resultado, os condôminos foram notificados. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

China e Brasil propõem reunião de paz entre Rússia e Ucrânia.

Em visita a Pequim (China), o assessor especial da Presidência e ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, assinou uma proposta conjunta na qual Brasil e China fazem uma série de sugestões para as negociações de paz entre Rússia e Ucrânia, países que estão em guerra há mais de dois anos. Esta é a primeira vez que a China assina esse tipo de documento sobre o assunto.

Reprodução

Projeto é anunciado após ida de Celso Amorim a Pequim e prevê "discussão justa de todos os planos de paz".

Na prática, a proposta conjunta é resultado da visita de Amorim ao ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi.

Com isso, os dois países se comprometeram a engajar nações amigas para construir uma conferência internacional de paz. Além disso, ambas nações têm de manter conversas periódicas sobre o tema.

Em relação à conferência da paz, por exemplo, ficou acertado que Brasil e China apoiam a realização desse encontro desde que o evento seja "reconhecido tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia", com participação igualitária de todas as partes relevantes.

"As duas partes acreditam que o diálogo e a negociação são a única solução viável para a crise na Ucrânia. Todos os atores relevantes devem criar condições para a retomada do diálogo direto e promover a desescalada da situação até que se alcance um cessar-fogo abrangente", diz o texto.

"O Brasil e China apoiam uma conferência internacional de paz realizada em um momento apropriado, que seja reconhecida tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia, com participação igualitária de todas as partes relevantes, além de uma discussão justa de todos os planos de paz", complementa a proposta.

Além disso, o governo brasileiro e chinês trataram de propor um veto ao uso de armas de destruição em massa, "em particular armas nucleares, químicas e biológicas". "Todos os esforços possíveis devem ser feitos para prevenir a proliferação nuclear e evitar uma crise nuclear", defendem os dois países.

Nesse mesmo sentido, a resolução sugere também que sejam "rejeitados" ataques contra usinas nucleares ou outras instalações nucleares pacíficas. "Todas as partes devem cumprir o direito internacional, incluindo a Convenção de Segurança Nuclear, e prevenir com determinação acidentes nucleares causados pelo homem", diz o documento.

Por fim, o entendimento comum entre China e Brasil é que "a divisão do mundo em grupos políticos ou econômicos isolados" dever ser evitada".

"As duas partes pedem novos esforços para reforçar a cooperação internacional em energia, moeda, finanças, comércio, segurança alimentar e segurança de infraestrutura crítica, incluindo oleodutos e gasodutos, cabos óticos submarinos, instalações elétricas e de energia, bem como redes de fibra ótica, a fim de proteger a estabilidade das cadeias industriais e de suprimentos globais", acrescenta a resolução.

Esta é a segunda vez que Amorim, braço direito de Lula, faz um tour pelo exterior neste ano. Em abril, por exemplo, ele passou por países como Rússia, Alemanha e França. Na ocasião, Amorim aproveitou para discutir, entre outras coisas, a eleição na Venezuela, tem que tem preocupado o Brasil e a comunidade internacional.

Black Hawk: conheça o helicóptero militar dos Estados Unidos que o Brasil deseja comprar.

O governo dos Estados Unidos anunciou que aprovou um pedido do Brasil para uma possível venda de 12 helicópteros UH-60M Black Hawk, além de equipamentos. O valor total do investimento foi orçado em US$ 950 milhões (R$ 4,9 bilhões), segundo o Pentágono.

Além dos Estados Unidos, forças de mais de 30 países possuem helicópteros Black Hawk.

Atualmente, são mais de 4 mil aeronaves do tipo em serviço em todo o mundo, sendo 2.135 apenas no Exército dos Estados Unidos.

A Força Aérea Brasileira (FAB) também tem helicópteros deste modelo — usados, inclusive, nas enchentes do Rio Grande do Sul.

Curiosidades

- O modelo permite o transporte de cargas de até 4.000 kg.
- Em voo, o helicóptero pode atingir quase 300 km/h.
- A cabine dos pilotos possui quatro monitores, além de radar para tempestades e mapa digital.
- Segundo a fabricante, o helicóptero foi desenvolvido seguindo os padrões das Forças Armadas dos Estados Unidos.
- O modelo é considerado o mais seguro e com melhor custo-benefício em operação atualmente.

Multifunção

Veja a seguir como o modelo pode ser usado:

- Ataque: pode ser usado em missões militares, inclusive em guerras, com o transporte de tropas e escolta. Uma das variações do helicóptero possui um sistema avançado de armas, permitindo que os pilotos ataquem alvos com metralhadoras, foguetes e mísseis.
- Resgate: outra função bastante comum é o uso do modelo para operações de busca e resgate. Um guincho pode ser instalado para içar pessoas em cenários de desastre. Além disso, sensores e radares meteorológicos podem ajudar nas buscas.
- Transporte médico: outra variante do modelo, conhecida como "Medevac", substitui assentos das tropas por macas. Desta forma, o helicóptero pode transportar pacientes para hospitais ou locais seguros.
- Combate a incêndios: existe a opção de instalação de tanques de água ou do "Bambi Bucket", que é uma espécie de balde gigante. Ele já foi usado, por exemplo, para combater incêndios florestais nos Estados Unidos.

Reprodução

Governo norte-americano aprovou proposta brasileira para compra de modelos UH-60.

- Entrega de equipamentos: o helicóptero permite o transporte de cargas de até 4.000 kg de forma externa ou interna. O modelo, por exemplo, tem capacidade para transportar veículos leves.
- Transporte de autoridades: o helicóptero também tem uma cabine que pode ser transformada em uma espécie de escritório com equipamentos de comunicação. Isso ajudaria, por exemplo, no transporte de chefes de Estado.

Interesses

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos informou que a venda de helicópteros do modelo para o Brasil atende interesses de segurança nacional dos norte-americanos.

Na visão do governo dos Estados Unidos, as aeronaves "melhorarão a segurança de um importante parceiro regional".

Em um comunicado publicado pela Agência de Cooperação de Segurança e Defesa dos Estados Unidos, o órgão definiu o Brasil como "força para a estabilidade política e progresso econômico na América do Sul".

Segundo o governo dos Estados Unidos, os helicópteros possibilitarão ao Brasil:

- transporte de tropas;
- patrulhamento e segurança de fronteiras;
- resgate médico;
- assistência humanitária;
- operação de buscas em cenários de desastres;
- apoio à manutenção da paz.

Além disso, a Defesa dos Estados Unidos disse que a compra promoverá maior interação militar entre os dois países.

Donald Trump intensifica tática de pôr em dúvida o sistema eleitoral americano mesmo antes das eleições de novembro.

O ex-presidente Donald Trump semeou publicamente e sem fundamentos dúvidas sobre a imparcialidade da eleição de 2024 cerca de uma vez por dia, em média, desde que anunciou sua candidatura à presidência, de acordo com uma análise do The New York Times. Embora a tática seja conhecida — Trump também levantou o fantasma de uma eleição "fraudada" nas corridas eleitorais de 2016 e 2020 — suas tentativas de prejudicar a disputa de 2024 são uma escalada significativa.

A recusa de Trump em aceitar os resultados da eleição de 2020 teve consequências históricas. A chamada "Grande Mentira" — a falsa alegação de Trump de que a eleição foi roubada — levou à insurreição de 6 de janeiro de 2021 no Capitólio dos Estados Unidos e à duas das quatro acusações criminais contra Trump, bem como ao seu segundo impeachment.

Mas Trump tem plantado sementes de dúvida entre seus seguidores muito antes do dia da eleição, essencialmente estabelecendo um futuro sem perdas para si: ou ele venceria, ou a eleição seria fraudada. Ele nunca desistiu dessa visão, que não é sustentada por nenhuma evidência, mesmo bem depois do fim de sua presidência. E, ao tentar retornar à Casa Branca, a mesma alegação se tornou a espinha dorsal de sua campanha.

Aperfeiçoando a retórica

Muito antes de anunciar sua candidatura, Trump e seus eleitores vinham alegando falsamente que o presidente Joe Biden estava "armando" o Departamento de Justiça para atingi-lo. Mas demorou até março passado para que Trump chegasse a uma nova acusação: que os múltiplos desafios legais relacionados aos seus negócios e às suas atividades políticas constituíam uma "nova maneira de trapacear" para "interferir" na eleição de 2024. Ele já fez versões dessa acusação mais de 350 vezes.

"Esse é um acordo fraudulento, assim como a eleição de 2020 foi fraudulenta, e não podemos deixá-los escapar impunes", disse Trump em 18 de novembro de 2022, três dias depois de anunciar sua candidatura para 2024.

Seus comentários foram uma resposta à indicação do procurador-geral Merrick B. Garland de um advogado especial para supervisionar as investigações criminais do Departamento de Justiça relacionadas aos eventos que levaram ao motim de 6 de janeiro e à decisão de Trump de manter documentos confidenciais em seu resort na Flórida.

No verão passado (hemisfério norte), Trump já havia aperfeiçoado a linguagem e a transformou em um elemento básico de seu discurso: "Eles fraudaram a eleição presidencial de 2020 e não vamos permitir que fraudem a eleição presidencial de 2024." O Times documentou mais de 500 eventos de campanha, postagens em redes sociais e entrevistas durante o ciclo de 2024 em que Trump acusou falsamente os democratas ou outros de tentar "fraudar", "trapacear", "roubar" ou de alguma forma "influenciar" a próxima eleição — ou de ter feito isso em 2020.

Trump adaptou os detalhes de suas acusações em cada um dos três ciclos eleitorais. Mas em todos os casos, seu padrão de discurso seguiu os mesmos contornos. Ele semeia a dúvida sobre a legitimidade da eleição e, em seguida, começa a capitalizar essa dúvida aludindo a não necessariamente aceitar os resultados da eleição — a menos, é claro, que ele vença.

Essa estratégia retórica — cara, eu ganho; coroa, você trapaceou — é uma estratégia adorada por Trump que antecede até mesmo seu tempo como candidato à presidência. Ele chamou os Prêmios Emmy de "um jogo fraudulento" depois que seu programa de televisão "The Apprentice" não conseguiu vencer em 2004 e 2005. E antes de se tornar oficialmente

Reprodução

Ex-presidente tem usado estratégia cerca de uma vez ao dia, em média, desde que anunciou sua candidatura.

o candidato presidencial republicano em 2016, ele começou a aventar a possibilidade de que a disputa das primárias fosse, como ele disse, "manipulada e controlada por chefes".

Em maio daquele ano, Trump falou claramente sobre o motivo de ter engavetado o argumento.

"Vocês têm me ouvido dizer que é um sistema manipulado", disse ele, acrescentando: "Mas agora não digo mais isso porque ganhei."

No fim daquele verão (hemisfério norte), de olho nas eleições gerais de novembro, Trump testou uma nova linha, afirmando que "a mídia" estava "manipulando" a eleição em favor de Hillary Clinton, a candidata democrata. Suas afirmações se intensificaram em outubro, depois que veio à tona uma gravação em que ele falava em termos vulgares sobre mulheres.

"Aceitarei totalmente os resultados dessa grande e histórica eleição presidencial, se eu ganhar", disse Trump em um comício em 2016, três semanas antes do dia da eleição.

E embora ele acabasse ganhando o Colégio Eleitoral e a Presidência, seu fracasso em garantir o voto popular o levou a formar uma Comissão Consultiva Presidencial sobre Integridade Eleitoral para "provar" que a culpa era de uma fraude eleitoral desenfreada.

Em dezembro de 2019, bem no início da campanha de reeleição de Trump, a Câmara dos Deputados dos EUA, liderada pelos democratas, aprovou o impeachment do republicano, argumentando que ele usou as ferramentas do governo para solicitar ajuda eleitoral da Ucrânia na forma de investigações para desacreditar Biden. Posteriormente, Trump disse que os democratas estavam usando a "farsa do impeachment" para "interferir" na eleição.

A pandemia de covid deu a ele um novo grito de guerra, centrado na integridade das eleições: as cédulas enviadas pelo correio eram "perigosas", "repletas de fraudes" e estavam sendo usadas para "roubar" e "fraudar" a eleição, disse ele. Cerca de seis semanas antes do dia da eleição em 2020, Trump se recusou a se comprometer com uma transferência pacífica de poder.

Desta vez, foram seis meses antes do dia da eleição de 2024 — e depois de mais de um ano insistindo na linha de "interferência eleitoral" sobre as acusações criminais contra ele e alertando repetidamente que os democratas estão "trapaceando" — que Trump novamente colocou condições em sua aceitação dos resultados eleitorais.

Ex-padre francês é condenado a 17 anos de prisão por pedofilia.

Um ex-sacerdote francês foi condenado nesse sábado (25) a 17 anos de prisão por violações e agressões sexuais cometidas durante anos contra quatro crianças. Ele reconheceu o crime diante do tribunal. Olivier de Scitivaux de Greische, de 64 anos, foi declarado "culpado de todos os atos de violação e agressões sexuais agravadas" que lhe foram imputados e condenado a 17 anos de prisão, dez deles sem direito à liberdade condicional, anunciou o tribunal de Orléans.

Unsplash

Crime aconteceu contra quatro crianças durante a década de 1990 e início dos anos 2000.

Ele também confessou, pela primeira vez, violações e agressões sexuais contra outras duas vítimas em 1982, que não podem ser julgadas porque os crimes prescreveram.

Os fatos julgados remontam aos anos 1990 e 2000. Três de suas vítimas são irmãos, cujos pais regularmente convidaram o religioso para comer e dormir em sua casa, compartilhando o quarto com o filho mais velho, de 9 anos de idade, quando as agressões começaram.

Diante de uma sala de audiência lotada e na presença de numerosos líderes da Igreja Católica, os três irmãos e um amigo relataram desde terça-feira os abusos que sofreram.

"Quando um não estava disponível, estava o segundo ou o terceiro", explicou o ex-sacerdote.

Ao que disse o irmão mais novo:

"Olhe bem para suas mãos. Nas suas mãos ejaculei pela primeira vez, e são suas mãos que dão a eucaristia."

Os fatos ocorreram até o início dos anos 2000. No entanto, os primeiros alertas surgiram quando ele atuava como animador em sua diocese nos anos 1980. A Igreja Católica tem sido abalada há anos por escândalos de pedofilia em todo o mundo e frequentemente é acusada de fechar os olhos às denúncias.

Em 2021, uma comissão independente estimou que cerca de 216 mil menores foram vítimas de abusos por sacerdotes e religiosos na França entre 1950 e 2020, número que se eleva a 330 mil se forem incluídos os trabalhadores de instituições religiosas entre os agressores.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE MAIO

Desembargadora Beatriz Renck

Desembargador Luís Carlos Ávila de Carvalho Leite

Deputado federal Lucas Redecker

Comandante Nádia Gerhard

Maria das Graças Cintra Siqueira

Carlos Moacyr de Magalhães Tweedie

Maria Elizabeth Araújo

Emílio Vontobel

Janine Marques Passini Lucht

Mathias Simon

Cristiane Feldmann Dutra

Getulio de Mello

Enilda Martins

Fernando da Rocha

Vivian Neuls

Gaspar Fiorini

Thais Severo

Everson Ribeiro

Ana Maria Ferreira

Felipe Schopf Cattelan

Lauryn Hill

José Mussoi

Helena Bonham Carter

Cristiano de Souza Garcia

Naomi Harris

Bob Goldthwait

Nadja Benaissa

Lenny Kravitz

Marco Ernani Senger

Lisa Niemi

Doug Hutchison

Bernadete de Fátima Mussoi

Marcinho Haddad

Pam Griet

Philip Michael Thomas

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE MAIO

Geraldo da Fonseca

Ana Paula Fett Dixon

Taison Ribas Neves

Paula Lopes Horn

José Américo da Silva

Maria Pia Sperb

Marcelo Viviani Gonçalves

Maria de Fátima Bravo

Caio Calderolli

Paula Cirne Lima

Márcio Luiz Tassi

Anita Teresa Beber

Airton Cossetin

Maristela Genro Gessinger

Maria Clara Gueiros

José Grossi Netto

Maria Luiza Favero

Agostinho José Orsolin

Magali Hoerlle

Lucas Dorneles de Araujo

Ashley Massaro

Laércio J. Pavanello

Sibeli Martins

Pedro Wolmeister

Genie Francis

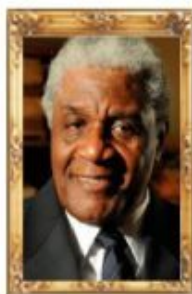
Ronaldo José Gomes

Elena Cucci

Jader Gus

Lizandra Pereira Becker

Pastor Pedro Ribeiro

Luz María Zetina

Tony Tornado

Samantha Barradas Pereira

Wayne Hussey

Priscilla Delgado

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

GOVERNO QUER R$ 25 MILHÕES PARA ESCRITÓRIO DA OMT

Sobram verbas para outras áreas enquanto a falta de dinheiro em caixa justifica arrocho para algumas áreas, como a negativa de reajuste digno para professores das universidades. Os ministros Celso Sabino (Turismo) e Simone Tebet (Planejamento) tentam implantar um escritório regional da Organização Mundial do Turismo (OMT) às custas do Brasil. O contrato de estruturação do organismo tem poucos detalhes, mas parte do que vai custar ao pagador de impostos já está definida: R$ 25 milhões.

Vê depois
Os detalhes sobre custos ainda serão definidos, mas a suspeita é que, ao pagar a conta, o governo quer exigir o aparelhamento do organismo.

Bom para
O valor, que em dólares representam US$ 5 milhões, deve ser pago anualmente pelo Brasil, com o primeiro boleto já em 2024.

Vai que...
O contrato prevê outros R$ 25 milhões em 2025 e 2026, mas abre brecha para reajuste definido pelo conselho executivo ou pela OMT.

MTur não serve?
O escritório, diz o protocolo, é para “desenvolver e promover o turismo” dentro das “peculiaridades dos estados do continente americano”. Ah ta...

‘Clima’ justifica projeto milionário com a China
O governo Lula tenta acelerar assinatura de contrato com o governo chinês que vai custar pelo menos US$ 51 milhões no lançamento de um satélite que, diz o acordo, servirá para monitorar condições climáticas, queimadas e desastres naturais. O projeto foi encaminhado na quinta-feira (23) ao Congresso Nacional, que precisa autorizar a liberação da fortuna. O contrato, costurado na ida de Lula à China em abril de 2023, prevê que a propriedade do aparelho será dos dois países, meio a meio.

Cadê Marina?
Apesar da desculpa “climática” para gastar a grana, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática sequer é citado no acordo.

Segundo escalão
Assinam o acordo a apagada ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) e o chanceler de enfeite, Mauro Vieira.

Tartaruga
Vai demorar para o milionário satélite dar algum retorno por aqui... a previsão de lançamento é para daqui quatro anos, só em 2028.

Mandou bem
Poucas empresas faturam tanto no Rio Grande do Sul como a JBS, de Joesley/Wesley Batista. Porém, a maior produtora mundial de proteína animal doou só 40 toneladas de alimentos, enquanto Renata Barreto, musa do mercado financeiro, fez chegar aos gaúchos 1.000 toneladas.

Greve ignorada
A Comissão de Educação da Câmara acionou Camilo Santana (Educação) para explicar a interminável greve nas universidades federais. A turma fez o L, mas é solenemente ignorada pelo ministro.

Brasil envergonhado
Nota descarada de Lula sobre Michel Nisembaum, assassinado por terroristas do Hamas, é divulgada apenas quatro dias após Lula também lamentar morte do presidente do Irã, país que financia o grupo terrorista. Em sua nota vergonhosa, Lula nem sequer condena o Hamas.

Petista assediador
Deputados cobram que a Secom de Lula explique a nomeação de Ricardo Blattes para atuar na organização do G20. O petista que garantiu a boquinha é acusado de assédio a servidoras do Cade.

Cancela tudo
O deputado Sargento Portugal (Pode-RJ) quer sustar portaria do Exército que reduziu número de armas disponíveis para policiais. Avalia a decisão pode comprometer capacidade operacional das forças de segurança.

Trabalho remoto
Deputados do Rio Grande do Sul ganharam mais uma semana de dispensa de presença física em Brasília. A autorização é de Arthur Lira, presidente da Câmara, em razão do dilúvio que castiga o Estado.

Vem de onde?
Tramita na Câmara projeto que obriga divulgação da origem, ano de formação e instituição de graduação de profissionais do Mais Médicos. Carla Zambelli (PL-SP) diz que a ideia é aumentar a transparência

Jogo com plateia
Para o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), o impasse nas votações na Câmara “é que o governo quer arrecadar, mas o PT, não; o PT quer ficar bem nas redes sociais”.

Pergunta na despesa
Se o chefe bate recorde de gastos, o vice segue exemplo?

PODER SEM PUDOR

Mal não fazia
Todo santo dia, o veterano deputado Mauro Benevides (PMDB-CE) utilizava um recurso próprio de sua vasta experiência: na primeira meia-hora da sessão da Câmara, ele dava “como lido” discursos sem relevância, celebrando efemérides, elogiando eleitores e veículos de comunicação que aniversariam, com espaço garantido na “Voz do Brasil”. Vendo-o em ação, o novato Zenaldo Coutinho (PSDB-PA) cutucou Sérgio Carneiro (PT-BA): “Ainda não descobri para que serve isso, mas, se ele faz, é porque é bom...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Saúde mental
Frente aos impactos da crise climática no RS sobre toda população gaúcha, as comissões de Saúde e de Trabalho da Câmara promovem nesta terça-feira uma audiência pública para dialogar sobre questões relacionadas à saúde mental no estado. O encontro deve ter foco especial na discussão de potenciais ações voltadas aos profissionais e voluntários que atuam em ações de resgate, acolhimento e reconstrução do estado.

Comboio de donativos
O Exército Brasileiro encaminhou mais um comboio de Brasília, com 22 viaturas, transportando cerca de 320 toneladas de donativos para o RS. O grupo, que terá outros dois veículos incorporados em Uberlândia (MG), deve chegar ao estado na tarde da próxima terça-feira.

Limpeza das escolas
Equipes do Exército tem auxiliado também na força-tarefa realizada em Porto Alegre para a limpeza das escolas atingidas pelas inundações. Além da mão-de-obra de militares, a Força Armada forneceu seis caminhões, dois tratores, kits de limpeza, lava-jatos e mangueiras de longo alcance para a higienização das unidades de ensino.

Dispensa estendida
O líder da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu prorrogar novamente a dispensa de presença obrigatória para os deputados do RS na Casa Legislativa. O registro biométrico facultativo foi estendido até o dia 29, possibilitando a participação remota dos parlamentares gaúchos nas sessões e reuniões do plenário.

Coordenação à distância
O presidente Lula publicou um decreto na sexta-feira que prevê que o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, comandará a pasta em um gabinete lotado em Brasília. Além do chefe ministerial, o coordenador-geral e o coordenador permanecerão na capital federal, e o restante da equipe seguirá atuando em Porto Alegre.

Viagens possíveis
Apesar de seguir priorizando a participação em agendas internas, o presidente Lula pode viajar para sete países até o fim de 2024. Entre os principais destinos estão a cúpula do G7 na Itália, em junho, o encontro do Mercosul no Paraguai, em agosto, e a reunião dos Brics na Rússia, em outubro.

Viagens possíveis II
Há também a possibilidade de Lula visitar o Chile e a Bolívia em agosto, e os EUA no mês seguinte. Em novembro, dias antes da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, o presidente deve participar da reunião do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, no Peru.

Câmeras corporais
O Ministério da Justiça anunciará na terça-feira uma portaria com diretrizes para o uso de câmeras corporais pelas polícias de todo o país. O documento deve reunir um conjunto de regras para utilização do equipamento, incluindo questões relacionadas ao armazenamento e utilização das imagens gravadas.

Restrições ao True Crime
A Comissão de Cultura da Câmara aprovou na última semana um projeto de lei que veda a possibilidade de lucro com a produção de obra intelectual sobre crimes para os autores de ações criminosas. A relatora do texto, deputada Bia Kicis (PL-DF), afirma que a medida visa garantir segurança jurídica para que não se produzam materiais culturais que lucrem com o resultado de atividades ilegais.

Sondagem eleitoral
O ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, vem sendo sondado para uma eventual candidatura ao Senado em 2026. O ex-presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, recém-filiado ao partido NOVO, está tentando convencer o aliado a participar da corrida eleitoral para a Casa Alta do Congresso.

Reforço de viaturas
O deputado Daniel Trzeciak (PSDB-RS) anunciou na sexta-feira o envio de uma emenda para aquisição de duas novas viaturas à Guarda Municipal de Pelotas. O parlamentar afirma que os veículos servirão como um "estímulo a mais" para os 60 agentes que estão iniciando a formação para integrar a corporação.

Proteção das crianças
A Comissão de Previdência e Assistência Social da Câmara validou na última semana um projeto de lei que institui a Política Nacional de Proteção Institucional à Criança e ao Adolescente. O texto estabelece a criação de um protocolo de comportamento ou código de conduta, além de mecanismos de escuta e participação ativa dos jovens nas ações voltadas para sua proteção.

Críticas nas redes
Detentor de números significativos de popularidade digital no mês de maio, o governador Eduardo Leite vem sendo alvo de uma série de menções negativas nas redes sociais. A ampliação no número de menções ao nome do líder gaúcho têm relação, em parte, com uma série de críticas de internautas sobre ações e decisões do líder estadual relacionadas à crise climática no RS.

Profissionalização logística
O governo gaúcho assumirá integralmente nas próximas semanas a gestão do centro de distribuição e auxílio aos municípios impactados pelas enchentes, localizado em Passo Fundo. A expectativa é de que o Executivo estadual contrate empresas com experiência em operação logística para profissionalizar o trabalho desempenhado no local.

Volta por Cima
Cerca de 32 mil famílias de 151 municípios atingidos pelas enchentes receberam na sexta-feira o repasse do segundo lote dos recursos previstos pelo programa Volta por Cima. A remessa soma aproximadamente R$80,1 milhões em auxílio financeiro distribuído entre parcelas de R$2,5 mil para cada núcleo familiar desabrigado ou desalojado.

Pedido de impeachment
O presidente da Câmara de Porto Alegre, Mauro Pinheiro (PL), deve apresentar na sessão plenária desta segunda-feira o pedido de impeachment protocolado contra o prefeito Sebastião Melo. O texto, encaminhado pela União das Associações de Moradores da Capital, acusa o líder municipal de negligência no cuidado das Estações de Bombeamento e do sistema de drenagem urbana do município.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1918 — Criação da República Democrática da Geórgia.
1923 — Foram realizadas as primeiras 24 Horas de Le Mans e desde então são realizadas anualmente em junho.
1938 — Nos Estados Unidos, o Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara inicia sua primeira sessão.
1940 — Segunda Guerra Mundial: Operação Dínamo: no norte da França, as forças aliadas começam uma evacuação em massa de Dunquerque.
1942 — Segunda Guerra Mundial: acontece a Batalha de Gazala.
1972 — Estados Unidos e União Soviética assinam o Tratado sobre Mísseis Antibalísticos.
1986 — Comunidade Econômica Europeia adota a bandeira europeia.
2002 — A sonda Mars Odyssey encontra sinais de grande depósito de água no planeta Marte.

Nascimentos

1907 — John Wayne, ator estadunidense (m. 1979).
1914 — Irmã Dulce, religiosa brasileira (m. 1992).
1920 — Peggy Lee, cantora de jazz estadunidense (m. 2002).
1926 — Miles Davis, compositor e trompetista estadunidense (m. 1991).
1928 — Jack Kevorkian, médico estadunidense de origem armênia, que inventou a ”máquina do suicídio” (m. 2011).
1930 — Sivuca, músico brasileiro (m. 2006); e Toni Tornado, ator e cantor brasileiro.
1948 — Stevie Nicks, cantora estadunidense.
1964 — Lenny Kravitz, músico estadunidense.
1965 — Maria Clara Gueiros, atriz brasileira.
1966 — Helena Bonham Carter, atriz inglesa.
1967 — Kevin Moore, músico estadunidense.
1979 — Clara Averbuck, blogueira, escritora e redatora de humor brasileira.
1980 — Mariana Xavier, atriz e apresentadora brasileira.
1981 — Graziella Schmitt, atriz brasileira.
1983 — Scott Disick, empresário, lorde e participante estadunidense de reality show.
1987 — Diogo Luís, futebolista brasileiro.
1999 — Kerry Ingram, atriz britânica.

Falecimentos

1703 — Samuel Pepys, escritor inglês (n. 1633).
1762 — Alexander Gottlieb Baumgarten, filósofo alemão (n. 1714).
1904 — George Gilles de la Tourette, neurologista francês (n. 1857).
1908 — Mirza Ghulam Ahmad, líder religioso indiano (n. 1835).
1939 — Charles Horace Mayo, médico estadunidense (n. 1865).
1943 — Edsel Ford, empresário estadunidense (n. 1893).
1945 — Christian Wirth, oficial alemão (n. 1885).
1951 — Lincoln Ellsworth, explorador polar e aviador estadunidense (n. 1880).
1955 — Alberto Ascari, automobilista italiano (n. 1918).
1971 — Óscar Moreno, médico português (n. 1878).
1974 — Silvio Moser, automobilista suíço (n. 1941).
1976 — Martin Heidegger, filósofo alemão (n. 1889).
1986 — Flávio Cavalcanti, jornalista, compositor e apresentador de televisão brasileiro (n. 1923).
1989 — Don Revie, futebolista e treinador de futebol inglês (n. 1927).
1995 — Friz Freleng, diretor de animação e cartunista estadunidense (n. 1906).
2008 — Sydney Pollack, cineasta, produtor e ator estadunidense (n. 1934).
2009 — Arcangelo Ianelli, pintor, escultor e desenhista brasileiro (n. 1922).
2013 — Roberto Civita, empresário brasileiro (n. 1936).
2016 — Loris Francesco Capovilla, cardeal-presbítero italiano (n. 1915).

FUTEBOL SOLIDÁRIO

UNIÃO X ESPERANÇA

NESTE DOMINGO A PARTIR DAS 15H

Horário do jogo: 16H
Local: Rio de Janeiro - RJ
Narração: Daniel Felix
Comentários: Pato Moure e Kleriton Vargas
Reportagem: Maurício Souza
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Inter terá ajuda da presidente do Palmeiras para pagar custos da Arena Barueri.

Sem Beira-Rio e CT Parque Gigante, gravemente afetados pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul, o Inter vem treinando em Itu (SP) há quase uma semana. O Colorado volta a campo na terça-feira (28), quando enfrenta o Belgrano pela Sul-Americana. A partida está marcada para a Arena Barueri, a 72 km de Itu, onde a equipe realiza intertemporada em um resort. O jogo será todo custeado pela empresa da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, criada para gerenciar o estádio.

Os gastos operacionais da Arena Barueri, de cerca de R$ 190 mil, serão custeados integralmente pela Big Show, empresta constituída pela Crefipar, de Leila, para gerir o estádio. O montante envolve pagamento a bilheteiros, limpeza, manutenção, segurança, ambulância, entre outros.

Ricardo Moreira

Gastos operacionais da Arena Barueri giram em torno de R$ 190 mil.

A presidente palmeirense ainda tem utilizado um dos seus aviões para levar ao Rio Grande do Sul alimentos e medicamentos para animais, além de veterinários. A aeronave da Placar, aliás, já levou cerca de 130 animais resgatados para São Paulo, onde têm sido acolhidos por ONGs.

Os gastos se multiplicam no Beira-Rio. A direção estima um prejuízo de R$ 35 milhões entre logística, hospedagem e reformas no estádio e Centro de Treinamentos Parque Gigante. O clube acredita que ficará afastado do estádio por, no mínimo, 60 dias. A projeção mais conservadora mira até três meses.

Gurias Coloradas concluem a semana de trabalhos.

Seguindo o cronograma previsto pela comissão técnica, o Inter concluiu mais uma etapa importante de preparação com foco na retomada dos jogos no Brasileirão Feminino.

Sob o comando do técnico Jorge Barcellos, as Gurias Coloradas realizaram uma semana de atividades no campo do Parque Esportivo da PUCRS, complementando com trabalhos de força na academia.

Na segunda-feira (20), o plantel começou suas atividades com exercícios de aceleração e desaceleração, seguidos por estímulos de força. Na parte técnica, o treinador conduziu sessões de treinos em espaços reduzidos. No dia seguinte, o grupo focou em passes e distâncias em alta intensidade, encerrando com um coletivo.

Na quarta-feira (22), os trabalhos começaram com exercícios de ativação e sprints. Em seguida, a equipe se concentrou em transição ofensiva, cruzamentos e finalizações. Na quinta (23), o preparador físico Luiz Rodrigo de Oliveira liderou o pré-treino com espaços reduzidos, seguido de prática em bolas paradas.

Juliana Zanatta/Internacional

Equipe realizou uma semana de atividades no Parque Esportivo da PUCRS.

Na sexta (24), o plantel concluiu a semana com atividades em campo, iniciando com exercícios de ativação e depois realizou um treino coletivo 11×11, dividido em dois tempos de 45 minutos.

A equipe dedica o fim de semana ao descanso regenerativo e se reapresenta nesta segunda (27) para dar sequência à preparação visando o próximo desafio pelo Brasileirão A1.

Presidente do Grêmio estima prazo de 90 dias para recuperação da Arena após enchente em Porto Alegre.

Em entrevista coletiva na última sexta-feira (24), o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, deu um prazo para recuperação da Arena, completamente inundada pela enchente do mês de maio.

Otimista, Guerra revelou que a Arena do Grêmio deverá estar completamente recuperada em, no mínimo, 90 dias.

"Nós ainda não conseguimos entrar no estádio. Apesar de o gramado ter sido filmado, o túnel ainda está muito alagado. Não temos ainda a extensão desse problema. Conversando com especialistas, a gente faz uma previsão otimista ", projetou.

Reprodução de vídeo

"Nós ainda não conseguimos entrar no estádio. Não temos ainda a extensão desse problema", declarou Guerra.

Vale lembrar que o Grêmio também teve o CT Presidente Luiz Carvalho totalmente inundado. Sendo assim, a equipe comandada por Renato Portaluppi vem treinando no CT Dr. Joaquim Grava, do Corinthians.

Sem jogar há quase um mês, o Grêmio voltará a campo na próxima quarta-feira (29), às 19h (de Brasília), contra o The Strongest (BOL), em jogo válido pela sexta rodada da fase de grupos da Libertadores.

Depois, o Tricolor enfrentará, em um intervalo de nove dias, o Bragantino, pelo Brasileirão, e Huachipato (CHI) e Estudiantes (ARG), ambos pela Libertadores.

Grêmio anuncia a venda de 16 mil ingressos para o duelo contra o The Strongest.

O Grêmio informou nesse sábado (25) que 16 mil ingressos já foram vendidos para o duelo contra o The Strongest (BOL), pela sexta rodada da fase de grupos da Libertadores. A carga total de entradas para o jogo é de 32 mil, o que significa que metade já foi adquirida pelos gremistas. As equipes entram em campo na próxima quarta-feira (29), às 19h, no estádio Couto Pereira, em Curitiba.

Na sexta-feira, a equipe gaúcha já havia comemorado nas redes sociais a marca de 14 mil ingressos vendidos. "Já são mais de 14 mil Tricolores confirmados! Na próxima quarta-feira, vamos mostrar a força do nosso Estado, da nossa torcida, do Tricolor. É pelo Rio Grande, pela classificação, pelo tetra da #Libertadores2024. Te esperamos lá!", postou o clube no X, antigo Twitter.

O duelo marca o retorno do Tricolor às competições após quase um mês parado. A última vez que o Grêmio esteve em campo foi no dia 29 de abril, no empate em 0 a 0 com o Operário-PR, pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil.

Nos últimos dias, o Grêmio vem treinando no CT Dr. Joaquim Grava, do Corinthians, em São Paulo. O time paulista cedeu sua estrutura para que o Tricolor pudesse retomar os treinamentos.

Divulgação/Grêmio FBPA

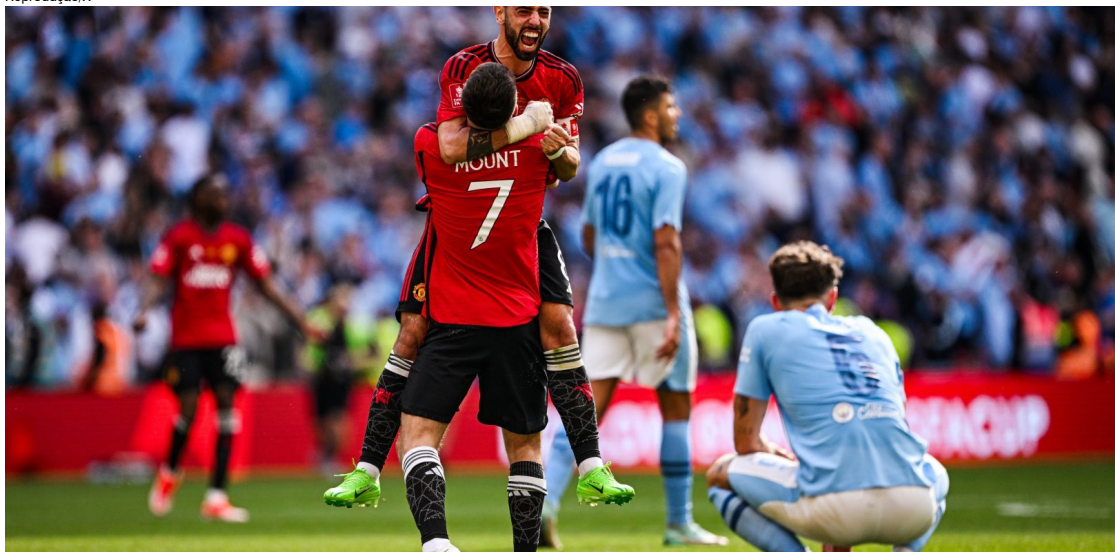
Plantel gremista segue o trabalho com foco na partida diante do The Strongest.

A equipe gaúcha é lanterna do Grupo C, com apenas três pontos nas três primeiras rodadas, e busca vencer o time boliviano para assumir a vice-liderança. O time de Renato Portaluppi também enfrenta o Huachipato (CHI), no dia 4 de junho, e o Estudiantes (ARG), no dia 8.

Manchester United conquista a Copa da Inglaterra.

O Manchester United venceu o Manchester City por 2 a 1, nesse sábado (25), na final da Copa da Inglaterra, quebrou uma longa invencibilidade do arquirrival e conseguiu dar um pouco de brilho em uma temporada opaca. Com gols de Garnacho e Mainoo no primeiro tempo do jogo disputado em Wembley, o United conquistou a competição de clube mais antiga do mundo pela 13ª vez e está a apenas um troféu do Arsenal, o maior vencedor com 14 conquistas. Doku, que entrou após o intervalo, marcou para o City no final da partida.

Há menos de um ano, o City venceu o United por 2 a 1 na final da Copa da Inglaterra para conquistar a segunda da tão cobiçada tríplice coroa, que viria uma semana depois com o triunfo na Liga do Campeões. No mesmo Wembley, o time vermelho de Manchester devolveu o placar e impôs a primeira derrota do adversário depois de 35 jogos no primeiro revés em 2024.

Reprodução/X

United superou o City por 2 a 1 nesse sábado (25).

O título desse sábado deu ao United uma razão para celebrar na temporada, que terminou com a oitava colocação no Campeonato Inglês (o pior resultado do clube desde a temporada 1989/1990), a queda na fase de grupos da Liga dos Campeões e a eliminação nas oitavas de final da Copa da Liga Inglesa. A permanência do técnico holandês Erik ten Hag ainda é uma incógnita.

Apesar de não ter conseguido repetir a tríplice coroa da temporada passada já com a queda nas quartas de final da Liga dos Campeões diante do Real Madrid, o City vinha embalado por um feito inédito: a conquista pela quarta vez consecutiva do Campeonato Inglês. Nos dois jogos da temporada contra os rivais, o City conseguiu duas vitórias marcando seis gols e sofrendo apenas um.

No jogo desse sábado, a estratégia de Ten Hag para mudar este retrospecto funcionou perfeitamente no primeiro e pela primeira vez na história dois jogadores com menos de 20 anos marcaram na final da competição. Garnacho e Mainoo têm 19 anos.

No segundo tempo, o City foi dominante e criou várias chances. O United resistiu até os 42 minutos do segundo tempo, quando Doku arriscou de longe e venceu o goleiro Onana. O árbitro apontou 7 minutos de acréscimo. Foram 7 minutos para o City tentar buscar o empate, forçar a prorrogação e manter viva a esperança de mais um título. Não aconteceu.

Ficha técnica

— Manchester City: Ortega; Walker, Stones, Aké (Akanji) e Gvardiol; Rodri e Kovacic (Doku); De Bruyne (Álvarez), Bernardo Silva e Foden; Haaland. Técnico: Pep Guardiola.

— Manchester United: Onana; Wan-Bissaka, Lisandro Martínez (Evans), Varane e Dalot; Amrabat, Mainoo e McTominay (Mount) e Bruno Fernandes; Garnacho (Lindelof) e Rashford (Hojlund). Técnico: Erik ten Hag.

Fórmula 1: Mônaco relembra história vitoriosa de Ayrton Senna no circuito.

A Fórmula 1 desembarcou neste final de semana em Mônaco para a realização de uma das mais tradicionais corridas da temporada. Neste ano, o Grande Prêmio terá uma série de homenagens para Ayrton Senna, maior vencedor da prova com seis vitórias e conhecido como o "Rei de Mônaco".

Tricampeão mundial da categoria, Senna venceu a prova em 1987, quando pilotava pela Lotus, seguido por mais cinco triunfos consecutivos com a McLaren – 1989, 1990, 1991, 1992 e 1993.

Entre as homenagens, está a decisão da McLaren de mudar a pintura de seus carros MCL38, do laranja para o verde, amarelo e azul. Além disso, Oscar Piastri, piloto da escuderia inglesa, prestará homenagem ao tricampeão brasileiro. O australiano vai usar um capacete semelhante ao icônico modelo adotado por Senna ao longo de sua carreira.

Inspirado no capacete de Senna, o modelo tem pintura diferenciada e o nome "Senna" na parte traseira. "Essas cores icônicas. Correndo nas ruas de Mônaco novamente", escreveu a McLaren em nota.

Além da pintura personalizada no MCL38 e do capacete, a equipe preparou macacões sob medida, inspirados em Senna, para Lando Norris e Oscar Piastri usarem durante o fim de semana do circuito.

Histórico

A primeira das seis vitórias de Senna em Mônaco foi em 1987, mas o brasileiro quase conquistou sua primeira vitória no Principado no ano de sua estreia na categoria, em 1984. Com 24 anos, Senna levou o seu Toleman ao segundo lugar da prova. Com um carro inferior ao da maioria do grid, o piloto mostrou habilidade na prova, disputada sob intensa chuva, ofuscando a vitória do francês Alain Prost.

Em 1985, o brasileiro não terminou a corrida e, no ano seguinte, largou na pole position e subiu ao pódio na prova pela primeira vez ao terminar a corrida no terceiro lugar.

Sua primeira vitória em Mônaco veio em 1987. Com sua Lotus amarela e motores da Honda, Senna, largando em segundo, beneficiou-se da quebra da Williams de Nigel Mansell para cruzar a linha de chegada em primeiro. No pódio, quebrando o protocolo, deu um banho de champanhe na família real de Mônaco, ensopando o príncipe Rainier.

No ano seguinte, Senna envolveu-se em um acidente e não completou a prova. Em 1989, já na McLaren, o brasileiro começou

Reprodução

Senna venceu o GP de Mônaco em 1987, quando pilotava pela Lotus, seguido por mais cinco triunfos consecutivos com a McLaren.

uma sequência de cinco vitórias consecutivas no circuito neste ano – em 1990, e 1991, Senna se aproveitou do fato de ter conquistado a pole position para vencer as corridas com autoridade.

Foi no GP de Mônaco de 1992 que Ayrton Senna conquistou a mais inesperada de suas vitórias em Mônaco. Com a McLaren muito inferior às Williams, o brasileiro seguiu atrás de Nigel Mansell (que seria o campeão da temporada).

No fim da corrida, o inglês enfrentou um problema mecânico com uma porca solta em uma de suas rodas. Com isso, foi obrigado a diminuir muito a velocidade e precisou fazer uma troca de pneus extra e Senna aproveitou para ultrapassá-lo.

Durante mais de três voltas, Mansell tentou, de todas as formas, retomar o primeiro lugar, em uma das disputas mais lembradas da história da Fórmula 1.

Senna ainda venceu a corrida em 1993, ano em que disputou a prova pela última vez. Ele não era o favorito, mas contou com um pouco de sorte: erros de Alain Prost, agora na Williams, e quebra da Benetton do alemão Michael Schumacher, que liderava a prova.

Classificação

Charles Leclerc quebrou a sequência de oito pole positions consecutivas de Max Verstappen para atingir o melhor tempo na classificação para a corrida principal do Grande Prêmio de Mônaco de F1 2024.

O monegasco da Ferrari chegou a terceira pole em casa com o tempo de 1m10s270, seguido por Oscar Piastri, com a McLaren nas cores verde e amarelo para homenagear Ayrton Senna, e Carlos Sainz.

A corrida está marcada para as 10h deste domingo (26).

Brasil vence a Sérvia por 3 sets a 1 pela Liga das Nações de Vôlei.

O Brasil conquistou a segunda vitória seguida na Liga das Nações masculina de vôlei. O time comandado por Bernardinho teve grande atuação nos dois primeiros sets contra a Sérvia, mas vacilou no terceiro.

Um momento de irritação com a arbitragem foi suficiente para tirar a concentração da equipe. O alto nível só voltou na quarta parcial, quando o Brasil garantiu o triunfo por 3 a 1 (21/25, 20/25, 25/22 e 22/25). Darlan terminou como maior pontuador, com 22 pontos. Titulares, Leal e Maurício Borges também foram bem.

Com a vitória sobre a Sérvia, o Brasil subiu para a oitava posição na Liga das Nações. A Sérvia está em 10º e se complicou na briga por vaga olímpica.

Volleyball World

Com a vitória sobre a Sérvia, o Brasil subiu para a oitava posição na Liga das Nações.

Jogo

A partida começou bastante equilibrada e permaneceu assim por boa parte do primeiro set. Mas uma sequência de pontos já na reta final permitiu que o Brasil deslanchasse. A vitória veio pelas mãos de Maurício Borges, com o placar de 25 a 21.

Empolgados e empurrados pela torcida, os brasileiros mantiveram o alto nível na segunda parcial. Lideraram o placar desde o início e souberam frear reações sérvias. Um tocaço de Alan garantiu o triunfo verde e amarelo por 25 a 20.

O terceiro set também parecia muito tranquilo para o Brasil, que jogava bem e se mantinha à frente do placar. No entanto, quando a arbitragem marcou duas conduções de Leal, o caldo entornou. Os brasileiros reclamaram muito e se desconcentraram. A Sérvia, então, aproveitou para vencer por 25 a 22.

Em uma quarta parcial evitável, o emocional dos jogadores do Brasil ainda parecia abalado. Mas a vibração de Darlan, a categoria de Maurício Borges e a potência de Leal ajudaram a colocar as coisas nos eixos outra vez. Os comandados de Bernardinho fizeram 25 a 22 e encerraram a partida.

Estatísticas

Três jogadores se destacaram no ataque do Brasil. Darlan anotou 22 pontos contra a Sérvia, Leal fez 17, e Maurício Borges terminou com 14. Menção honrosa também para Judson, que estreou na Liga das Nações deste ano e marcou quatro dos 10 pontos de bloqueio brasileiros.

O Brasil volta à quadra neste domingo, às 10h (de Brasília), contra a Itália. O clássico promete agitar o Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Por enquanto, os italianos, que ainda buscam vaga olímpica, estão invictos na Liga das Nações, com duas vitórias em dois jogos.

Estudo inovador aponta que Ozempic reduz o risco de doença renal crônica e complicações da diabetes.

A semaglutida, composto presente nos medicamentos de grande sucesso Ozempic e Wegovy, reduziu dramaticamente o risco de complicações renais, problemas cardíacos e morte em pessoas com diabetes tipo 2 e doença renal crônica em um importante ensaio clínico. As descobertas podem transformar a forma como os médicos tratam alguns dos pacientes mais doentes com doença renal crônica, que afeta mais de um em cada sete adultos nos Estados Unidos, mas não tem cura.

"Aqueles de nós que realmente se importam com os pacientes renais passaram toda a nossa carreira querendo algo melhor", disse a médica Katherine Tuttle, professora de medicina da Escola de Medicina da Universidade de Washington e autora do estudo.

A pesquisa foi apresentada em uma reunião da Associação Europeia de Nefrologia em Estocolmo nesta sexta-feira e simultaneamente publicada no The New England Journal of Medicine.

O ensaio, financiado pelo fabricante do Ozempic, a Novo Nordisk, foi tão bem-sucedido que a empresa o interrompeu precocemente. O médico Martin Holst Lange, vice-presidente executivo de desenvolvimento da Novo Nordisk, disse que a empresa pedirá à FDA, agência que regula medicamentos nos EUA, para atualizar o rótulo do Ozempic para dizer que também pode ser usado para reduzir a progressão da doença renal crônica ou complicações em pessoas com diabetes tipo 2.

O diabetes é uma das principais causas da doença renal crônica, que ocorre quando os rins não funcionam tão bem quanto deveriam. Em estágios avançados, os rins estão tão danificados que não conseguem filtrar adequadamente o sangue. Isso pode causar acúmulo de líquido e resíduos no sangue, o que pode agravar a pressão alta e aumentar o risco de doenças cardíacas e derrames, disse o médico Subramaniam Pennathur, chefe da divisão de nefrologia da Michigan Medicine.

O estudo incluiu 3.533 pessoas com doença renal e diabetes tipo 2, metade das quais receberam uma injeção semanal de semaglutida e metade receberam uma injeção semanal de placebo.

Os pesquisadores fizeram acompanhamento com os participantes após um período médio de cerca de três anos e meio e descobriram que aqueles que receberam semaglutida tinham 24% menos probabilidade de ter um evento importante de doença renal, como perder pelo menos metade da função renal ou precisar de diálise ou transplante renal. Houve 331 desses eventos no grupo da semaglutida, em comparação com 410 no grupo do placebo.

As pessoas que receberam semaglutida eram muito menos propensas a morrer de problemas cardiovasculares ou de qualquer causa, e tiveram taxas mais lentas de declínio renal.

O dano renal muitas vezes ocorre gradualmente, e as pessoas geralmente não apresentam sintomas até que a doença esteja em estágios avançados. Os médicos tentam retardar o declínio da função renal com medicamentos existentes e modificações no estilo de vida, disse a médica Melanie Hoenig, nefrologista do Beth Israel Deaconess Medical Center, que não estava envolvida no estudo. Mas mesmo com tratamento, a doença pode progredir para o ponto em que os pacientes precisam de diálise, um tratamento que remove resíduos e excesso de líquidos do sangue, ou transplantes de rins.

Reprodução

Importante ensaio clínico mostrou resultados tão promissores que o fabricante do medicamento o interrompeu precocemente.

Os participantes do estudo estavam extremamente doentes - as complicações graves observadas em alguns participantes são mais propensas a ocorrer nos estágios mais avançados da doença renal crônica, disse o médico George Bakris, professor de medicina da Universidade de Medicina de Chicago e autor do estudo. A maioria dos participantes já estava tomando medicamentos para doença renal crônica.

Para pessoas com doença renal avançada, em particular, as descobertas são promissoras.

"Podemos ajudar as pessoas a viver mais tempo", diz o médico Vlado Perkovic, nefrologista e pesquisador renal da Universidade de New South Wales, em Sydney, e também autor do estudo.

Embora os dados mostrem benefícios claros, mesmo os pesquisadores que estudam medicamentos como o Ozempic não têm certeza de como, exatamente, eles ajudam os rins. Uma teoria principal é que a semaglutida pode reduzir a inflamação, que agrava a doença renal.

E os resultados vêm com várias ressalvas: aproximadamente dois terços dos participantes eram homens e cerca de dois terços eram brancos - uma limitação do estudo, observaram os autores, porque a doença renal crônica afeta de forma desproporcional pacientes negros e indígenas. Os participantes do estudo que receberam semaglutida eram mais propensos a interromper o medicamento por causa de problemas gastrointestinais, que são efeitos colaterais comuns do Ozempic.

Os médicos disseram que gostariam de saber se o medicamento poderia beneficiar pacientes que têm doença renal, mas não diabetes, e alguns também tinham dúvidas sobre os potenciais riscos a longo prazo de tomar semaglutida.

Ainda assim, os resultados são os mais recentes dados a mostrar que a semaglutida pode fazer mais do que tratar o diabetes ou promover a perda de peso. Em março, a FDA autorizou o Wegovy para reduzir o risco de problemas cardiovasculares em alguns pacientes.

Pescoço, braço ou pulso: qual é a melhor região para fixar o cheiro do perfume? Dermatologista responde.

Você já deve ter ouvido falar que passar o perfume no pulso é melhor para fixar o cheiro, pois os vasos sanguíneos na região estão mais próximos da pele. Porém, especialistas afirmam que não há um estudo científico que comprove essa relação. Nas redes sociais, influenciadoras sociais também dão algumas dicas de como fixar o cheiro do perfume no corpo e "te deixar mais cheiroso".

Anna Luiza Teixeira Santos, por exemplo, ensina uma técnica que ela criou e apelidou de "A Técnica das 3 camadas". Segundo a influenciadora, consiste em aplicar o perfume três vezes em três áreas específicas do corpo. São elas: uma no ombro, uma no antebraço e outra no braço; três na região do pescoço (fazendo um triangulo), e outras três, repetindo as fragrâncias no ombro, braço e antebraço.

Após as borrifadas, ela afirma que é necessário aplicar um creme hidratante nas mesmas áreas e por fim, repetir o processo do perfume mais uma vez.

Reprodução/Instagram

Assunto viralizou nas redes sociais com influenciadoras, como Tassiane Cruz, dando dicas e técnicas para passar as fragrâncias.

A influenciadora Tassiane Cruz, recomenda aos seus seguidores a técnica do 8 para perfumes mais leves e fragrâncias florais. O método consiste em aplicar pequenas notas do perfume a partir do antebraço, passando pelo pescoço e seguindo até o outro antebraço. Cruz afirma que não se deve passar a fragrância nos punhos.

A dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Patricia Ormiga, diz que as técnicas podem até fazer sentido se pensarmos que quanto maior a região em que o perfume será aplicado, maior será sua fragrância e mais cheirosa a pessoa poderá ficar por mais tempo. Porém, ela explica que além do cheiro, é preciso ficar de olho na segurança.

"As fragrâncias, principalmente as mais cítricas, têm componentes como a bergamota, que são fotosensibilizantes e podem queimar a pele quando exposta ao sol. Se aplicadas em regiões que têm contato direto com o sol, como os braços, antebraços, e até uma parte do pescoço, a pessoa pode sofrer queimaduras e ter manchas na pele", explica.

Ormiga explica que por essa razão é recomendado colocar atrás da orelha, por exemplo, pois é um local mais escondido e seguro. A especialista diz que não é recomendado, em hipótese alguma passar o perfume no rosto. Além do risco de queimaduras, por ser um produto oleoso, pode causar espinhas.

"O paciente pode até desenvolver uma Poiquilodermia de Civatte que evolui com manchas no pescoço. Ela pode ocorrer por fatores genéticos e por exposição cumulativa ao sol, mas perfumes podem estar relacionados ao seu surgimento."

Treinar com o estômago vazio queima mais caloria? 5 mitos (ou verdades) sobre a atividade física.

Existem alguns aspectos da vida que não podem ser negligenciados. Um deles é o exercício físico, responsável por reduzir os riscos de desenvolver doenças crônicas, fortalecer o sistema imunológico, os músculos e os ossos, melhorar o humor e potencializar a função cognitiva, como aponta a Organização Mundial da Saúde (OMS).

No entanto, dentro do vasto mundo do fitness, há várias crenças populares que se infiltraram e que não são verdadeiras.

- Treinar por mais tempo por dia é mais vantajoso?

Para Maia Rastalsky, preparadora física, a afirmação é falsa.

"O que importa na hora de fazer exercícios é a qualidade e não a quantidade", menciona.

Na visão da treinadora, às vezes, treinar por pouco tempo, mas com uma boa técnica, "é mais eficiente do que fazer atividade física em excesso" e explica que aos 30 minutos de atividade, o corpo perde capacidade cardiovascular. Quando ultrapassa os 45 minutos de treinamento, começa a perder força.

"Não é necessário treinar duas horas por dia, já que em 40 minutos é possível alcançar um alto nível de treinamento, por exemplo, através da técnica do HIIT (high intensity interval training ou, em português, treinamento intervalado de alta intensidade), que consiste em alternar exercícios de alta intensidade com outros de recuperação", aprofunda Rastalsky.

De acordo com Javier Furman, fisioterapeuta e cinesiologista, também é importante dar tempo ao corpo para se recuperar.

"O ideal seria fazer exercício um dia sim e outro não, e combinar treinamento de contração muscular com trabalho cardiopulmonar", diz o especialista e explica que se os músculos não tiverem tempo de descanso suficiente, não se recuperarão e, a longo prazo, "podemos entrar em uma lesão ou desgaste crônico; por isso é recomendado fazer exercícios entre 45 e 60 minutos a cada dois dias".

- É preciso somente levantar pesos para ganhar massa muscular?

"Quando levantamos peso, vamos gerar mais volume de massa muscular", comenta Furman. No entanto, para poder "ficar grande", o especialista explica que vários fatores entram em jogo.

"É necessário ingerir suplementos exógenos como hormônios ou anabolizantes, o que não recomendo porque costumam ser prejudiciais para o organismo. Também depende muito da genética de cada um, alguns têm mais facilidade para desenvolver massa muscular do que outros", enumera o cinesiologista.

Especificamente, diz Rastalsky, não é preciso temer os exercícios com carga nem associá-los ao aumento do tamanho dos músculos, já que "aqueles que procuram 'inchar' utilizam um sistema de treinamento especial conhecido como hipertrofia sarcoplasmática, que se baseia no aumento do plasma muscular", revela a treinadora.

Essa técnica consiste em realizar séries de 8 a 12 repetições com muito peso diariamente. De qualquer forma, ela insiste na necessidade de realizar um trabalho de hipertrofia convencional para manter os músculos fortes.

- Exercícios de impacto, como a corrida, desgastam as articulações?

Pode ser surpreendente, mas os exercícios de impacto "são fisiologicamente o que nos define como espécie", confessa Furman. A razão, diz o especialista, é que esse tipo de movimento estimula o osso e as articulações a reparar e regenerar seus tecidos, e ajuda a que mais nutrientes cheguem até eles. Este conceito se aplica a todos os tipos de pessoas, "não importa se há artrose, osteoporose ou osteopenia", ressalta o cinesiologista.

Entretanto, para aqueles com idade avançada e fragilidade óssea, "não podemos exigir que façam movimentos de alto impacto, mas sim moderados", insiste o especialista.

Reprodução

A quantidade necessária de treinamento semanal, como os exercícios com peso modificam o corpo e se é bom fazer exercício em jejum, entre outras questões.

Os fatores que tendem a causar e acelerar o desgaste articular, conta Marilina Segura, fisioterapeuta, são "as características ósseas de cada organismo, a idade, o uso ou não de uma técnica correta ao realizar atividade física e a superfície onde ela é praticada".

"É necessário manter o peso correto. Assim, o trabalho corporal será menor e as articulações sofrerão menos, pois estarão mais leves", acrescenta Segura. A alimentação também desempenha um papel fundamental. Portanto, "seguir uma dieta saudável, organizada e variada beneficiará o organismo e permitirá um melhor desenvolvimento osteomuscular", aponta.

- Para perder peso, é preciso treinar em jejum?

Segundo Furman, não é necessário treinar em jejum para perder peso.

"Depende do tipo de alimentação que se tem, é possível aumentar o metabolismo sem a necessidade de fazer jejum", comenta o profissional. Quando se quer reduzir o tecido adiposo através do treinamento, "é preciso ganhar flexibilidade metabólica para utilizar as gorduras saudáveis como substrato energético em vez da glicose", detalha Furman.

O jejum, que permite ao corpo sentir-se leve, tornou-se popular nos últimos anos. No entanto, Furman destaca que aqueles que não estão acostumados a fazê-lo, se excederem na quantidade de horas sem comer e na intensidade do treinamento nessas condições, "podem ficar sem energia, sentir-se fracos e até tontos ou terem queda de pressão".

- Treinar por dois dias durante a semana traz resultados?

Os especialistas consultados concordam que é melhor treinar no mínimo entre três e quatro vezes por semana, mas se por diferentes motivos isso não for possível, "é melhor treinar duas vezes do que não treinar nenhum dia", indica Furman. Nestes casos, o treinamento adequado seria combinar exercícios aeróbicos com exercícios de força para aumentar a capacidade muscular e cardiopulmonar.

De acordo com Rastalsky, é possível ver resultados treinando duas vezes por semana porque "não depende da quantidade, mas sim da qualidade dos estímulos". Nesse processo, destaca que é importante progredir gradualmente sem se sobrecarregar para evitar o risco de lesões.

Parque que alaga de propósito para evitar estragos de enchentes é criado em Santa Catarina; entenda.

Com áreas suscetíveis a enchentes, Jaraguá do Sul, no Norte de Santa Catarina, criou um parque com academia, pista de skate e outras opções de lazer que inunda de propósito em dias de muita chuva. O mecanismo evita que ruas e casas sejam atingidas pela cheia do rio Itapocu, que corta o município.

Inspirada em espaços de Nova Iorque e Holanda, o bosque tem uma área de escape da água da enchente, feita a partir da escavação de uma área de pastagem. Após higienização, os equipamentos podem voltar a ser usados normalmente.

Contornado por uma via para caminhadas e também com quadras de esportes, o Parque Linear Via Verde foi uma recomendação do Ministério Público de Santa Catarina, que possui um grupo de trabalho para diagnosticar, mapear e regulamentar o uso das áreas sujeitas a inundações.

O complexo, conforme o município, alaga em momentos de chuvas mais intensas para represar a água do rio. Segundo o promotor de justiça da Defesa do Meio Ambiente de Jaraguá do Sul, Alexandre Schmitt dos Santos, a estrutura foi pensada para suportar as cheias.

Efeitos

Conforme o município, o último trecho da obra foi entregue em 2023, mas a parte alagável, onde o rio espraia, está em funcionamento desde 2019. A prefeitura afirma que a cidade não registra ocorrências graves relacionadas às chuvas desde então.

O chefe de gabinete de Jaraguá do Sul, João Berti, comentou que, só em 2022 e 2023, o município passou por quatro situações que colocaram o funcionamento do parque à prova.

”Os efeitos são sentidos por toda a cidade. O centro da cidade alagava com muita frequência, e não alagou nessas últimas quatro enchentes que tivemos”, informou.

A condição do rio, de acordo com o secretário de Obras e Serviços Públicos de Jaraguá do Sul, Otoniel da Silva, é monitorada pelos técnicos da pasta durante os períodos de chuva.

”Quando ele chega à determinada cota, a gente já começa a avisar o setor de trânsito para fazer a interdição da via, e a seguir a gente espera o evento acontecer . Assim que as águas baixam, a gente já mobiliza toda a nossa equipe para fazer a limpeza e entregar o mais rápido possível para os munícipes utilizarem”, explica.

Conceito

Professor do departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, José Ripper Kós destaca que os rios naturalmente possuem áreas de inundação que ocorrem nas cheias.

”Nosso problema é que, com a urbanização, começamos a construir nessas regiões. Os egípcios, por exemplo, usavam essas áreas para plantações justamente porque eram regiões mais férteis devido às cheias do Rio Nilo”, explica.

NSC TV/ Reprodução

Parque Linear Via Verde, é localizado no município de Jaraguá do Sul.

Os parques alagáveis, segundo o professor, especialista em alagamentos nas vias públicas e rios canalizados, são feitos em regiões mais baixas que a área urbanizada para aumentar a sessão alagável do rio e reduzir as chances de a água atingir o nível da área urbanizada.

Dados disponibilizados pela Defesa Civil do município mostram que a área tem ajudado a minimizar os estragos causados por tempestades.

Em 2022, já com o mecanismo em funcionamento, Jaraguá do Sul terminou o ano com 339,3 milímetros de chuva acima do esperado. Apesar disso, o município registrou pouco mais de 20 ocorrências, entre quedas de árvores, deslizamentos e outras sem gravidade. Ninguém precisou sair de casa.

Em 2008, por exemplo, os meses de outubro e novembro registraram, respectivamente, 327,9 e 318,3 milímetros. Na ocasião, foram 1,5 mil pessoas desalojadas, 15 famílias desabrigadas, 7 mil casas atingidas, 15 casas destruídas e 13 mortes.

Em junho de 2014, o município registrou 280,6 milímetros. Foram 130 pontos de alagamento, e 90 pessoas tiveram de se abrigar em abrigo do município e outras centenas em casas de parentes ou de conhecidos. O município ficou sem fornecimento de água potável por horas. Mais de 50 deslizamentos foram registrados.

De 6 a 8 de junho de 2011, o município registrou 376 milímetros. 70 mil pessoas foram atingidas pelas cheias (50% do município), 90 pessoas ficaram desabrigadas e centenas de desalojadas. Foi atingida 70% da área urbana da cidade. As informações são do G1.

O que é catástrofe? Conheça tipos e causas.

Imagine um evento tão devastador que muda a vida de milhares de pessoas em questão de segundos. Essa é a realidade das catástrofes. Esse tipo de evento é caracterizado por acontecer de forma repentina, com grande magnitude e grandes danos à vida, às propriedades e estruturas de cidades e até estados inteiros.

Esses eventos geralmente são relacionados ao clima, como é o caso de enchentes e terremotos. A catástrofe pode causar mortes, ferimentos, deslocamentos, perdas econômicas e outros efeitos devastadores. As consequências podem ser resumidas em uma palavra: calamidade.

Por outro lado, também é possível que uma catástrofe seja provocada por pessoas. É o caso de acidentes, guerras e incêndios.

O que é catástrofe

As catástrofes são eventos repentinos, naturais ou provocados por pessoas, que causam grande destruição, mortes e perdas materiais. Elas podem acontecer devido a terremotos, furacões e enchentes, por exemplo. Também podem ocorrer catástrofes em acidentes aéreos ou acidentes em indústrias, guerras e incêndios, entre outros.

As catástrofes são caracterizadas por acontecerem de repente terem efeito devastador. Também podem ter fatores de risco para acontecerem, como a localização geográfica, o clima, a densidade populacional e problemas com infraestrutura, para citar alguns.

Desastre x catástrofe

Apesar de os termos "desastre" e "catástrofe" serem usados como sinônimos, existe uma diferença entre eles. A gravidade é uma delas: um desastre causa danos e perdas significativas, mas em uma escala menor do que em uma catástrofe.

Além disso, a catástrofe é um evento adverso de proporções excepcionais, com consequências que são devastadoras para a vida em um local.

Um exemplo de desastre é um tornado que causa danos às casas e propriedades de uma cidade. Já um exemplo de catástrofe é um terremoto de grande magnitude que devasta uma região inteira, causando milhares de mortes e deixa desalojados em massa.

Tipos e causas

As catástrofes podem ser naturais ou causadas por pessoas. No caso das naturais, elas podem ter as seguintes causas:

• Geológicas: Terremotos, erupções vulcânicas, tsunamis e deslizamentos de terra; • Meteorológicas: Inundações, furacões, tornados, secas; • Climatológicas: Ondas de calor, ondas de frio, incêndios florestais; • Biológicas: Pandemias, epidemias, pragas.

Já no caso das catástrofes provocadas por pessoas, elas podem ter como causas:

• Falha humana: Acidentes industriais, acidentes de transporte, incêndios; • Falhas técnicas: Problemas com equipamentos, estrutura precária, explosões, vazamentos; • Fatores socioeconômicos: Pobreza, desigualdade social, falta de acesso a direitos básicos; • Guerras e conflitos: Bombardeios, ataques terroristas, genocídio; • Desastres nucleares: Acidentes em usinas nucleares e testes de armas nucleares.

Lauro Alves/Secom

Catástrofes são acontecimentos desastrosos de grandes proporções, geralmente relacionados com questões naturais, como enchentes e terremotos.

Catástrofes no Brasil

Algumas catástrofes já assolaram o Brasil. É o caso das enchentes no Rio Grande do Sul, que desde o fim de abril de 2024, provocaram mais de 160 mortes, e afetou mais de 2 milhões de moradores do Estado – seja com a perda de casas e bens materiais a até entes queridos. Em 1941, outra cheia do Guaíba afetou a região, com efeitos devastadores, mas que não se comparam à catástrofe atual.

A seca no Norte do Brasil entre 2023 e 2024 foi outra catástrofe climática no Brasil. Ela é considerada uma das piores secas da história da região, causada principalmente pelo El Niño, pelo aquecimento do norte do Oceano Atlântico e por crimes ambientais.

Em Petrópolis, no Rio de Janeiro, uma grande catástrofe foi o deslizamento de terra ocorrido em 2011. Foram mais de 900 mortos e milhares de desabrigados. O caso é considerado a maior catástrofe do Brasil, e até hoje há mais de 90 pessoas desaparecidas.

Outro caso de grande inundação ocorrido no Brasil aconteceu em 2009 nas regiões Norte e Nordeste. Na época, foram contabilizados 49 mortos, 281 mil desalojados e 127 mil desabrigados em 429 municípios de 12 estados dessas regiões. O rio Negro atingiu 29,71 metros em Manaus, superando o antigo recorde histórico de 29,69 metros, que havia sido registrado em 1953.

Entre as catástrofes provocadas por pessoas no Brasil, podem ser citadas o acidente de Césio-137 em Goiânia, em 1987; a Explosão da Refinaria Reduc em Cubatão, em 1983, que causou a morte de 39 pessoas e feriu outras 200; e o rompimento da barragem de Fundão em Mariana, em 2015, que contaminou o Rio Doce, causando danos ambientais e sociais de grande magnitude, além de 19 mortes.

Google tenta melhorar resultados de pesquisa com IA generativa.

O Google anunciou nesta sexta-feira que está tomando "ações rápidas" para melhorar os seus novos resultados de pesquisa feitos com inteligência artificial (IA) generativa, depois de utilizadores terem zombado nas redes sociais de erros, como o ex-presidente americano Barack Obama ter sido descrito como "primeiro presidente muçulmano dos Estados Unidos".

Os usuários do Google recorreram às redes sociais para criticar as respostas errôneas geradas pelas "Visões Gerais de IA" a questões como se as pessoas deveriam comer pedras ou olhar para o Sol, ou quantos líderes muçulmanos americanos já existiram.

"Muitos dos exemplos que vimos eram consultas incomuns e também vimos exemplos que foram manipulados ou que não conseguimos reproduzir", disse um porta-voz do Google em resposta à AFP. "Estamos tomando medidas rápidas sempre que apropriado no âmbito das nossas políticas de conteúdo e utilizando estes exemplos para desenvolver melhorias mais amplas nos nossos sistemas, algumas das quais já começaram a ser implementadas", concluiu.

O exemplo de Obama violou políticas do Google e acabou removido, segundo o porta-voz. Uma das respostas dos "Resumos de IA", que afirmava que adicionar cola não tóxica ao molho de pizza era uma forma de evitar que o queijo escorregasse, foi atribuída a uma postagem infantil no Reddit, o que levou alguns usuários nas redes sociais a se perguntarem se a IA foi tão ingênua a ponto de acreditar em tudo que lê na internet.

Segundo a gigante de Silicon Valley, a grande maioria das respostas produzidas pela sua IA fornecem informação confiável e as barreiras de segurança integradas na tecnologia são concebidas para impedir o aparecimento de conteúdos nocivos.

A recente introdução desses resumos pelo Google em seu mecanismo de busca nos Estados Unidos foi uma de suas maiores mudanças desde sua criação. Em breve, o modelo se espalhará para outros países. Após o seu lançamento, os resultados de pesquisa tradicionais do Google passaram a exibir um resumo criado pela IA no topo da página antes do modelo de exibição típica de links.

Meta

Nos últimos anos, a Meta vem tentando afastar, cada vez mais, as notícias de suas plataformas, seja por alegar que os usuários não têm interesse em acessar informação nas redes sociais ou para escapar de acordos para pagar pelo conteúdo de jornais.

Bloomberg

Empresa se defende afirmando que maioria das respostas fornece informação confiável.

Mas, agora, a nova ferramenta de inteligência artificial (IA) da empresa tem usado o conteúdo produzido por meios de comunicação para dar respostas aos usuários — e sem dar os devidos créditos, aponta uma reportagem do Washington Post.

Em um teste feito pelo jornal americano, quando perguntado sobre quais as últimas e principais notícias, o chatbot da Meta praticamente parafraseava reportagens de matérias originais e, em muitos casos, até reproduzia frases iguais.

De acordo com o Post, as respostas não incluíam quaisquer links para os conteúdos originais ou a citação das fontes. Para acessá-las, os internautas teriam que clicar em outro botão ou em um link na parte inferior da página.

O principal receio de produtores de conteúdo é que o uso indevido e sem pagamento de notícias por ferramentas de IA de grandes plataformas e redes sociais afete a audiência dos sites de informação. Preocupação similar tem surgido em relação à versão com IA do buscador do Google, já lançado nos EUA.

Alimentado pelo modelo de linguagem Llama 3, chamado também de LLM, o chatbot da Meta não é programado por engenheiros. Ao contrário disso: aprende a imitar discursos humanos, conforme é mais é usado.

Em abril, em alguns países, o bot foi adicionado à barra de pesquisa do Facebook, Messenger, Instagram e WhatsApp, sem poder ser desativado. Para ser impactado, o usuário nem precisa procurar qualquer notícia. Se depara com elas no próprio feed. Esse recurso ainda não foi incorporado nos aplicativos da Meta no Brasil.

Festival de Cannes: "Anora", de Sean Baker, ganha Palma de Ouro; veja lista de vencedores em 2024.

O Festival de Cannes chegou ao fim nesse sábado (25), com o anúncio da lista de vencedores e o ganhador da Palma de Ouro em 2024: "Anora", do estadunidense Sean Baker.

O filme tem 2h18 de duração e a seguinte sinopse: "Anora, uma jovem trabalhadora do sexo do Brooklyn, ganha sua chance de uma história de Cinderella quando conhece e impulsivamente se casa com o filho de um oligarca. Quando a notícia chega à Rússia, seu conto de fadas é ameaçado enquanto seus sogros vão a Nova York para anular o casamento".

Outros destaques

Miguel Gomes levou a melhor como diretor com o Prix de la Mise en scène por Grand Tour. O Grand Prix do Festival de Cannes ficou para "All We Imagine As Light", da diretora indiana Payal Kapadia. Já Mohammad Rasoulof, que foi condenado por oito anos no Irã por "crimes contra a segurança nacional" por produzir filmes sem autorização do governo, recebeu um prêmio especial neste ano."

Reprodução

Prêmio do júri e o de atuação feminina foram dados a "Emilia Perez"; cineasta iraniano Mohammad Rasoulof levou prêmio especial.

Os destaques de atuação ficaram para Jesse Plemons, de "Kinds of Kindness", e um prêmio conjunto para cinco atrizes que integraram o elenco do longa "Emilia Pérez": Adriana Paz, Zoe Saldaña, Selena Gomez e Karla Sofía Gascón. Esta última, inclusive, foi a primeira mulher transgênero a ser premiada na categoria, e dedicou a estatueta "a todas as pessoas trans, que sofrem todos os dias".

O Brasil também esteve presente no Festival de Cannes em 2024 com a exibição do longa "Motel Destino", de Karim Aïnouz.

Veja os vencedores do Festival de Cannes em 2024:

- Palma de Ouro: Anora (Sean Baker)
- Grand Prix: All We Imagine As Light (Payal Kapadia)
- Prix du Jury (prêmio do júri): Emilia Pérez (Jacques Audiard)
- Prix de la Mise en scène (melhor diretor): Grand Tour (Miguel Gomes)
- Prix Spécial: The Seed Of The Sacred Fig (Mohammad Rasoulof)
- Prêmio de interpretação masculina: Jesse Plemons (Kinds of Kindness)
- Prêmio de interpretação feminina: Adriana Paz, Zoe Saldaña, Karla Sofía Gascón, Selena Gomez (Emilia Pérez)
- Prix du Scénario (Roteiro): The Substance (Coralie Fargeat)
- Caméra d'or (melhor diretor estreante): Armand (Halfdan Ullmann Tøndel)
- Caméra d'or - menção especial: Mongrel (Wei Liang Chiang e You Qiao Yin)
- Palma de ouro de curta-metragem: The Man Who Could Not Remain Silent (Nebojsa Slijepcevic)
- Menção Especial de curta-metragem: Bad For a Moment (Daniel Soares).

Viúva de George Harrison inaugura placa em homenagem ao Beatle em sua casa de infância, em Liverpool.

A casa em que George Harrison passou sua infância, na rua Arnold Grove, número 12, em Wavertree, bairro no subúrbio de Liverpool, ganhou uma placa comemorativa ao eterno membro dos Beatles, falecido em 2001, aos 58 anos.

A cerimônia contou com a presença de Olivia Harrison, viúva do guitarrista, que comemorou a lembrança.

”Este reconhecimento da placa azul do local de nascimento de George é uma fonte de orgulho familiar para todos os Harrisons, e algo que nenhum de nós, principalmente George, jamais teria previsto. Muito de quem George era veio de ter nascido e passado seus primeiros anos em Arnold Grove, nº 12, inegavelmente uma parte de quem George era. Ele deixou uma pegada neste mundo, neste país, nesta cidade e nesta rua”, disse Olivia em post no Instagram.

Reprodução

”Uma parte significativa de quem ele era”, cita Olivia Harrison.

O tributo contou ainda com a presença do ministro da cultura britânico, Stephen Parkinson.

George viveu no local de seu nascimento, em fevereiro de 1943, até completar sete anos. Em seu livro de memórias, o músico escreveu: ”Aquela casa era ok, muito agradável sendo pequena e sempre fazia sol no verão”.

"Let it be"

Lançado, em 1970, “Let it be”, o derradeiro filme dos Beatles está disponível na Disney+.

O filme foi restaurado pelo “Senhor dos Anéis” Peter Jackson, que fez o documentário “The Beatles: Get back” (2021) a partir de horas de filmagem destinadas a “Let it be” pelo diretor americano Michael Lindsay-Hogg com um upgrade técnico em som e imagem. Em sua atual versão, “Let it be” tem detalhes antes imperceptíveis, até pelos especialistas.

Perda de voz obriga Bruce Springsteen a cancelar show em Marselha.

O show de Bruce Springsteen que ocorreria na noite desse sábado (25) em Marselha, no sul da França, único espetáculo no país de sua turnê europeia, foi adiado ”devido a uma afonia” do roqueiro americano, anunciou o produtor do espetáculo.

”Devido a uma afonia e por prescrição médica, Bruce Springsteen não pode cantar e subir ao palco esta noite. Infelizmente, o show desta noite, previsto para o Orange Vélodrome de Marselha, fica adiado para uma data posterior”, indicou a Gérard Drouot Productions na rede social X.

Os ingressos para o show serão válidos para uma nova data, que ainda não foi definida. Aqueles que desejarem poderão solicitar o reembolso.

Reprodução

Apresentação seria no Orange Vélodrome.

Segundo imagens do jornal local ”La Provence”, numerosos fãs de Bruce já estavam presentes nos arredores do estádio, com capacidade para 60 mil espectadores, poucas horas antes do início do espetáculo.

O cantor americano, de 74 anos, anunciou em setembro que adiaria seus shows previstos para 2024 nos Estados Unidos para poder ”recuperar-se de uma úlcera” gástrica.

Taylor Swift fala português durante show em Lisboa e fãs enlouquecem.

Taylor Swift subiu ao palco na sexta-feira (24), em Lisboa, para seu primeiro show da "The Eras Tour" em Portugal, e fez uma calorosa saudação aos fãs. A cantora se arriscou e dirigiu-se à multidão do Estádio da Luz falando português, levando o público à loucura.

"Muito obrigada!", disse Taylor. "Oh, Lisboa, você está fazendo eu me sentir incrível agora", acrescentou em inglês. Pouco tempo depois, ela voltou a falar em português: "Lisboa, bem-vindos a The Eras Tour".

Essa não foi a primeira vez que Taylor se arriscou no português. Quando esteve no Brasil para realizar seis shows, em 2023, ela também falou algumas palavras na nossa língua, como "Olá" e "Bem-vindos a The Eras Tour".

Com a circulação dos vídeos de Lisboa nas redes sociais, fãs brasileiros relembraram a passagem da cantora pelo Brasil e se emocionaram. "Saudade dela falando português", escreveu uma fã. "Eu te amo, Taylor Swift falando em português, eu te amo", publicou outra.

Mat Hayward/TAS Rights Management

Cantora subiu ao palco no Estádio da Luz para o primeiro show da "The Eras Tour" em Portugal.

Taylor Swift retomou a "The Eras Tour" no início de maio, realizando shows pela Europa, após uma pausa de três meses. A nova fase da turnê inclui músicas de seu novo álbum de estúdio, "The Tortured Poets Department".

Ao longo deste ano, Taylor ainda passará pela Espanha e por cidades do Canadá e dos Estados Unidos.

Lady Gaga usa look com peça de carro em première de "Chromatica Ball".

No tapete vermelho que marcou a première do filme "Gaga Chromatica Ball", em Los Angeles, Estados Unidos, na noite da última quinta-feira (23), Lady Gaga ostentou um look futurista, que rapidamente chamou a atenção dos internautas.

Com assinatura do estilista argentino Selva Huygens, a composição trouxe um vestido branco com um ombro só, feito em remendos de tecidos, além de uma bota plataforma na mesma tonalidade.

O destaque, no entanto, foi a inclusão de uma peça de carro, que lembrava uma armadura.

Durante sua trajetória na indústria de criação, Selva, radicado em Berlim, na Alemanha, se consagrou com apostas que combinam traçados mais fortes, brutos, a fragmentos automobilísticos.

Em seu perfil no Instagram, Gaga também brincou sobre o look que foi complementado com uma franja curtinha e sobrancelhas descoloridas.

"No tapete vermelho eu disse a eles que era uma peça de carro. Disseram de que tipo e eu disse que não sei, não sou mecânico", escreveu.

No início do mês, a artista surpreendeu os fãs ao anunciar o lançamento do show da "Chromatica Ball" – turnê do disco de 2020 – no streaming da Max. A produção estará disponível em algumas localidades, incluindo a América Latina, a partir deste sábado (25).

David Jon for HBO/Reprodução/Instagram

Cantora apostou em uma composição futurista na prèmiere de "Chromatica Ball" na quinta-feira (23), em Los Angeles.

Em testamento, Silvio Santos prevê herança milionária para as filhas.

Aos 93 anos, o apresentador Silvio Santos não quer saber de brigas por sua herança e decidiu deixar tudo em ordem antes de uma eventual partida. Segundo informações, o fundador do SBT deixou estabelecido em testamento que seu patrimônio seria dividido entre as seis filhas, Cintia, Silvia, Renata, Rebeca, Patrícia e Daniela, e a esposa, Íris Abravanel.

Silvio possui uma fortuna avaliada em R$ 1,6 bilhão, segundo a revista Forbes. Na partilha, cada filha, além de outros bens e imóveis, receberia o valor de R$ 100 milhões.

Divulgação/Acervo SBT

Silvio possui uma fortuna avaliada em R$ 1,6 bilhão, segundo a revista Forbes.

A informação foi divulgada pela Record TV. Em contato com o SBT, a emissora informou que não comenta sobre a vida pessoal de seu líder.

Das herdeiras, Patrícia Abravanel comanda o “Programa Silvio Santos” no lugar do pai, enquanto que Daniela Beyruti é vice-presidente do SBT.

Apesar dos cuidados com a herança, as últimas notícias vindas da família apontaram que Silvio não possui graves problemas de saúde, embora ainda esteja afastado de gravações, sem previsão para retorno.

Viih Tube e Eliezer revelam nome do segundo filho; saiba qual é e o que significa.

Depois de Lua... o Sol. Nesse sábado (25), o casal Viih Tube e Eliezer, enfim, revelaram o nome do filho que está caminho. Em suas redes sociais, eles publicaram um vídeo mostrado que o segundo filho vai se chamar Ravi. Com origem no sânscrito, língua ancestral do Nepal e da Índia, Ravi significa “o Sol” ou “Deus do Sol”. Um outro significado, de origem francesa, é “encantado” ou “arrebatador”.

No vídeo, os ex-BBBs mostram, enquanto estouram balões com a pequena Lua e seus cães, opções de nomes, entre eles Sol, Noah e Luan. Também ajudam na revelação algumas figuras fantasiadas de bichos de pelúcia (porquinha, elefante etc.). Uma grande produção, como é costume do casal quando se trata de vídeos na internet e, em especial, das festinhas da primeira filha, que sempre teve alguma comemoração de ”mesversário” em grande estilo. A festa de primeiro aniversário de Lua, por exemplo, durou três dias, num resort, e custou cerca de R$ 3 milhões.

Em legendas no vídeo, o casal comenta: ”Quem falou que nosso filho ia se chamar SOL acertou! Ravi significa Sol. Temos a Lua e agora o nosso Sol.” Logo, muitos fãs e amigos, entre famosos e anônimos, parabenizaram o casal em comentários nas redes.

O bebê ainda nem nasceu, mas já tem uma ”@” (arroba) para chamar de sua: @pequenoravi. Com Lua também foi assim. A menina já tinha uma conta no Instagram antes mesmo de vir ao mundo, e hoje seu perfil na rede tem nada menos do que 2,8 milhões de seguidores.

Reprodução

Em grande estilo, casal de ex-BBBs mostrou como vai se chamar o irmão de Lua.

Nos últimos anos, Ravi tem aparecido no ranking dos nomes de bebês mais registrados no Brasil, ao lado de outros como Miguel, Gael, Maria Alice, Noah, Liz.

Nicolas Prattes relembra primeiro encontro com Sabrina Sato: "Bastante ansioso".

Às vésperas de comemorarem o primeiro Dia dos Namorados juntos, a apresentadora Sabrina Sato e o ator Nicolas Prattes revelaram como começaram a se relacionar e relembraram as dificuldades para marcar o primeiro encontro. O casal está junto publicamente desde fevereiro.

Em entrevista à Vogue Brasil, Sabrina revela que partiu de Nicolas a iniciativa de marcar um date, após terem se seguido e trocado mensagens nas redes sociais. Porém, o casal precisou encontrar um dia em que ambos estivessem livres.

Reprodução/Instagram

O casal está junto publicamente desde fevereiro deste ano, e revela que foi difícil conciliar as agendas para se encontrarem pela primeira vez.

"O Nicolas que teve a iniciativa de falar que queria encontrar e aí mandei logo a minha agenda pra ele ver que não tinha quase data livre", disse a apresentadora. "Ele achou uma data que daria certo, mesmo sendo algumas horas. E nosso encontro rolou super e a gente teve muita sintonia", completa.

Ainda na entrevista, o casal relembra que o primeiro encontro foi marcado por ansiedade e nervosismo, já que ambos estavam em estados diferentes e tinham poucas horas disponíveis.

"Eu estava trabalhando e tínhamos marcado o nosso primeiro encontro. Só que estávamos em estados diferentes, eu tinha que pegar o voo e fiquei bastante ansioso por causa do horário. Fiquei tenso com receio de atrasar o trabalho e perder o voo. Imagina? Não tinha como ter essa possibilidade", conta Nicolas.

"Ele demorou para chegar, porque estava vindo direto do Rio. E eu que não pareço, mas sou tímida, comecei a beber antes dele chegar. Quando ele chegou, eu já tinha bebido umas três taças de gin", revela Sabrina.

Fátima Bernardes fala sobre críticas e diz qual comentário mais a incomoda.

Fátima Bernardes afirmou, na tarde de sexta-feira (24), não se importar com as críticas. Ao lançar seu canal no Youtube, a apresentadora respondeu alguns comentários e tranquilizou um fã que a defendeu de opiniões negativas.

"O Bismark está muito chateado porque um outro canal fez críticas a minha chegada ao Youtube. Tudo bem, Bismark, deixa eles", afirmou Fátima. "Você acha que eu nunca recebi crítica ao longo da minha carreira?", questionou.

Na sequência, a jornalista falou sobre o único tipo de comentário que a incomoda. "É quando dizem que 'a Fátima não gosta de trabalhar'", confessou.

"Durante 25 anos, eu trabalhei no jornalismo diariamente. Depois, por dez anos, eu trabalhei no horário da manhã. E aí, ficou essa coisa de fazer graça por eu ter, durante o período da pandemia, no ano de 2020 e depois em 2021, realmente me ausentado por questões de saúde", disse Fátima.

No final de 2020, a apresentadora anunciou que havia sido diagnosticada com um câncer no endométrio, motivo pelo qual se afastou do trabalho para realizar uma cirurgia. Algum tempo depois, Fátima ainda precisou passar por uma operação no ombro.

Lucas Teles

Em seu canal no YouTube, apresentadora garantiu não se importar com comentários sobre sua aparência e personalidade.

"A partir do momento que eu tive o câncer, eu repensei o tempo que eu dedicava da minha vida ao trabalho. Por isso, eu não queria mais um dia a dia de compromisso, depois de 35 anos de trabalho. é a única coisa que me incomoda", finalizou.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

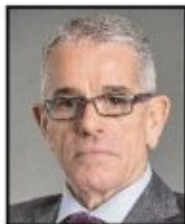
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

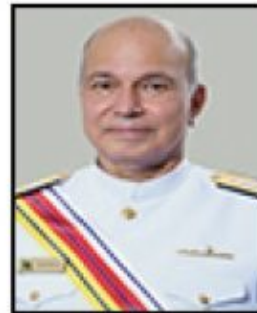
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação